

Aprovada a votação secreta para o projeto do divórcio

ALEM DA SUSPENSÃO DAS CONSIGNAÇÕES SERA PAGO O ABONO DE NATAL AOS FUNCIONARIOS DA PREFEITURA

PAGAMENTO ANTECIPADO EM DEZEMBRO, DEVENDO SER INICIADO A 13 OU 14

Sob a presidência do prefeito João Carlos Vital, esteve reunido ontem, pela manhã, o Secretariado municipal, que tratou de vários assuntos, todos de alta importância, principalmente no que se refere ao abastecimento da cidade.

Fim da reunião, a reportagem conseguiu ouvir a palavra do prefeito (Conclui na 2.ª pág.)

LUCROS INCONFESSAVEIS NO COMERCIO DA CARNE

A MANHÃ

DIRETOR PLINIO BUENO

GERENTE ALARICO LISBOA

ANO XI RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 8 de novembro de 1951 NÚMERO 3.150

OLGA SUELY sonha com uma nova vida

Alcir agora é um estranho para o seu coração — Pensando nas ruas tristes de Caxias — Os planos, enquanto aguarda a decisão do Tribunal



Olga Suely de Campelo, o suicida

Vinte e quatro horas após o juri sensacional que a absolveu, Olga Suely já está reintegrada em sua vida na Casa de Detenção de Niterói, onde ingressou há pouco mais de dois anos, desde que praticou o crime que a transformou numa das mais discutidas personalidades de delinqüentes destes últimos tempos. E ali permanecerá até que o Tribunal (Conclui na 2.ª pág.)

REPREENDIDO PELOS PATRÕES MATOU-SE

Lamentável fato ocorreu no edifício n.º 41 da rua México. Um moço, repreendido pelos patrões porque não vinha trabalhando direito, ingeriu formicida no próprio local onde trabalhava, falecendo.

Otaniel Smith de Campelo, de 18 anos, solteiro, residente na rua Gustavo Lacerda, 21, empregado numa Empresa da rua México, 41, há dias vinha se mostrando cabalístico e arredio, pois fora chamado à atenção pelos seus chefes, uma vez que não vinha trabalhando corretamente no desempenho de suas funções. Ao invés de regenerar-se, o jovem resolveu suicidar-se e ontem, cerca das 17.30 horas, nos próprios escritórios da empresa onde trabalhava, sem que ninguém pressentisse, ingeriu fulmi-

nante tóxico, tendo morte instantânea.

No local estiveram as autoridades do 2.º Distrito Policial, que providenciaram a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Gado de raça para o presidente Vargas

LONDRES, 7 (B.N.S.) — Foram embarcados recentemente na Grã-Bretanha, com destino ao Brasil, um touro e seis vacas Devon. As reses formarão parte de um presente que se vai oferecer ao presidente Vargas, do Brasil. Assim informa a revista britânica "Farmer and Stockbreeder", no número correspondente a esta semana.

AS GRANDES MANOBRAS DO EXERCITO ONTEM REALIZADAS

O presidente Vargas assistiu, em companhia do ministro da Guerra, aquelas provas de adestramento militar — Almoço ao Chefe do Governo

A 1.ª Região Militar encerrou ontem, com pleno êxito as importantes manobras de fim de ano, que vinha realizando desde o último dia 3, na região do Rio Guanabara e entroncamento de Vruva da Graça-Japeri, nas proximidades da Rodovia Presidente Dutra.

Pouco depois das 9 horas, chegou ao local o presidente Getúlio Vargas, acompanhado do ministro da Guerra, do chefe de seu gabinete militar e outras altas autoridades, sendo recebido pelo general Zenóbio da Costa e outros outros generais em serviço nesta guarnição, sabendo-se, ainda, presentes numerosas autoridades civis e militares, o presidente da A.B.I., chefe de Polícia, membros da Missão Militar Americana, adidos militares, figuras de destaque do comércio e da indústria e jornalistas.

Logo em seguida, o chefe do Governo dirigiu-se ao Posto de Observação, de onde passou a assistir o desenrolar dos trabalhos, os quais foram precedidos de uma preleção do general Zenóbio da Costa, sobre o tema a ser desenvolvido nos exercícios, no qual foi auxiliado pelo tenente-coronel Paulo Torres.

Dando início às ações a Força Aérea Brasileira, em vôos rasantes destruiu as casamatas inimigas, seguindo-se a vez da Infantaria, Artilharia, Cavalaria e Engenharia demonstrarem o seu grau de eficiência, no que tiveram a colaboração da Marinha, Aeronáutica e Artilharia de Costa. Nessa fase viram-se entrar em ação as enormes e potentes máquinas de guerra, sob um constante tiroteio, e a explosão de granadas antitanques e de mão, o espoucar das baúças e o ininterrupto bombardeio da FAB, tudo executado dentro de um cunho do máximo realismo. Tomaram parte nos combates a

1.ª D.I., A.C. da 1.ª R.M., um G.T. da 1.ª D.B., 1.ª R.A.A., 8.º G.A.C.M., 1.º Gr. Can. Ar. 40, 1.º R.G. Guardas, 1.º Batalhão Pol. Exército e várias unidades Escolas.

Terminados os exercícios, que trouxeram fecundos resultados para os quadros e a tropa, foi oferecido um churrasco ao presidente da República e demais convidados.

Nessa ocasião o general Zenóbio da Costa proferiu eloquente discurso ao lado do ministro da Guerra, agradecendo em nome do Presidente da República.

A ENCAMPAÇÃO DA LEOPOLDINA RAILWAY

Vultosos encargos foram impostos ao Tesouro Nacional para aquisição de uma ferrovia em precárias condições — O presidente Vargas aprovou e mandou cumprir o parecer do D.A.S.P. que manda seja lavrada a escritura de rescisão e transferência de bens e direitos entre o governo e a The Leopoldina Railway

Após ouvir o D.A.S.P. e tendo em vista os pareceres anteriormente formulados pelos serviços jurídicos do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e a Consultoria Jurídica do Ministério da Viação, todos unânimes em reconhecer como líquida e cabida a transação efetuada durante a última administração, que encampou o acervo da Leopoldina Railway Co. Ltd., apesar de simultaneamente, também opinarem quanto à sua conclusão em termos altamente lesivos ao patrimônio nacional não apenas de maneira apodada, mas de todo em todo, incompensável e injustificável, acaba o presidente Getúlio Vargas de ex-

Reagem os investidores contra as medidas do governo em favor do povo — Ofendem milhões de cruzeiros dados por empréstimo aos especuladores numa só agência do Banco do Brasil — A verdadeira história do bol do Paraguai — Plano de larga envergadura para a defesa da pecuária

Reportagem de MAURO MONTEIRO

Os investidores — responsáveis pela alta no preço da carne — continuam reagindo às medidas cauteladoras do Governo em defesa do povo. E' preciso que atuem a posição desses intermediários no comércio de gado, para que possamos ver quanto nociva tem sido a sua atuação no cenário econômico do país. Vivendo quase sempre em função de altos financiamentos conseguidos no Banco do Brasil, a custa de engodos, movimentando empréstimos que deveriam ser destinados aos criadores, aí os temos num plano privilegiado, em manobras de especulação que ar-

rastam à miséria os que produzem e os que consomem. Pois são esses mesmos investidores que esconhem o gado, já de si precário pelas condições anormais em que se encontra a nossa pecuária, que, agora, numa sanha desmedida, tentam por todos os modos, assegurar a posição conquistada, que lhes propicia um viver nababesco nas capitais, em luxuosos apartamentos e tendo carros de classe a seu serviço.

Enquanto isto, os homens que mouream no campo os donos de fazendas, os que ficam, de sol a sol, na luta intensa da produção, (Conclui na 2.ª pág.)

O aumento de salários dos trabalhadores do grupo Light

Representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de Rio de Janeiro e do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Hidroelétrica de São Paulo, se avistaram novamente com o ministro Segadas Viana, afim de tratar do aumento de salários da coletividade do pessoal do grupo Light.

O titular da pasta reiterou e os referidos representantes que a solução desse problema, continuava na dependência do relatório do Ministério da Agricultura, que já concluiu os seus estudos e da manifestação da Prefeitura do Distrito Federal, em torno da questão de tarifas.

VIOLENTARAM A JOVEM E AGORA NEGAM TUDO

Expulsos de suas corporações militares e entregues à polícia — A história contada pelos assaltantes numa versão diferente — No 2.º Distrito os dois fuzileiros e o bombeiro acusados



Os ex-fuzileiros Arnobio Alvimar Bezerra, Manoel Lemos Guimarães e o ex-soldado do Corpo de Bombeiros, Arnaldo Corrêa de Souza.

Já foram entregues à polícia do 2.º distrito três dos autores da inominável façanha ocorrida, na madrugada de domingo passado, na praia de Ipanema. Como noticiamos, encontravam-se sentados em um banco daquela praia, Carmen Olimpia de Abreu, de 21 anos solteira, doméstica, empregada na rua Nascimento Silva, e o seu namorado Gabriel Trajano Figueiredo, de 19 anos, solte-

ro, residente na rua Joaquim Nabuco, 135, quando foram abordados por quatro indivíduos, dois fuzileiros navais, um bombeiro e um marinho. Enquanto estavam com uma face intimidada, Gabriel e os outros levaram Carmen para a areia, brutalizando-a. O guarda municipal de n.º 1.534 desconfiando que algo de anormal ali se passava, comunicou-

(Conclui na 2.ª pág.)

Em ritmo acelerado o estudo do aumento de salários dos marítimos

Na próxima sexta-feira serão conhecidos os trabalhos daquele estudo — Pleiteado o aumento na base do salário profissional em níveis maiores — Apoio integral do Sindicato dos Oficiais de Navegação ao presidente da Federação dos Marítimos — Manobras prejudiciais à classe

Vai para um ano que a Federação dos Marítimos enviou à Comissão de Marinha Mercante um memorial em que solicitava o aumento geral dos marítimos e classes anexas. Na mesma ocasião foi pedido esse aumento em base percentual que variava de 30% a 55%. Todos os sindicatos filiados à Federação concordaram com esse pedido exceção do 2.º e 3.º Oficiais de Máquinas, que oficiou posteriormente à en-

tidade, declarando que não concordava com o aumento pleiteado nesta base, ou seja, a percentual. Isso, porém, não impediu o prosseguimento do estudo do momento assunto já agora em vias de decisão final.

PLEITEANDO AUMENTO NA BASE DE SALARIO PROFISSIONAL

Foi em agosto último que, em virtude do aumento concedido (Conclui na 2.ª pág.)

COMBINAÇÕES DE BASTIDORES NA FRENTE POLITICA MINEIRA

Orde se fala em aproximação da U.D.N. com o P.T.B. — O P.R. estaria fazendo pressão — Sereno o governador

A O que parece, a situação política, em Minas, está se complicando. Pelo menos, segundo versões correntes em fontes aparentemente autorizadas, o ambiente anda meio agitado, havendo descontentamento entre líderes de partidos que apoiam o governo estadual.

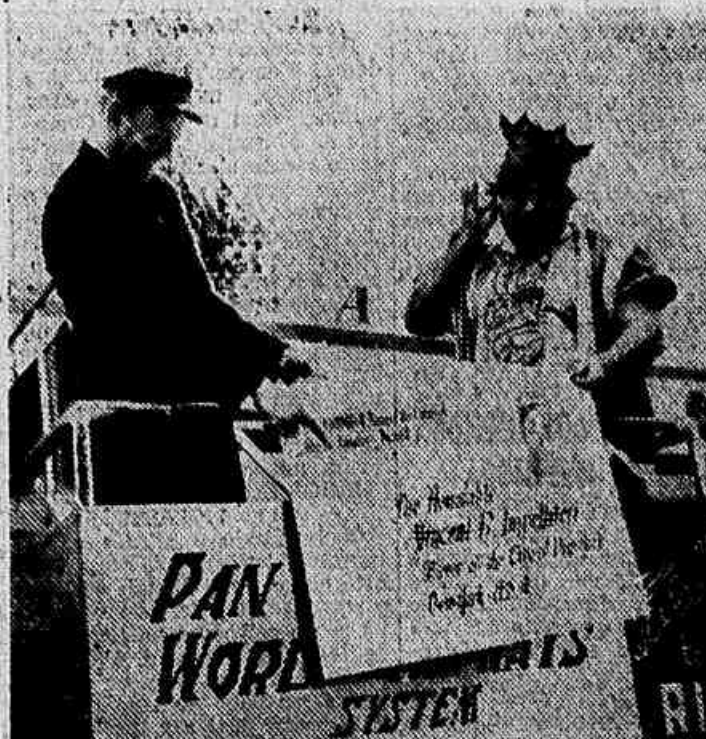
Chegam certos observadores, inclusive, a admitir a possibilidade de uma crise mais extensa e profunda, com reflexo, mesmo, na composição político-partidária atual.

UNIAO UDENO-TRABALHISTA

Entre os que admitem essa hipótese, fala-se, mesmo, que a UDN e o PTB, unidos, dominariam a situação na Assembleia Estadual e estariam propensos a uma aproximação efetiva.

Alegariam os partidários desse acordo que cessaram os motivos que separavam as duas agremiações, pois o momento, agora, é (Conclui na 2.ª pág.)

1.º grito de Carnaval de S. M. Rei Momo I e Unico



Um enorme convite, medindo 56 por 80 centímetros, foi enviado do Rio de Janeiro, na terça-feira, 6 de novembro, por via aérea, endereçado pelo Rei do Carnaval Carioca, "S. M. Momo I e Unico", ao prefeito de Nova Iorque, sr. Vincent R. Impellitteri. A grande mensagem, que convida o governador da maior cidade do mundo a assistir o Carnaval de 1952, em fevereiro próximo, voou para Nova Iorque na viagem de regresso inaugural do novo serviço da Pan American World Airways que opera exclusivamente entre o Rio e Nova Iorque. A nova linha dá ao Brasil quatro viagens completas semanais com os Estados Unidos, pelos Clippers "O Presidente", de dois andares. Essa é a primeira linha da história que começa e acaba nas duas cidades. Os funcionários da PAA entregarão o convite ao prefeito Impellitteri, em Nova Iorque. Na foto Rei Momo I e Unico a bordo do "Presidente", quando fazia a entrega do convite.

ESCLARECIDO O CRIME DA RUA SAINT ROMAN

Esperava o desfecho e matou o desconhecido — Notável trabalho da Seção de Investigações da Polícia Técnica — Confissão plena

Ha cerca de um mês ocorreu um crime na rua Saint Roman, mas passou a interessar seriamente as autoridades policiais, devido as circunstâncias que cercavam o fato, pois o mesmo se achava envolto em denso mistério. Um homem, Aristides da Silva, quando se dirigia juntamente com sua esposa para tomar um trem com destino ao Espírito Santo, e passava por aquele local foi atingido na cabeça por uma barra de ferro, manejada violentamente pelo assassino. Instaurado inquérito no 2º distrito policial, várias providências foram tomadas, mas a vítima não tinha inimigos e não havia, portanto, qualquer detalhe que fornecesse uma pista segura. O delegado Hermes Machado solicitou a colaboração da Polícia Técnica, e da Seção de Investigações foram destaca-



Rubens Vieira da Silva o criminoso

dos os detetives Mota, Martine, Ivo Orestes, Mauro, auxiliados pelo investigador Sanches. Estes policiais especializados que tanto tem trabalhado com êxito em outros casos, merecem referência especial dada o seu trabalho inteligente, preciso e agorredado habilidoso, que se redundou na prisão do assassino.

MATOU POR ENGANO

O trabalho da polícia resultou justamente porque o autor matou por engano e justamente contra ele não havia suspeitas.

Trata-se de Rubens Vieira da Silva, de 18 anos de idade, solteiro, trocador de ônibus, residente na Avenida Epitácio Pessoa n. 1.210, barracão n. 138. Vive ele em companhia de Alcides Vieira da Silva e no dia do batizado do seu filho Ivan, uma das pessoas presentes, esta esposa de um seu vizinho Dorvalino, propalou que a mulher de Rubens o trairia juntamente com aquele que pensava matar. O rapaz ficou possesso e sabendo que o rival passava sempre pela rua Saint Roman, cerca das três horas, ali foi dias após, armado de uma barra de ferro. Por três dias o esperou até que surgiu o referido casal, sendo o homem de grande semelhança com os seus inimigos. Rubens não teve dúvidas e descendo deu uma pancada na cabeça de Aristides que caiu ao solo, falecendo depois. Os detetives apuraram, então, que um homem tinha por ali passado momentos depois. Trata-se de Orestes de tal. Interrogaram-no, mas este nada quis dizer. Mais tarde porém, confessou que Rubens tinha um inimigo de morte, mas este estava vivo.

Ontem o acusado foi preso e relatou o fato, dizendo ter havido um lamentável engano de sua parte.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos hoje, dia 8, as folhas relativas ao 18.º dia útil, a saber: Montepio da Viagem (letras A e E) — 10.148.790 a 7.912.

TELEFONES

ASSISTÊNCIA — Pronto Socorro: 22-1121 — 42-4530; POSTO DO MEIR — 29-0075; HOSPITAL MIGUEL COU — 27-0098; HOSPITAL GUTULIO VARGAS — 30-1114.

RADIO PATRULHA: 32-4242.

SOCORRO URGENTE: 32-4344.

POSTO DE BANGU: 045; POSTO DA RUA CONDE BONFIM, n. 604, — 66.1620; POSTO DO LARGO DA PZ, NHA: 30-2041.

CORPO DE BOMBEIROS: 22-1044.

PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS: 42-0191.

PARTIDA E CHEGADA DE AVIOES: PANAIR: 32-770; AEROVIA BRA: 32-770; 32-5200; CRUZEIRO DO SUL: 41-6066; VASP: 32-8359.

ECONOMIA POPULAR: 42-4796.

FALTA DE LUZ: Zona Urbana: 22-1800 — 23-1800 — Zona Suburb: 23-20-0090.

FALTA DE GAS — De dia: Ag. 4: Cateite: 32-8527; Centro: 42-5304; Pra. 23 da Bandeira: 28-2000; Copacabana: 23-9578; Meyer: 28-4687; De noite: Domingos e Feriados: 28-8590.

SERVICO DE BOMDES — Reclama. 42-32-059; Objetos perdidos em inde: 43-0237.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: Rua Laura de Araujo — R. do Rio de Janeiro: 22-5804; R. de Santa Montevideu — Penha: Praça Afonso Pena e Rua Campos Sales — Engenho Velho; Rua Conselheiro Junqueira — Realengo; Rua Figueiras Lima — Rio. Cheluel; Praça Almirante Balthazar — Glória; Praça Cardel Arcoverde — Copacabana; Avenida Bartolomeu Mitre — Leblon; Praça Manoel Aurelio — Vila Cosmos — Penha; Rua Clarisse Indio

Pavimentação da Av. Automovel Club LICARA O RIO A PETROPOLIS

O Conselho Rodoviário do Distrito Federal aprovou, em sua última reunião, a concorrência pública para pavimentação da avenida Automovel Clube em seu trecho final, desde a localidade de Coelho Neto até os limites do Distrito Federal com o Estado do Rio de Janeiro, em Pavuna. A Avenida Automovel Club é uma rodovia de grande significação para o Distrito Federal, representando a sua primeira via de ligação com a cidade de Petrópolis, e deve sua denominação aos esforços daquela associação para que se efetivasse a desejada ligação da Capital brasileira com a cidade das hortênsias.

ALEM DA SUSPENSÃO DAS CONSIGNAÇÕES SERÁ PAGO O ABO-NO DE NATAL AOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Assessor Wagner Estelita, Secretário Geral de Administração, sobre o pagamento no mês de dezembro próximo ao funcionalismo do abono de Natal, assunto que vem preocupando a atual administração.

Informou ainda, o titular de Secretaria de Administração, que o abono seria pago, uma vez que é del em vigor, votada pela Câmara dos Vereadores, sendo assim, assunto resolvido. Adiantou, que tendo também regulado em lei, não sofrerá desconto naquele mês, de consignações, os vencimentos dos servidores municipais, já estando mesmo o Departamento do Pessoal aparelhado para a execução dos referidos serviços.

Em face das providências já tomadas, o pagamento de dezembro, deverá ser iniciado a 13 ou 14 do mencionado mês, devendo terminar a 24 de dezembro, segunda-feira, véspera do Dia de Natal.

Mundo dos Estudantes

Mais um Diretório a serviço da Democracia

Brilhante vitória do "Movimento Democrático Independente" na Nacional de Odontologia

Em eleições realizadas recentemente, foi eleito a nova direção do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Odontologia. Contrariando todas as expectativas, venceu, finalmente, a chapa do "Movimento Democrático Independente", corrente até então minoritária e que constituiu a aguçada oposição aos situacionistas do exercício a findar-se.

Temos assim mais um Diretório Acadêmico voltado inteiramente aos seus nobres fins, defesa intrínseca dos interesses da classe odontológica, ao invés de se envolver em campanhas céticas a serviço de partidos políticos extremistas. Esta polêmica e corpo docente da Faculdade Nacional de Odontologia e aos novos mentores da política acadêmica do seu D. A. nossemos de uma feliz gestão.

LISTA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA D. M. E. INDEPENDENTE

Presidente — Nicolau K. Machado — 3.º ano; vice-presidente, Manoel

Alberto Rodrigues Junior, 2.º ano; secretário-geral, Placido Guerrieri Bragagnolo, 2.º ano; 1.º secretário, Ilva Consuelo Alves, 1.º ano; 2.º secretário, Evandro Lins e Silva, 2.º ano; 3.º secretário, Armando Maria, 2.º ano; 4.º secretário, Rubens Santana Tinoco, 1.º ano.

NOVA TURMA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO

Será realizada amanhã, dia 9, na sede da Escola de Educação Física do Exército (Fortaleza de São João — Urca), a solenidade de encerramento do corrente ano letivo, com a entrega dos diplomas aos alunos que concluíram o curso de 2.º grau, e a diplomação dos alunos que concluíram o curso de 3.º grau, e a diplomação dos alunos que concluíram o curso de 4.º grau.

As festividades terão início às 20.30 horas, conatando do programa várias demonstrações de ginástica.

REUNIAO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA D. M. E. INDEPENDENTE

Convocada pelo presidente, realizou-se, hoje, às 20h30 m, uma reunião do Conselho de Representantes da D. M. E. Independente.

OLGA SUELY SONHA COM UMA NOVA VIDA

(Conclusão da 1.ª página)

de Justiça aprecie o recurso interposto pela Promotoria à sua absolvição, apreciação essa que deverá se verificar, possivelmente, em abril próximo.

Enquanto isso, Olga continuava na mesma vida que vem adotando desde que passou a ser presidida.

Na mesma vida, aliás, é um termo bastante relativo. Isso porque se já alimentava uma secreta esperança de obter o perdão perante a justiça dos homens, Olga Suely, após o resultado sensacional de seu julgamento, chega a ser uma criatura mais alegre, mais viva, mais senhora de si mesma. A outrora remota possibilidade de voltar a Caxias, de regressar ao seio de seus entes queridos, de viver novamente a sua verdadeira vida e, hoje, quase um fato e isso, como aconteceu a qualquer outro moço, trouxe alguma transformação para o espírito comunicativo da tréfiga e discutida moreninha da terra de Tenório Cavalcanti.

Mas, vamos retroceder um pouco. Vamos voltar com Suely até o dia seis, até o Tribunal de Niterói, para sabermos como se sentia naquele ambiente, ao mesmo tempo austero e bofoso, expletivo e incoerente, para sentirmos outra vez, as emoções causadas pela batalha travada, no uesenvolvimento dos trabalhos, sobretudo, entre essas duas potências do direito criminal: Koimero Neto e Evandro Lins e Silva, para rememorarmos os apertados estantes do general Flóres de Tumbas e a paixão de

Alcir para mim não existe, se não como lembrança de perdas, de sofrimentos, de aflição e de desespero.

Preciso, portanto, encará-lo com indiferença e assim farei, se Deus quiser.

A ENCAMPACÃO DA LEOPOLDINA RAILWAY

(Conclusão da 1.ª página)

Credito, firmou em Londres, com os representantes da Leopoldina, em nome do Governo Brasileiro, o acordo pelo qual adquirimos aquela ferrovia obsoleta. Posteriormente, o governo, de acordo com o disposto na Lei n.º 11.150, de 1930, abriu 20.253 na pasta da Viagem abriu créditos especiais no montante de Cr\$ 518.714.240,00 a fim de ocorrer aos pagamentos.

A transação foi encaminhada diretamente entre o representante do governo e os responsáveis pela ferrovia, apesar de encontrarmos em pleno funcionamento anbas as Casas do Congresso, que não foram ouvidas, e somente tomaram conhecimento do convenio quando concluído, e isto mesmo apenas para ratificação dos seus termos, quando já nenhuma modificação era possível, nem de mais para o bom nome das partes contratantes. A falta de alternativa outra atitude não poderia ser tomada que a de aprovar a transação, como foi feito.

PARCERIA CONTRARIO DA PROCURADORIA DA FAZENDA

Já anteriormente a Procuradoria Geral da Fazenda Publica ao ser ouvida, sobre um adiantamento reclamado pela Leopoldina, examinara minuciosamente o acordo feito entre o governo do Brasil e a Leopoldina Railway, salientando diversas aspectos da transação e outras contrarias aos interesses do Estado. O parecer em apreço não tem sido descrito no Diário do Comércio, o que exige a legislação civil, os bens que constituam objeto da compra, os quais foram apenas sumarizados genericamente. Diz ainda o citado parecer que a validade da transação, a procedência do pagamento do preço ajustado, as negociações do acordo não foram precedidas da indispensável exame dos contratos de concessão, em cujos termos se teria encontrado solução muito menos onerosa para a Fazenda Nacional.

Essas justas e ponderáveis críticas apresentadas pela Procuradoria Geral da Fazenda não foram objeto de maior consideração. A mensagem foi enviada ao Congresso solicitando a ratificação do ajuste, justificando a validade da transação, a procedência do pagamento do preço ajustado, as negociações do acordo não foram precedidas da indispensável exame dos contratos de concessão, em cujos termos se teria encontrado solução muito menos onerosa para a Fazenda Nacional.

BRASIL EM POSIÇÃO SUBALTERNATA

Sob o aspecto moral estabelecido-se para o nosso País uma situação de subalternidade incompatível com a soberania nacional, quando se condiciona a validade de um ato assinado por um representante do Governo do Brasil à ratificação por uma assembleia de portadores de ações e debentures e a uma decisão proferida por um tribunal estrangeiro. Se estes medidas acarretadas dos interesses privados eram necessárias a prova da idoneidade da Companhia para contratar, deviam ter sido por ela obtidas previamente e jamais deveriam figurar como condição de validade do contrato a que estaria obrigada uma das partes contratantes inavida de autoridade pública.

A TRANSAÇÃO SOB O ASPECTO FINANCEIRO

Sob o aspecto financeiro, vultuosos encargos foram impostos ao Tesouro Nacional para aquisição de uma ferrovia em precaríssimas condições, que se achava sob regime de intervenção federal e de recebimento de subvenções das cofres públicas.

Três soluções se apresentavam como viáveis:

- 1) rescisão do contrato depois de 15 anos na base de mútuo acordo;
- 2) caducidade da concessão e imediata encampação da Companhia desde que a mesma deixasse de cumprir as cláusulas do acordo;
- 3) aguardar o vencimento do prazo da concessão que expirava no ano de 1952.

A primeira cláusula permitia ao nosso Governo, depois de 15 anos de administração da Leopoldina Railway, de comum acordo, a respectiva concessão. Pelo segundo item poder-se-ia verificar que muito menos onerosa teria sido a encampação, pelo Governo Federal, do acordo da ferrovia em causa, após a decretação da caducidade da respectiva concessão, planejando-se a transferência para a mesma Companhia havia chegado. Já em 29-12-48 o então Consultor Geral da República, em longo parecer, estudara detidamente a situação em que se

COMBINAÇÕES DE BASTIDORES NA FRENTE POLITICA MINEIRA

(Conclusão da 1.ª página)

para unção, e não desunção, como prega o próprio Presidente.

POSICAO DO PR

Corre, também, que igualmente o PR estaria pouco satisfeito com o governador, embora disponha de três Secretarias de Estado e a direção de diversos Bancos.

Não se acredita, porém, em círculos autorizados, que o partido seja capaz de arriscar essas posições. Prefere-se crer que se trate de "negocias", visando a melhores vantagens ainda.

SERENO O GOVERNADOR

Relativamente ao governador, dizem os seus simpatizantes que está sereno e preocupado apenas com os problemas da administração.

Não crê, o sr. Juscelino Kubitschek, na deserção do PR e conta com sólido apoio do PSD.

Relativamente ao P.T.B., sua força deverá ser tomada na sua vida consideração, pelo governador, não que pretende tê-lo como adversário, tantas as afinidades e ligações que tem com o PSD.

Relativamente ao governador, dizem os seus simpatizantes que está sereno e preocupado apenas com os problemas da administração.

Não crê, o sr. Juscelino Kubitschek, na deserção do PR e conta com sólido apoio do PSD.

Relativamente ao P.T.B., sua força deverá ser tomada na sua vida consideração, pelo governador, não que pretende tê-lo como adversário, tantas as afinidades e ligações que tem com o PSD.

Relativamente ao governador, dizem os seus simpatizantes que está sereno e preocupado apenas com os problemas da administração.

Não crê, o sr. Juscelino Kubitschek, na deserção do PR e conta com sólido apoio do PSD.

Relativamente ao P.T.B., sua força deverá ser tomada na sua vida consideração, pelo governador, não que pretende tê-lo como adversário, tantas as afinidades e ligações que tem com o PSD.

Relativamente ao governador, dizem os seus simpatizantes que está sereno e preocupado apenas com os problemas da administração.

Não crê, o sr. Juscelino Kubitschek, na deserção do PR e conta com sólido apoio do PSD.

Relativamente ao P.T.B., sua força deverá ser tomada na sua vida consideração, pelo governador, não que pretende tê-lo como adversário, tantas as afinidades e ligações que tem com o PSD.

Relativamente ao governador, dizem os seus simpatizantes que está sereno e preocupado apenas com os problemas da administração.

Não crê, o sr. Juscelino Kubitschek, na deserção do PR e conta com sólido apoio do PSD.

Relativamente ao P.T.B., sua força deverá ser tomada na sua vida consideração, pelo governador, não que pretende tê-lo como adversário, tantas as afinidades e ligações que tem com o PSD.

Relativamente ao governador, dizem os seus simpatizantes que está sereno e preocupado apenas com os problemas da administração.

Não crê, o sr. Juscelino Kubitschek, na deserção do PR e conta com sólido apoio do PSD.

Relativamente ao P.T.B., sua força deverá ser tomada na sua vida consideração, pelo governador, não que pretende tê-lo como adversário, tantas as afinidades e ligações que tem com o PSD.

Relativamente ao governador, dizem os seus simpatizantes que está sereno e preocupado apenas com os problemas da administração.

Não crê, o sr. Juscelino Kubitschek, na deserção do PR e conta com sólido apoio do PSD.

Relativamente ao P.T.B., sua força deverá ser tomada na sua vida consideração, pelo governador, não que pretende tê-lo como adversário, tantas as afinidades e ligações que tem com o PSD.

Relativamente ao governador, dizem os seus simpatizantes que está sereno e preocupado apenas com os problemas da administração.

Não crê, o sr. Juscelino Kubitschek, na deserção do PR e conta com sólido apoio do PSD.

Relativamente ao P.T.B., sua força deverá ser tomada na sua vida consideração, pelo governador, não que pretende tê-lo como adversário, tantas as afinidades e ligações que tem com o PSD.

Relativamente ao governador, dizem os seus simpatizantes que está sereno e preocupado apenas com os problemas da administração.

Não crê, o sr. Juscelino Kubitschek, na deserção do PR e conta com sólido apoio do PSD.

Relativamente ao P.T.B., sua força deverá ser tomada na sua vida consideração, pelo governador, não que pretende tê-lo como adversário, tantas as afinidades e ligações que tem com o PSD.

Relativamente ao governador, dizem os seus simpatizantes que está sereno e preocupado apenas com os problemas da administração.

Não crê, o sr. Juscelino Kubitschek, na deserção do PR e conta com sólido apoio do PSD.

Relativamente ao P.T.B., sua força deverá ser tomada na sua vida consideração, pelo governador, não que pretende tê-lo como adversário, tantas as afinidades e ligações que tem com o PSD.

Relativamente ao governador, dizem os seus simpatizantes que está sereno e preocupado apenas com os problemas da administração.

Não crê, o sr. Juscelino Kubitschek, na deserção do PR e conta com sólido apoio do PSD.

Relativamente ao P.T.B., sua força deverá ser tomada na sua vida consideração, pelo governador, não que pretende tê-lo como adversário, tantas as afinidades e ligações que tem com o PSD.

Relativamente ao governador, dizem os seus simpatizantes que está sereno e preocupado apenas com os problemas da administração.

Não crê, o sr. Juscelino Kubitschek, na deserção do PR e conta com sólido apoio do PSD.

Relativamente ao P.T.B., sua força deverá ser tomada na sua vida consideração, pelo governador, não que pretende tê-lo como adversário, tantas as afinidades e ligações que tem com o PSD.

Relativamente ao governador, dizem os seus simpatizantes que está sereno e preocupado apenas com os problemas da administração.

Não crê, o sr. Juscelino Kubitschek, na deserção do PR e conta com sólido apoio do PSD.

Relativamente ao P.T.B., sua força deverá ser tomada na sua vida consideração, pelo governador, não que pretende tê-lo como adversário, tantas as afinidades e ligações que tem com o PSD.

Relativamente ao governador, dizem os seus simpatizantes que está sereno e preocupado apenas com os problemas da administração.

Não crê, o sr. Juscelino Kubitschek, na deserção do PR e conta com sólido apoio do PSD.

Relativamente ao P.T.B., sua força deverá ser tomada na sua vida consideração, pelo governador, não que pretende tê-lo como adversário, tantas as afinidades e ligações que tem com o PSD.

Relativamente ao governador, dizem os seus simpatizantes que está sereno e preocupado apenas com os problemas da administração.

Não crê, o sr. Juscelino Kubitschek, na deserção do PR e conta com sólido apoio do PSD.

Relativamente ao P.T.B., sua força deverá ser tomada na sua vida consideração, pelo governador, não que pretende tê-lo como adversário, tantas as afinidades e ligações que tem com o PSD.

Relativamente ao governador, dizem os seus simpatizantes que está sereno e preocupado apenas com os problemas da administração.

Não crê, o sr. Juscelino Kubitschek, na deserção do PR e conta com sólido apoio do PSD.

Relativamente ao P.T.B., sua força deverá ser tomada na sua vida consideração, pelo governador, não que pretende tê-lo como adversário, tantas as afinidades e ligações que tem com o PSD.

Relativamente ao governador, dizem os seus simpatizantes que está sereno e preocupado apenas com os problemas da administração.

Não crê, o sr. Juscelino Kubitschek, na deserção do PR e conta com sólido apoio do PSD.

Relativamente ao P.T.B., sua força deverá ser tomada na sua vida consideração, pelo governador, não que pretende tê-lo como adversário, tantas as afinidades e ligações que tem com o PSD.

Relativamente ao governador, dizem os seus simpatizantes que está sereno e preocupado apenas com os problemas da administração.

Não crê, o sr. Juscelino Kubitschek, na deserção do PR e conta com sólido apoio do PSD.

Relativamente ao P.T.B., sua força deverá ser tomada na sua vida consideração, pelo governador, não que pretende tê-lo como adversário, tantas as afinidades e ligações que tem com o PSD.

Relativamente ao governador, dizem os seus simpatizantes que está sereno e preocupado apenas com os problemas da administração.

Não crê, o sr. Juscelino Kubitschek, na deserção do PR e conta com sólido apoio do PSD.

Relativamente ao P.T.B., sua força deverá ser tomada na sua vida consideração, pelo governador, não que pretende tê-lo como adversário, tantas as afinidades e ligações que tem com o PSD.

Relativamente ao governador, dizem os seus simpatizantes que está sereno e preocupado apenas com os problemas da administração.

Não crê, o sr. Juscelino Kubitschek, na deserção do PR e conta com sólido apoio do PSD.

Relativamente ao P.T.B., sua força deverá ser tomada na sua vida consideração, pelo governador, não que pretende tê-lo como adversário, tantas as afinidades e ligações que tem com o PSD.

Relativamente ao governador, dizem os seus simpatizantes que está sereno e preocupado apenas com os problemas da administração.

Não crê, o sr. Juscelino Kubitschek, na deserção do PR e conta com sólido apoio do PSD.

Relativamente ao P.T.B., sua força deverá ser tomada na sua vida consideração, pelo governador, não que pretende tê-lo como adversário, tantas as afinidades e ligações que tem com o PSD.

Relativamente ao governador, dizem os seus simpatizantes que está sereno e preocupado apenas com os problemas da administração.

Não crê, o sr. Juscelino Kubitschek, na deserção do PR e conta com sólido apoio do PSD.

Relativamente ao P.T.B., sua força deverá ser tomada na sua vida consideração, pelo governador, não que pretende tê-lo como adversário, tantas as afinidades e ligações que tem com o PSD.

Relativamente ao governador, dizem os seus simpatizantes que está sereno e preocupado apenas com os problemas da administração.

Não crê, o sr. Juscelino Kubitschek, na deserção do PR e conta com sólido apoio do PSD.

Relativamente ao P.T.B., sua força deverá ser tomada na sua vida consideração, pelo governador, não que pretende tê-lo como adversário, tantas as afinidades e ligações que tem com o PSD.

Relativamente ao governador, dizem os seus simpatizantes que está sereno e preocupado apenas com os problemas da administração.

Não crê, o sr. Juscelino Kubitschek, na deserção do PR e conta com sólido apoio do PSD.

Relativamente ao P.T.B., sua força deverá ser tomada na sua vida consideração, pelo governador, não que pretende tê-lo como adversário, tantas as afinidades e ligações que tem com o PSD.

Relativamente ao governador, dizem os seus simpatizantes que está sereno e preocupado apenas com os problemas da administração.

Não crê, o sr. Juscelino Kubitschek, na deserção do PR e conta com sólido apoio do PSD.

Relativamente ao P.T.B., sua força deverá ser tomada na sua vida consideração, pelo governador, não que pretende tê-lo como adversário, tantas as afinidades e ligações que tem com o PSD.

VIDA PROFISSIONAL

CONTINUAM AGUARDANDO INS-TRUCOES PARA REALIZACAO DOS FLEITOS SINDICAIS

As Confederações e Federações sindicais, entidades de grau superior, ao tomarem conhecimento da determinação do titular da pasta do Trabalho, sr. Segadas Viana, sobre a lei que fixa a realização das eleições sindicais nesses órgãos com a representação de dois terços das empresas, estão aguardando a publicação do referido ato no "Diário Oficial".

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que o DNT dentro em pouco baixaria instruções nesse sentido e como os pleitos sindicais nas entidades classistas vêm despertando vivo interesse nos meios trabalhistas, essas resoluções do ministro já deveriam ser conhecidas, pelo muito virem facilitando e maiores estímulos a essas entidades centralizadas que desde alguns anos não renovam suas direções.

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que o DNT dentro em pouco baixaria instruções nesse sentido e como os pleitos sindicais nas entidades classistas vêm despertando vivo interesse nos meios trabalhistas, essas resoluções do ministro já deveriam ser conhecidas, pelo muito virem facilitando e maiores estímulos a essas entidades centralizadas que desde alguns anos não renovam suas direções.

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que o DNT dentro em pouco baixaria instruções nesse sentido e como os pleitos sindicais nas entidades classistas vêm despertando vivo interesse nos meios trabalhistas, essas resoluções do ministro já deveriam ser conhecidas, pelo muito virem facilitando e maiores estímulos a essas entidades centralizadas que desde alguns anos não renovam suas direções.

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que o DNT dentro em pouco baixaria instruções nesse sentido e como os pleitos sindicais nas entidades classistas vêm despertando vivo interesse nos meios trabalhistas, essas resoluções do ministro já deveriam ser conhecidas, pelo muito virem facilitando e maiores estímulos a essas entidades centralizadas que desde alguns anos não renovam suas direções.

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que o DNT dentro em pouco baixaria instruções nesse sentido e como os pleitos sindicais nas entidades classistas vêm despertando vivo interesse nos meios trabalhistas, essas resoluções do ministro já deveriam ser conhecidas, pelo muito virem facilitando e maiores estímulos a essas entidades centralizadas que desde alguns anos não renovam suas direções.

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que o DNT dentro em pouco baixaria instruções nesse sentido e como os pleitos sindicais nas entidades classistas vêm despertando vivo interesse nos meios trabalhistas, essas resoluções do ministro já deveriam ser conhecidas, pelo muito virem facilitando e maiores estímulos a essas entidades centralizadas que desde alguns anos não renovam suas direções.

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que o DNT dentro em pouco baixaria instruções nesse sentido e como os pleitos sindicais nas entidades classistas vêm despertando vivo interesse nos meios trabalhistas, essas resoluções do ministro já deveriam ser conhecidas, pelo muito virem facilitando e maiores estímulos a essas entidades centralizadas que desde alguns anos não renovam suas direções.

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que o DNT dentro em pouco baixaria instruções nesse sentido e como os pleitos sindicais nas entidades classistas vêm despertando vivo interesse nos meios trabalhistas, essas resoluções do ministro já deveriam ser conhecidas, pelo muito virem facilitando e maiores estímulos a essas entidades centralizadas que desde alguns anos não renovam suas direções.

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que o DNT dentro em pouco baixaria instruções nesse sentido e como os pleitos sindicais nas entidades classistas vêm despertando vivo interesse nos meios trabalhistas, essas resoluções do ministro já deveriam ser conhecidas, pelo muito virem facilitando e maiores estímulos a essas entidades centralizadas que desde alguns anos não renovam suas direções.

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que o DNT dentro em pouco baixaria instruções nesse sentido e como os pleitos sindicais nas entidades classistas vêm despertando vivo interesse nos meios trabalhistas, essas resoluções do ministro já deveriam ser conhecidas, pelo muito virem facilitando e maiores estímulos a essas entidades centralizadas que desde alguns anos não renovam suas direções.

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que o DNT dentro em pouco baixaria instruções nesse sentido e como os pleitos sindicais nas entidades classistas vêm despertando vivo interesse nos meios trabalhistas, essas resoluções do ministro já deveriam ser conhecidas, pelo muito virem facilitando e maiores estímulos a essas entidades centralizadas que desde alguns anos não renovam suas direções.

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que o DNT dentro em pouco baixaria instruções nesse sentido e como os pleitos sindicais nas entidades classistas vêm despertando vivo interesse nos meios trabalhistas, essas resoluções do ministro já deveriam ser conhecidas, pelo muito virem facilitando e maiores estímulos a essas entidades centralizadas que desde alguns anos não renovam suas direções.

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que o DNT dentro em pouco baixaria instruções nesse sentido e como os pleitos sindicais nas entidades classistas vêm despertando vivo interesse nos meios trabalhistas, essas resoluções do ministro já deveriam ser conhecidas, pelo muito virem facilitando e maiores estímulos a essas entidades centralizadas que desde alguns anos não renovam suas direções.

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que o DNT dentro em pouco baixaria instruções nesse sentido e como os pleitos sindicais nas entidades classistas vêm despertando vivo interesse nos meios trabalhistas, essas resoluções do ministro já deveriam ser conhecidas, pelo muito virem facilitando e maiores estímulos a essas entidades centralizadas que desde alguns anos não renovam suas direções.

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que o DNT dentro em pouco baixaria instruções nesse sentido e como os pleitos sindicais nas entidades classistas vêm despertando vivo interesse nos meios trabalhistas, essas resoluções do ministro já deveriam ser conhecidas, pelo muito virem facilitando e maiores estímulos a essas entidades centralizadas que desde alguns anos não renovam suas direções.

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que o DNT dentro em pouco baixaria instruções nesse sentido e como os pleitos sindicais nas entidades classistas vêm despertando vivo interesse nos meios trabalhistas, essas resoluções do ministro já deveriam ser conhecidas, pelo muito virem facilitando e maiores estímulos a essas entidades centralizadas que desde alguns anos não renovam suas direções.

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que o DNT dentro em pouco baixaria instruções nesse sentido e como os pleitos sindicais nas entidades classistas vêm despertando vivo interesse nos meios trabalhistas, essas resoluções do ministro já deveriam ser conhecidas, pelo muito virem facilitando e maiores estímulos a essas entidades centralizadas que desde alguns anos não renovam suas direções.

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que o DNT dentro em pouco baixaria instruções nesse sentido e como os pleitos sindicais nas entidades classistas vêm despertando vivo interesse nos meios trabalhistas, essas resoluções do ministro já deveriam ser conhecidas, pelo muito virem facilitando e maiores estímulos a essas entidades centralizadas que desde alguns anos não renovam suas direções.

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que o DNT dentro em pouco baixaria instruções nesse sentido e como os pleitos sindicais nas entidades classistas vêm despertando vivo interesse nos meios trabalhistas, essas resoluções do ministro já deveriam ser conhecidas, pelo muito virem facilitando e maiores estímulos a essas entidades centralizadas que desde alguns anos não renovam suas direções.

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que o DNT dentro em pouco baixaria instruções nesse sentido e como os pleitos sindicais nas entidades classistas vêm despertando vivo interesse nos meios trabalhistas, essas resoluções do ministro já deveriam ser conhecidas, pelo muito virem facilitando e maiores estímulos a essas entidades centralizadas que desde alguns anos não renovam suas direções.

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que o DNT dentro em pouco baixaria instruções nesse sentido e como os pleitos sindicais nas entidades classistas vêm despertando vivo interesse nos meios trabalhistas, essas resoluções do ministro já deveriam ser conhecidas, pelo muito virem facilitando e maiores estímulos a essas entidades centralizadas que desde alguns anos não renovam suas direções.

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que o DNT dentro em pouco baixaria instruções nesse sentido e como os pleitos sindicais nas entidades classistas vêm despertando vivo interesse nos meios trabalhistas, essas resoluções do ministro já deveriam ser conhecidas, pelo muito virem facilitando e maiores estímulos a essas entidades centralizadas que desde alguns anos não renovam suas direções.

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que o DNT dentro em pouco baixaria instruções nesse sentido e como os pleitos sindicais nas entidades classistas vêm despertando vivo interesse nos meios trabalhistas, essas resoluções do ministro já deveriam ser conhecidas, pelo muito virem facilitando e maiores estímulos a essas entidades centralizadas que desde alguns anos não renovam suas direções.

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que o DNT dentro em pouco baixaria instruções nesse sentido e como os pleitos sindicais nas entidades classistas vêm despertando vivo interesse nos meios trabalhistas, essas resoluções do ministro já deveriam ser conhecidas, pelo muito virem facilitando e maiores estímulos a essas entidades centralizadas que desde alguns anos não renovam suas direções.

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que o DNT dentro em pouco baixaria instruções nesse sentido e como os pleitos sindicais nas entidades classistas vêm despertando vivo interesse nos meios trabalhistas, essas resoluções do ministro já deveriam ser conhecidas, pelo muito virem facilitando e maiores estímulos a essas entidades centralizadas que desde alguns anos não renovam suas direções.

O ministro Segadas Viana não há muito tempo, afirmou que

CONVIDADA A RUSSIA A PARTICIPAR DA PAZ MUNDIAL

Truman concede ao Kremlin nova oportunidade para manifestar seus propósitos — Plano a ser apresentado pelos EE. UU. à Assembléia da O.N.U. — Inoportuna uma conferência entre os "Quatro Grandes"

WASHINGTON, 7 (Merriman Smith, da U. P.). — O presidente Truman apresentou esta noite uma proposta de três pontos para lograr a paz internacional, que inclui o censo de todas as forças armadas e armamentos a ser feito pela ONU. O primeiro magistrado norte-americano exortou a União Soviética a aceitar o plano para evitar outra guerra mundial.

O PLANO DE TRUMAN — Em discurso ao povo norte-americano, difundido pelo rádio e pela televisão, o presidente revelou o plano dos EE. UU., Inglaterra e França, que será apresentado à Assembléia Geral da ONU. O plano de três pontos, de Truman, é o seguinte:

1) — Que se realize o censo de todas as forças armadas e armamentos. Esse censo se realizará em cada país que tenha potência militar de vulto e será investigado e comprovado, em cada um desses países, por inspetores que seriam cidadãos de outros Estados e que atuariam sob a direção da ONU.

2) — Que, enquanto se realizarem o censo e a investigação, as nações concentrem esforços específicos para a redução de sua potência armamentista.

3) — Que, baseado-se no censo e nos acordos mencionados, a redução dos armamentos se realize tão prontamente quanto seja possível.

CONTROLE DAS ARMAS ATÔMICAS

Diz-se que Truman espera que chegue o dia em que as armas atômicas possam ser proibidas definitivamente e que a energia atômica fique sob o controle da ONU. Declarou o presidente que a chave do plano é "averiguar exata e precisamente quantas armas e forças armadas têm cada um dos países e a regular e reduzir os armamentos". Acrescentou que qualquer nação que se oponha ao censo dos armamentos e continuar fazendo de pas, pecará por insinceridade. Isso, disse o presidente, aplica-se à Rússia.

NOVA OPORTUNIDADE

Diz-se que, "em várias ocasiões, o governo soviético tem falado de redução dos armamentos, mas nunca propôs um sistema eficaz". Assim, o plano de Truman é uma oportunidade para o governo soviético demonstrar sua boa vontade e sua disposição para a paz. O plano de Truman é uma oportunidade para o governo soviético demonstrar sua boa vontade e sua disposição para a paz. O plano de Truman é uma oportunidade para o governo soviético demonstrar sua boa vontade e sua disposição para a paz.

Navegação na Bacia Amazônica

Recentemente um grupo de jornalistas esteve em visita ao presidente da República, no Palácio do Catete, e no decorrer da amável palestra que mantiveram, esse e profissionais de imprensa, com o chefe da Nação sobre assuntos gerais, foram abordados diversos problemas de cuja solução virão inestimáveis benefícios para o povo e o país. Fazia parte do grupo o escritor Ramayana de Chevalier, autor de livro bastante citado. "No círculo sem teto da Amazônia", e que foi carinhosamente recebido pelo sr. Getúlio Vargas. Este, em dado momento, comentando o drama da Amazônia, disse que necessitava dos seus conhecimentos de filho da gleba e de autoridade em questões amazônicas a fim de cooperar na grande obra de valorização que o chefe da Nação pretende executar ali. Entre outras coisas afirmou o presidente Getúlio Vargas que o "X" do problema estaria na equação da navegação na bacia amazônica, condição "sine qua non" para salvar a região do extermínio por abandono. E que nesse sentido o engenheiro Souza Lima, dinâmico titular da pasta da Viação, já possuía os elementos indispensáveis para enfrentar a situação, devendo drenar, sanear, dragar, ou seja desbravar a Amazônia, para tornar possível a navegação que levará o progresso àquelas paragens.

Ampliação de Volta Redonda

A grande usina produzirá um milhão de toneladas de aço por ano — O presidente Vargas determina providências imediatas

Em virtude do rápido progresso da indústria nacional, o Brasil vem tendo crescentes necessidades de aço. A produção siderúrgica brasileira, que alcançou um novo estágio depois que entrou em produção a Usina de Volta Redonda, não tem sido suficiente para atender a esta procura, ano a ano maior. Por outro lado, dificuldades internacionais de várias ordens tornaram as importações inferiores às requisições do parque industrial do país.

Procurando atender a esta situação, o presidente Getúlio Vargas acaba de tomar importante providência, visando o aumento da produção de Volta Redonda para um milhão de toneladas. Ao determinar que estudos imediatos se façam neste sentido, o Chefe do Governo dá início a uma segunda expansão daquela usina, de que foi o criador, e que

porcionará à ONU uma proposta concreta.

MAIORES POSSIBILIDADES DE PAZ

Círculos norte-americanos disse-ram que o governo dos EE. UU. acredita que o novo plano oferece mais possibilidades de paz que as propostas para que se celebre uma reunião dos Quatro Grandes. Sabem-se que Truman não crê oportuna, no momento, a conferência dos Quatro Grandes, proposta pelo presidente da República Francesa, Vincent Auriol, e pelo primeiro ministro britânico, Winston Churchill.

MÓVEIS DE ESTILO

DA MAIS ALTA QUALIDADE
CORTINAS — TAPETES
PASSADEIRAS — GRUPOS ESTOFADOS

A RENASCENÇA

CATETE, 55, 57, E 59

AVANÇOS E RECUOS nos campos coreanos

Diminui a agressividade dos comunistas — Firmam-se os aliados nos terrenos reconquistados — Enfermidade desconhecida entre as tropas da O.N.U.

TOQUIO, 8 quinta-feira (De Gene Symmonds, da U. P.). — A agressividade das tropas comunistas desvaneceu-se ontem, quarta-feira, na frente ocidental coreana quando patrulhas aliadas de reconhecimento reconquistaram a última das três elevações perdidas na terça-feira, a nordeste de Yonchon, durante um violentíssimo ataque dos vermelhos.

FIRMAM-SE OS ALIADOS

As outras 2 elevações foram retomadas pouco depois que as tropas da ONU foram obrigadas a recuar durante os ataques de antes do amanhecer de hoje pelos soldados chineses, que lançaram ao assalto em meio de tremenda algazarra.

Mais a Oeste, os aliados não fizeram nenhuma tentativa para reconquistar as duas elevações que os comunistas ocuparam domingo mas "mantiveram-se firmes" e realizaram operações de patrulhamento.

Mais de dez mil prisioneiros chineses, dos quais 4 pelo menos se entregaram quarta-feira, levantando os braços, declararam que a mortífera cortina de fogo disparada pela artilharia da ONU matou a metade dos soldados comunistas que ocupavam uma das citadas elevações. Nesse setor, os canhões aliados dispararam entre 12 e 15 mil projéteis nas últimas 24 horas, grande parte deles para apoiar a ação das unidades de infantaria da ONU. Contrastando com o tremendo canhão aliado, os comunistas somente dispararam 189 granadas, durante o dia, depois do seu record de 6 mil projéteis em uma hora, no domingo passado.

Nas demais partes da frente de batalha não houve ações de importância.

ENFERMIDADE DESCONHECIDA

Outro aspecto importante da guerra na Coreia foi a aparição entre as tropas da ONU enfermidade oriental desconhecida para a medicina ocidental. A revelação foi feita pelo chefe de saúde militar do Comando da ONU, general William Smabira, o qual disse que essa enfermidade pode ser "febre hemorrágica epidêmica".

Os japoneses denominam essa doença de "febre manchuriana". O general Shambora não quis revelar o número de soldados aliados atacados desse enfer-

ENCONTRA-SE A INGLATERRA AS PORTAS DA FALENCIA

Esforça-se o governo em medidas tendentes a salvar o país de uma possível bancarrota — Auxílio dos EE. UU. como taboa de salvação

LONDRES, 7 (R. H. Shackford, correspondente da U. P.). — O governo conservador do primeiro ministro Winston Churchill anunciou

que a Grã-Bretanha encontra-se diante de uma crise econômica muito grave, e ordenou a redução imediata das importações procedentes de países fora da zona da libra esterlina para procurar evitar a bancarrota nacional. O ministro da Fazenda, R. A. Butler, anunciou a proposta, na Câmara dos Comuns, o seguinte:

1.º) — Que, a partir deste momento, as importações britânicas procedentes de países fora da zona do esterlino serão reduzidas em 980.000.000 de dólares por ano.

2.º) — Que as reservas-ouro e em dólares da Grã-Bretanha estão diminuindo à razão de 3.840.000.00 de dólares anuais.

3.º) — Que o "deficit" em ouro e dólares do país durante o mês de outubro passado ascendeu a 320.000.000 de dólares, em comparação com 638.000.000 de dólares relativo ao trimestre anterior.

4.º) — Que o ouro e os dólares da Grã-Bretanha e da zona da libra ascenderam em fins de outubro, a somente 2.949.000.000 de dólares.

A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO

Caso continuem diminuindo, essas reservas ter-se-ão esgotado em menos de um ano. Butler, cujas palavras em resumo queriam dizer que a Grã-Bretanha está a caminho da bancarrota, declarou que "a gravidade da situação é evidente e deve ser solucionada imediatamente".

As medidas preliminares propostas por Butler para procurar resolver a situação foram:

I) — Redução geral das importações procedentes de países não incluídos na área do esterlino. Isto quer dizer menos alimentos para o povo britânico, de vez que este tem de importar a maior parte do que consome. As importações britânicas procedentes da Europa serão reduzidas em 364.000.00 de dólares anualmente. A medida afetará as importações de presuntos em conserva, certos tipos de carne, alimentos açucarados, frutas em conserva e legumes, frutas frescas e nozes;

II) — O consumo total dos alimentos racionados será mantido ao mesmo nível de 1951, e algumas rações serão diminuídas; III) —

Será diminuída a rapidez com que vem sendo armazenados os materiais estratégicos; IV) — Os turistas britânicos aonde poderão levar para o exterior 140 dólares por ano, em vez de 280 costumeiros; V) — Haverá um aumento de 2 a 2,5 por cento nos juros de empréstimos bancários; VI) — Entrará em vigor um novo imposto sobre lucros excessivos a 1.º de janeiro de 1952; VII) — O "congelamento" das construções vigorará nos três meses próximos, havendo também uma revisão de todas as obras aprovadas e cuja construção começará depois de 1.º de dezembro próximo. A medida não afeta a construção de casas residenciais; VIII) — Recomendou-se aos conselhos de administração das empresas que tomem medidas a respeito do pagamento de dividendos e procurem, por todos os meios, aumentar os recursos e o bem-estar dessas companhias.

O PODER DA LIBRA

O ministro da Fazenda declarou textualmente: "Devemos dissipar imediatamente qualquer dúvida que possa subsistir sobre a fortaleza da libra esterlina, e, a respeito da capacidade do Reino Unido para dirigir seus assuntos eficazmente, devemos expressar categoricamente nossa determinação de fomentar o poder aquisitivo necessário para a compra de alimentos e matérias primas de que dependem as nossas indústrias".

AUXÍLIO DOS ESTADOS UNIDOS

Acrescentou que, a menos que seja jugulado imediatamente o déficit na balança comercial britânica, "encontrar-nos-emos em uma situação em que não poderemos comprar nem aquilo de que necessitamos. Na realidade, estaremos em bancarrota, sem trabalho, famílias". O ministro disse mais que as discussões atuais na Organização do Pacto do Atlântico poderiam ter "importância vital" não somente quanto ao programa de rearmamento da Grã-Bretanha como também a respeito de sua economia.

Butler referiu-se ao auxílio militar que a Grã-Bretanha possa receber dos Estados Unidos.

A COMPANHIA MELHORAMENTOS

DE S. PAULO

INDUSTRIAS DE PAPEL

tem a satisfação de participar a transferência de sua

Filial, nesta Capital, para a

AVENIDA 13 DE MAIO N. 13, 6.º ANDAR

CONJUNTOS 601/602

TELS.: 22-4090 E 52-5796

Em suas novas instalações, as estimadas ordens e as honrosas visitas de seus Amigos e Clientes continuarão a ser recebidas com o máximo prazer e atenção.

Rio de Janeiro, novembro de 1951.

Os serviços funerários da Santa Casa

O Sr. Vitorino Freire falou

sobre a campanha que vem

sendo feita para retirar da

Santa Casa os serviços fune-

rários, fazendo um apelo pa-

ra que não se tomasse medi-

da tão pouco recomendavel.

As palavras de S. Exa. foram

estas:

"Sr. Presidente, venho, ha muitos dias, lendo artigos publicados em órgãos da maior responsabilidade e assinados por figuras exponents da imprensa brasileira, contra a tendência da Prefeitura do Distrito Federal de transferir para si o serviço funerário a cargo da Santa Casa de Misericórdia.

Na opinião da maioria dos brasileiros, é a Santa Casa de Misericórdia um estabelecimento modelo no gênero o que retira dos serviços funerários recursos para dar assistência e hospitalização aos humildes e desfavorecidos.

Sr. Presidente, venho a esta tribuna para fazer um apelo à inteligência e aos sentimentos humanitários do referido João Carlos Vital: não leve S. Exa. a diante erro tão grave e que, sem dúvida, terá a mais triste repercussão no meio da classe pobre.

Não me parece aconselhável que S. Exa. já se debatendo em tão grave crise política e tendo de empregar toda a energia e devotamento para solucionar importantes problemas que angustiam a população do Distrito Federal, se envolva na ingrata empreitada de retirar da Santa Casa de Misericórdia o serviço funerário, ato esse que — não se iluda o eminente engenheiro, cuja competência e capacidade de organizar reconhecemos — provocará considerável reação nesta cidade.

O que todos temem, e com justa razão, é que, transformado o Serviço Funerário numa repartição da Prefeitura, dentro em breve a Municipalidade tenha de abrir créditos para cobrir "deficit", visto como a renda auferida será consumida no pagamento do funcionalismo. Presenciaríamos, então, as famosas reestruturações de quadros, com os motoristas de viaturas funerárias percebendo vencimentos de padrão N O e "O de penacho".

Não, Sr. Presidente! A Administração do Distrito Federal não deve praticar erro tão grave contra a população humilde.

Apelo desta tribuna no sentido de que o eminente Prefeito, Sr. João Carlos Vital, não retire da modelar instituição pia os serviços de onde lhe provém — torno a dizer — os recursos indispensáveis à assistência aos desprotegidos da sorte.

Se S. Exa. persistir, em levar adiante tal iniciativa, provocará uma onda de reação do povo carioca, à qual aderirei, certo de estar defendendo os interesses dos enfermos e desamparados, que buscam, na Santa Casa de Misericórdia, lenitivo para seus padecimentos".

AUTOMOBILISTA! continua

Capas para todos os tipos de carro, desde Cr\$ 400,00

Tapetes de lã veludo, bucler e borracha desde Cr\$ 100,00

Forrações de nylon pelos menores preços da praça.

A GRANDE VENDA ESPECIAL! -- Total liquidação do STOCK antigo

Capas de direção, almofadas, espanadores, alças, flanelas, capachos, cabides porta-chaves, maçanetas, chaves de Philips, lampadas, rabo de peixe, pino de borracha para porta, pedais e muitos outros artigos para ornamentar o interior do seu automóvel!

AUTO CAPA

RUA WASHINGTON LUIS, 125

Antiga rua Paulo de Frontin,

esquina da rua do Riachuelo

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8979 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VIEIRA
Telefones: 43-6987 e 43-5264 (ramal)

Secretário de Redação: RENE DESLANDES
Telefones: 43-6988 e 43-5264 (ramal)

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 33-5264

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00; mensal, apenas, Cr\$ 30,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00

Ano 115 — Quinta-feira, 8 de novembro de 1951 — N. 3.150

RESSARCIMENTO

TODOS se recordam do arripio da estufação que sucediu a opinião pública diante do ato do governo Dutra que adquiriu o acervo da Estrada de Ferro Leopoldina. Consumada a medida, só restava ao Brasil obedecer aos compromissos legalmente assumidos, cumprindo, todavia, procurar na medida do possível, reduzir ao mínimo os efeitos danosos da operação.

Foi justamente para promover a atenuação dos prejuízos causados ao Erário pela desconcertante operação, que o atual presidente da República determinou seguro e amplo exame da mesma. Estudando, agora, o trabalho realizado, o sr. Getúlio Vargas proferiu despacho que, dentro das contingências, impõe danos maiores ao Tesouro. Apoiou-se para isso o primeiro magistrado nas ponderações do DASP e nos pareceres e informações de outros órgãos da administração.

Mandando observá-lo na lavratura da escritura pública de rescisão e transferência de bens e direitos entre o nosso governo e a Leopoldina Railway, o presidente da República proporcionou ao país salutar demonstração do alto espírito de elevação política com que procura restaurar a moralidade administrativa, tão a fundo comprometida por determinados setores da administração passada.

Afortunadamente, a Nação pode contar com garantias morais de tão alto valor para o fortalecimento do respeito da opinião pública pelos seus atuais dirigentes. O caso do encampamento da estrada de ferro referida, cujo estado de desorganização já por si constituía penosa demonstração de insucesso administrativo, não poderia ter tido pior repercussão na opinião pública do que a que chegou então.

Já agora pode-se verificar que há uma orientação firme, de rigoroso sentido moralizador, conforme se depreende do despacho presidencial, que, afinal de contas, reduz ao mínimo possível os malefícios acarretados à Nação.

Café DA MANHÃ

CASAMENTO, CELIBATO E IMPOSTO

Meu amigo Armando Pacheco me vem interrogando sobre uma enquete de "A Noite", em torno da taxa sobre o celibato feminino. Dou-lhe, no momento, uma resposta mais rápida de que devia, pois tenho um compromisso urgente. Horas depois e que fico a pensar nessa questão, e isso pelo dia efêmero. Em primeiro lugar expõem-nos a ideia da taxa sobre o celibato, em geral. Há tempos, um solteiro, solteiro, ou uma solteira por própria escolha (essa, então, nem se fale) era uma espécie de brejeira contra a sociedade. Uma sorte de peripetia anarquista pendia sobre esses elementos reacionários, que levavam a seu individualismo a ponto de preferir uma vida só — do que mal acompanhada —, como diziam. Havia — bem ou mal, lugar para toda a gente. Era o abençoado tempo em que os anúncios de aluguel de casa e de quartos ficavam a se balancear, como bandeiras afritivas, penduradas para os olhos de todos. Diziam que a vida era cara, porque não sabiam o que estava para vir. Quando um casal mudava de casa, os aconchegados brigavam pela sua preferência. Os taxistas ficavam dançando na frente da gente, para convidar os passageiros, e ouviam, ao encontro de alguém que lhes fizesse sinal. Nessa época — que ainda não está tão esquecida pelos baletiquinhos mais velhos, realmente, seria uma pena que alguém deixasse de casar. Eram apenas alguns. A cidade queria ser esse conjunto de vidas superpostas em gavetas, mas estava longe de ter a altura que pretendia. Os terrenos aumentavam de preço. Todavia era uma minoria ainda sem expressão a que morava nessas "arranha-céus". Naquele tempo, prédio de mais de doze andares era ARANHA-CÉU. Lembra-se, velhinhos? Nas casas havia quintais para as crianças. E os laçoalhos, inexistentes naqueles dias, tão próximos, e já tão recusados... não eram a ameaça de tantas vidas. Casar era um ato de pleno juízo. Haveria lugar — ou melhor, ou mais barato — para todo o casarão. E também haveria comida, sem filhas, nem apertos. Os filhos cresceriam naturalmente; ou na riqueza, ou na pobreza. Mas criança, naquele tempo, tinha direito a existir. Não era como agora, em que os que alugam quartos refugam os casais com filhos, dizendo francamente:

— "Ah, o senhor me desculpe. Mas nós não aceitamos inquilinos com crianças..." ou bichos. E' pela ordem da casa".
— "Outros, menos francos, sabem, não toparam os casais com filhos, mas escodem a prevenção. Esses dizem:
— "E' pena... mas o quarto já foi alugado".
De uma certa maneira — então valia a pena incrementar o casamento. A nação podia gente. Seria preciso que nascesse muita criança. Mas ainda não começara aquele verdadeiro "estouro" do campo sobre a cidade, inundando os nossos mortos de janelas.
Falta gente no Brasil, sim. Mas falta lá longe, no interior. Alí é que se deveria incrementar o casamento, instalar famílias. Essas mereciam até prêmios. As abnegadas que se plantam por lá... Mas, vamos aos que casam agora, nesse aperto, nessa taurada humana das capitais. Vá lá a pena que toda a gente case? Até, pensando bem, os que não casam são uns abnegados. Eles pelo menos nessa abertura, não trazem mais gente para o mundo, nem são responsáveis pelo crescimento das filhas, a carência da vida, a falta disso ou

daquilo. Diz o velho ditado: "Quanto menos somos — melhor passamos". Pois, ao contrário do que se quer, quem devia ser "taxado" é o moço que tem a casa, a moça que está bem na casa de pai e de mãe e vai casar e competir no páreo difícil do apartamentozinho barato, ou daquela sonhada galinha morta de uma casinha.

Disse a Armando Pacheco que seria um absurdo o imposto sobre as solteiras. Apenas metade das casas com quem quer e quando quer. A outra metade espera a vez do casamento. E' o que vier, o galá que a sorte apressar. E como será sempre difícil saber qual é a moça que permanece na sua condição de solteira porque quer... a taxa sobre o celibato feminino seria injusta.

Mas, depois de pensar no interesse da sociedade, que é o que deve regular essa questão de imposto sobre os solteiros, chego a conclusão de que, nós, os da Capital, deveríamos oferecer taxas ao valente que enfrentou jovens belidades e não casou, à moça a quem tanto fizeram a corte, e que permanece inquebrantável na sua escolha do celibato. Essa gente nos oferece espaço, essa gente nos dá até mais ar aos pulmões — essa meritória gente que não acode às cantilenas matrimoniais! Ela concorre para a possível fatura da sua mesa, meu amigo, para o possível lugar de alguém no ônibus, e para que você, despejado pelo senhorio, possa arrumar sua família, com seus badulaques, num canto qualquer, posto à sua disposição, porque houve esta "sobra" que lhe tocou.

Portanto, caro jornalista Armando Pacheco: O imposto sobre qualquer solteiro, nessas condições, em que vivemos todos, é um imposto anti-social, um erro, enfim. Eis a minha opinião, a de quem conhece essas disputadas mentes corridas por tudo de que necessita uma pequena família em nossa Cidade Maravilhosa.

Dinah Silveira de Queiroz

Concessão para ser explorado o serviço telefônico interior e internacional

O engenheiro Souza Lima, ministro da Viação, encaminhou exposição de motivos solicitando ao presidente da República diretrizes a respeito de outorga de concessão para a exploração, em todas as suas modalidades, do serviço telefônico interior e internacional, sem monopólio. Expõe o titular da pasta a necessidade da elaboração do projeto de lei disposto sobre as cláusulas do contrato, sem o qual não será possível permitir-se o funcionamento de uma empresa particular que obtenha a concessão de serviços públicos.

Despachando o assunto, o chefe do Governo aprovou a exposição de motivos e determinou que o Ministério da Viação prepare o referido projeto.

No Ministério da Viação

O ministro Souza Lima recebeu, ontem, em despacho, os diretores do Conselho Rodoviário e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, respectivamente, eng.º Fernando Martins Regis Bittencourt, e em audiência um grupo de deputados paranaenses, o dep.º Oscar Carneiro e o sr. Leivas Otero.

RODA OMUNDO

D. Renault

PELO PRESIDENCIALISMO

"SOU presidencialista" — declarou o deputado RUI ARAUJO, para esta coluna. — "O presidencialismo é o regime ideal e seus defeitos são um reflexo dos programas e dos partidos políticos. O sistema parlamentar tem falhas e nós não podemos citar fatos no tempo, para defender sua tese; mesmo porque, o regime de gabinete tem fracassado em diferentes épocas. O problema não está no número de governantes, mas, sim, na qualidade dos homens, que deveriam abandonar a vaidade de ser inovadores.

— Acho que devemos insistir no regime que adotamos. O movimento pela adoção do parlamentarismo se avoluma dia a dia na Câmara. Tenho acompanhado todo este movimento, e não me deixo envolver por ele. Tenho as minhas convicções. Como já disse, dentro do meu ponto de vista, sou presidencialista", reafirmou o representante da bancada amazonense.

PASSARO DESPIDO

O ESCANDALOSO processo de divórcio do músico XAVIER CUGAT, que já se exibiu no Rio, prossegue cada dia mais acalorado para a imprensa avida de escândalos. Há dias, a cantora ABBE LANE — causadora da separação do casal e motivo do divórcio —, depois de ter sido julgada pelo juiz de Direito, a sr. CUGAT afirmou que os detetives deram com ABBE, nua como um passarinho, num quarto de hotel, na companhia de CUGAT. A defesa de ABBE é uma enumeração das roupas íntimas da mulher: "Usei o quarto apenas para trocar de roupa. Quando os detetives arrombaram a porta, eu estava de calças e chinelos, mas, sem "soutien" e sem roupa. CUGAT não estava fazendo ginástica, é claro, mas estava vestido".

SINDICATO x MAGGY ROUFF

"TENDO conhecimento de que se exibirá no Rio modelos franceses, que trazem "toilettes" no valor de alguns milhões de francos e tendo já a experiência do desfile há tempos realizado em Quatandinha, o Sindicato dos Lojistas não poderia ficar de braços cruzados" — declarou o sr. JOSE DA SILVA OLIVEIRA, para esta coluna. — "Estando vedada a importação dos artigos de luxo, o Sindicato acha injusta a venda em tais exposições, uma concorrência desleal ao comércio legítimo. E mais porque já estamos fabricando joias e nossos tecidos são exibidos na Europa. O Sindicato tomou todas as providências para evitar o prejuízo do comércio, agindo junto à Alfândega do Rio, para que somente seja desembarcado o essencial ao propalado desfile".

— Este foi o esclarecimento que o presidente do Sindicato dos Lojistas prestou a esta coluna. Como se pode ver, o desfile das setenta modelos de MAGGY ROUFF, anunciado para amanhã no Golden Room do Copacabana, está provocando reação por parte do comércio carioca. Dizem que os manequins são belezas de abafar, e SUZANNE mais que as outras. Tudo corre bem para a gramafeim do Rio. Mas o Sindicato dos Lojistas é que não está gostando nada desta exibição.

LINHAS DO AMOR

O AMOR também escreve alguns romances, através de linhas sinuosas, como a gente pode ver por este caso de Loran e Alice Clark, ambos com sessenta e nove anos de idade. Divorciados a quarenta e seis anos atrás, na cidade de Murray (E.E.U.) eles viveram quarenta e quatro anos vizinhos duas quadras um do outro, porém sem trocar uma palavra. Há poucos dias o amor promoveu o milagre: Loran e Alice casaram-se novamente.

SEM LICENÇA

O "AQUARIUM BAR" tem tido uma existência sobressaltada. Sábado o esquisito ponto de reunião do Posto 2 foi fechado pela Delegacia de Costumes. EDGARD VIEIRA DE MATOS, o comissário encarregado da diligência, explicou para este colunista: "Por esta Delegacia corre um processo, pedindo o fechamento daquele bar de Copacabana. No sábado, recebemos uma denúncia, de que a casa estava funcionando legalmente, isto é, como "bolite" e sem licença. Reuní uma turma desta seção e fechei o bar na mesma noite do sábado". Há alguém do opinião, que o bar deve continuar, porque, deste modo, alí se concentrará a fauna "aquariana", mas a polícia não entende assim...

EVA NA SUÍÇA

A IMPRENSA americana comenta alguns rumores políticos procedentes de Buenos Aires: aproxima-se o dia das eleições na Argentina e alguns ministros de PERON se demitiriam nos próximos dias. E muito provável que PERON, que se afastou do governo até a realização das eleições, embarque com EVA para a Suíça, onde repousará, após a delicada intervenção cirúrgica a que se submeteu.

ATOS DO PRESIDENTE

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AGRICULTURA — Declarando caduco o decreto n.º 13.409, de 15 de setembro de 1943 que autoriza a Companhia Carbônica Parana-São Paulo, a lavrar e exploração de carvão mineral no município de Espigão Alto, distrito de Caeté, município de São Jerônimo, Estado do Paraná.
Autorizando os cidadãos brasileiros: Joaquim Vicente de Castro a pesquisar minério de manganês, casiterita e associados no município de Resende, Costa, M. G.; Jacyro Faury a lavrar caulim no município de Mogi das Cruzes, S. Paulo; Gabriel Cadia Soares e Domingos José de Oliveira a lavrar caulim, no município de Juiz de Fora.

Autorizando as empresas — Mineração Manoel Nunes Ltda., a lavrar caulim e associados no município de São Paulo, Estado de São Paulo, e a Mineração Indústria Reunidas Ibrati a lavrar dolomita e associados no município de Betim, Minas Gerais.

Na pasta da JUSTIÇA — Comutando as penas a que foram condenados: José Alonso de Oliveira, por acórdão do então Tribunal de Apelação do Estado da Paraíba, para dez anos de reclusão; José Floriano, por sentença do juiz de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos de reclusão; Helena Venum Tavares, por sentença da juíza de direito da comarca de Santa Rita do Sapucaí, M. G., para dois anos de reclusão; José Borges Filho, por sentença do juiz de direito da comarca de Voluporanga, S. P., para dois anos de reclusão; Jesus Cândido da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de São João del-Rei, M. G., para sete anos de reclusão; Nestor Leite da Rosa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para três anos de reclusão; João Ferreira Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, para três anos de reclusão; Pires do Rio, Goiás, para 21 anos de reclusão; João Boroto, por acórdão do Tribunal de Justiça do

Dulce Rodrigues dará desempenho, amanhã, à peça Valsa" n. 6" no Teatro Municipal ★ O Secretário Nacional de Informações de Portugal homenageou a Companhia
Dulcina e Odilon ★ Luz Del Fuego já começou a ensaiar para encabeçar a Companhia do Teatro Republica

SOCIAIS

UMA VISITA ILUSTRE

ELENA Silveira, talentosa escritora paulista e fina cronista social da "Folha da Manhã", passou três dias entre nós.

A jovem dama paulista, figura simpática e insinuante, é a festejada "Helen" que todos aplaudem e admiram, pelo brilho de sua situação, na imprensa e no rádio.

Aqui recebeu entre flores e carinhosas homenagens de suas inúmeras amigas, Helen nos relatou o sucesso mundano do grande concurso realizado há pouco, em São Paulo, onde foram escolhidas "As dez mais belas damas da sociedade paulista": as senhoras Antonieta Prado, Odete Matarazzo, Mariela Monteiro de Barros, Maria da Penha Müller Caribba, Cecília Cunha Bueno, Vera Alves Lima, Nélia Alves Lima, Alice Campelo e Marília Leardi.

O juri foi composto de uma escritora, um poeta e um pintor: Ligia Fagundes da Silva Teles, José Tavares de Miranda e Flávio de Carvalho. Helen figurou no juri para opinar em questões de arte e de literatura. Mas, apólos as decisões em por cento. Fazendo outros comentários, disse-nos com muita vivacidade: "para fazer-se justiça a tanta beleza, resta na cidade de São Paulo, teríamos que escolher não apenas dez damas, mas algumas centenas. E ainda assim a justiça não poderia ser completa. Contudo, na seleção conseguida, quisemos dar uma síntese do tipo ideal feminino em várias gerações."

As dez mais belas damas de São Paulo representam ali como um punhado de água recolhida de linfa cantante. Ela nos dá a mostra da cor e da limpidez da cor.

A surpresa mais gostosa que daremos aos nossos leitores, nesse cantinho, é que Helen nos promete enviar de São Paulo, de quando em vez, algumas crônicas sobre o movimento social dali, o que ela sabe fazer com brilho, invulgar, talento e graça.

Aguardaremos ansiosos e encantados.

ELA JOSETTI

Conferências

O embaixador José Roberto de Macedo Soares, especialmente convidado pelo general de divisão Oswaldo Cordeiro de Farias, fará, na próxima sexta-feira, dia 9 do corrente, às 9 horas, da manhã, uma conferência na Escola Superior de Guerra, na Praia Vermelha, sobre o tema: "Minha missão em Montevideo".

A Associação Mundial de Escritores P.E.N. Clube realizará a 8ª sessão pública deste ano, no dia 10 de novembro, no Auditório de sua sede própria, à Av. Nilo Peçanha, 25, às 17 horas, com entrada gratuita. Do programa constam uma conferência de Claudio de Souza, sob o título: "As três Joanas d'Arc", e a primeira representação no palco, da comédia: "A beleza parturba", de Celso Kelly, diretor do Departamento Cultural da Prefeitura.

Sob os auspícios do Conservatório Brasileiro de Música, a prof. Antonieta de Souza, realizará, uma conferência intitulada: "Minhas impressões sobre o Egito", em homenagem ao Ministro do Egito e Mme. Hussein Chawky, que terá lugar no dia 12 de novembro, às 17 horas, na A.B.L.

Exposições

no Museu Nacional de Belas Artes, a pintora Cordélia M. de Andrade, realiza a sua II Exposição de Pintura.

Homenagens

O Diretor Supervisor da Fundação Luiz Gama Filho e ara deputado Luiz Gama Filho prestaram uma homenagem à ara. Pedro Calmon, no próximo dia 10 de novembro, às 20 horas, no auditório "Altair Gama", à rua Manoel Vitorino, 625 — Piedade.

ESTUDANTES DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS COLABORANDO NUM DOS SETORES DA C.C.P.

O sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, entrou em entendimentos com as Faculdades de Ciências Econômicas desta capital, no sentido de que os seus alunos, já curando o último ano, passem a colaborar ativamente no setor de Estudos e Planejamento do referido órgão, a título de estágio.

Segundo foi divulgado, aquele setor, criado recentemente, tem a finalidade de coordenar as medidas que terão de ser tomadas, no âmbito de suas atribuições, pela Comissão Federal de Abastecimento e Preço, órgão que substituirá a C. C. P. e cujo projeto de criação já se encontra em estudos no Senado.

A iniciativa do vice-presidente da C. C. P. despertou grande interesse entre professores e alunos, de vez que vem preencher uma lacuna no currículo dos referidos estabelecimentos de ensino, de vez que os mesmos não possuem atualmente um estágio prático com os problemas reais e indispensáveis à consolidação dos conhecimentos da ciência econômica. Mais de 50 estudantes já solicitaram inscrição para esse estágio, o qual, segundo declarou o vice-presidente da C. C. P., é tão útil para os estudantes de ciências econômicas como para os estudantes de medicina é o estágio, como interno, nos hospitais.

METRO
COPACABANA
2-4-6-8-10-12
HOJE

METRO
PASSEIO
2-4-6-8-10-12
HOJE

METRO
TIJUCA
2-4-6-8-10-12
HOJE

ÚLTIMOS DIAS!
3ª GREAT SEMANA!
"O Grande CARUSO"
"The Great Caruso"
MARIO LANZA · ANN BLYTH
em TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CINEMA

O QUE SE VÊ NOS 3 CINES METRO, A SEGUIR

Que teremos, a seguir, nos 3 cines Metro? Um romântico musical em technicolor, filmado em Taiti, ao sol dos mares do Sul — e um "desfile" de cenas de sensação para os "fans", entre as quais estão "momentos" espetaculares de "Que Vadis". O romântico musical dos mares do Sul é AMOR PAGAO" (Pagan Love Song), que nos dá Esther Williams de "sarong" ou "pareu" — ao lado de Howard Keel, o desempenho gálico cantor, e o "desfile" é precisamente PARADA DE MARAVILHAS (The Metro-Goldwyn-Mayer Story), em que os estúdios da marca do Leão, de modo muito sugestivo, apresentam-nos "momentos" de seus mais recentes filmes e de suas "estrelas". Voltando a "AMOR PAGAO": do "musical score" do saboroso filme de Esther Williams fazem parte "Pagan Love Song" (em tempos uma melodia popularíssima entre nós, lembram-se?), "The House of Singing Bamboo", "Singin' in the Sun", "Why Is Love so Crazy" e "Sea of the Moon".

TERCEIRA E ÚLTIMA SEMANA DE "O GRANDE CARUSO". Inicia-se hoje a terceira e última semana de "O GRANDE CARUSO", nos 3 cines Metro. Estamos assim na fase final ou quase final — das exhibições triunfais do famoso "musicolor" de Mario Lanza, como Enrico Caruso. Se durante mais sete dias ter o público a oportunidade de admirar esse super-espetáculo lírico

"QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO"

Amedeo Nazari, o mais completo ator da atualidade, ama-lucamente Lilla Silvi em "QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO". Porém para não fugir à regra do eterno triângulo viciado, o amador por Silvana Mangano em "O Lobo da Montanha". AMEDEO NAZZARI forma o lado de LILLA SILVI, a dupla especial, feita mesmo sob medida, para uma comédia pianica feita com bastante malícia. NAZZARI vive o papel de um jovem bonito e repleto, usa sapatos e é desajeitado, mas se, caro leitor, cairá das nuvens ao ver a maneira engraçada de LILLA SILVI para conquistar o galã AMEDEO NAZZARI nesta comédia romântica que a Art Films estreia na próxima SEGUNDA-FEIRA, nos cinemas ART PALACIO — PRESIDENTE e RIVOLI.

IV Exposição de Flores e Frutas do Estado do Rio

Reuniu-se, ontem, sob a presidência do sr. Paulo Fernandes, secretário de Agricultura do Estado do Rio, a Comissão Organizadora da IV Exposição de Flores e Frutas, que se realizará nos dias 10, 20 e 21 de janeiro próximo, no Hotel Quintanilha, sob o patrocínio da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio daquele Estado. A reunião estiveram presentes os senhores ten. cel. Caio Miranda, diretor da Agência Nacional, que hipotecou todo apoio desse órgão informativo do Governo à iniciativa; Emilio Bidal, Domingos Abo, Manoel Afonso Vilho, Roberto Burle Marx, J. da Veiga, Soares, cel. Costa Moreira Cordolino Ambrosio, prefeito de Petrópolis, Eugênio Müller, prefeito de Friburgo, Paulo Altades, prefeito de Teresópolis, Roger Malheiros.

DESAPARECE UM TIPO POPULAR DO RECIFE

RECIFE, 7 (Aspreza) — Faleceu, nesta capital, o "Dr. Peixoto", tipo popular que se dizia químico industrial. O extinto era alagoano e pertencia a família de relevo no vizinho Estado. O "Dr. Peixoto", alcoólatra inveterado, realizava autênticos comícios nas principais ruas da cidade, contando com "fôra traído por Góis Monteiro e seus parentes alagoanos". Apesar das decomposturas que passava em quem calasse em seu desagrado, era muito estimado. Diz-se que formara dois filhos: um médico e uma professora.

Os filmes de hoje

PALACIO • CARIOCA — 2ª semana — "O 3.º Homem", com Joseph Cotten, Valli e Orson Welles. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
S. LUIZ RIAN, IMPERIO • LEBLON — 2ª semana — "Adeus, Meu Amor", com Robert Young e Joan Crawford. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITÓRIA • ROXY — "Sensualidade", com Rolando Lupi e Luiza Ferida. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 18 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — 2ª semana — "Grande Caruso", em technicolor, com Mario Lanza. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 2ª semana — "O Grande Caruso", em technicolor com Mario Lanza. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOE — "O Coração Melódico", com Dana Andrews, Car. la Baland e Claude Rains. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ODEON — "Ribeirão", com Virgílio Teixeira e Vasco Santana. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
REX — "Crime no Circo", com J. Scott Smart e "Abbott e Costello e o Homem Invisível". — A partir das 14 horas.
ART-PALACIO, PATHE, PRESIDENTE, T. LENE e PARA TODOS — "May, a Desfilável", com Viviane Romance. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
BOTAFOGO — "A Deusa das Selvas". — A partir das 14 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais de desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas.
CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10.30.
S. JOSÉ e COLISEU — "A Sereia", filme português, com Dina Tereza. — A partir das 14 horas.
PIRÁJA — "Crime no Circo", com J. Scott Smart. — A partir das 14 horas.
IPANEMA — "Tensão". — A partir das 14 horas.
RITZ — "Bulfinch Bill Volla e Ga. logar". — A partir das 14 horas.
IDEAL — "Ribeirão", com Virgílio Teixeira. — A partir das 14 horas.
MARACANA — "Abbott e Costello e o Homem Invisível". — A partir das 14 horas.
S. PEDRO — "A Deusa das Selvas". — A partir das 14 horas.
ROSARIO — "Sensualidade", com Luiza Ferida. — A partir das 14 horas.

NAO SEJAS FEIA!

Esplinas, cravos e manchas do rosto, pelo mau funcionamento do fígado, cura-se rapidamente com BILIALGINA.

SEJA BELA!

Tomando BILIALGINA para ativar o fígado e corrigir a pele

VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DRUGARIAS DO RIO

MANDA-SE PELO REEMBOLSO POSTAL CR\$ 100,00

VIA AEREA CR\$ 120,00

BITANDE' LTDA. — RUA DO LAVRADIO, 206 — RIO

NOVA FASE PARA O BALLET DO TEATRO MUNICIPAL

Empossada a Comissão Artística Cultural no gabinete do Prefeito — Visita à Sala de Imprensa

Na tarde de ontem, no gabinete do prefeito João Carlos Vital, realizou-se a sessão de posse dos membros da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, que tem a presidência do professor Mario de Brito, a vice-presidência do professor Celso Kelly e, está integrada dos srs. Antonio Vitor de Souza Carvalho, Candido de Andrade Muriel, Francisco Mignoni, Tomás Santa Rosa Junior, Eurico Neto, Francisco Netto, Santa Rosa, Eurico Nogueira França e Ayres de Andrade.

Na tarde de ontem, no gabinete do prefeito João Carlos Vital, realizou-se a sessão de posse dos membros da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, que tem a presidência do professor Mario de Brito, a vice-presidência do professor Celso Kelly e, está integrada dos srs. Antonio Vitor de Souza Carvalho, Candido de Andrade Muriel, Francisco Mignoni, Tomás Santa Rosa Junior, Eurico Neto, Francisco Netto, Santa Rosa, Eurico Nogueira França e Ayres de Andrade.

INSTALAÇÃO DA COMISSÃO

Finda a cerimonia, apurou a reportagem que a instalação da comissão se processará na tarde de amanhã, em dependências do Departamento das quinze horas, para a qual foram convidadas autoridades municipais, elementos de arte e da imprensa carioca.

FASE NOVA PARA O BALLET NACIONAL

Ainda na noite de ontem, e logo após o término da sessão de posse, tendo à frente o professor Celso Kelly, diretor do Departamento de Educação de Adultos, todos os membros da Comissão Artística Cultural e, ainda, os 60 elementos que integram o corpo de ballet do Teatro Municipal, estiveram em visita à Sala de Imprensa do Gabinete do Prefeito, em visita

MUSICA

Despedida de Atilio Ranzato

O famoso violoncelista Atilio Ranzato, que tanto sucesso vem obtendo em consecutivos recitais, realiza hoje um concerto, com a orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Henrique Spedini, às 21 horas.

Concerto Sinfônico

Amanhã, às 17.30 horas, realizará-se na Escola Nacional de Música um concerto sinfônico regido pela maestrina Joanidia Sodre, tendo como solistas: Oscar Borgerth, Iker Grosse e Mário Neves.

Regressa Alice Ribeiro

Depois de vitoriosa excursão artística ao norte do país, acaba de chegar a festejada cantora Alice Ribeiro, que apresentará em Maciel, Fortaleza e Natal.

Dentro em breve Alice Ribeiro fará-se ouvir no Rio e em São Paulo.

Comissão Artística Municipal

O prefeito João Carlos Vital nomeou a comissão encarregada de dirigir o Teatro Municipal, composta dos seguintes membros: Mário de Brito, Celso Kelly, Antonio Vitor, Francisco Mignoni, Andrade Muriel, Miranda Netto, Santa Rosa, Eurico Nogueira França e Ayres de Andrade.

Curso Internacional de Férias

Encontram-se abertas, na sede da "Pro Artes", à rua México, 74, sala 101 tel. 22-1073, as inscrições para bolsas de Estudos de todas as matérias, para estudantes do III Curso Internacional de Férias Pro Artes, a ser realizado de 5 de janeiro a 13 de fevereiro de 1952, na cidade de Teresópolis.

Óssso-Tônico

Calcifica o osso.

EM FESTA A "CASA MATHIAS"

O popular estabelecimento da Av. Marechal Floriano comemora hoje o seu 37.º ano de existência

Ha 37 anos o Rio era dotado de um novo estabelecimento comercial.

A sua frente achava-se a figura do sr. Mathias da Silva, nome já conhecido entre nós por sua oporiedade e honestidade. Propunha-se a nova casa bem servir o público, aliando a qualidade dos artigos, preços ao alcance de qualquer bolso.

2, sem se afastar da trilha inicial, viu o sr. Mathias da Silva, a cada ano vencido, uma etapa de triunfo colhido. Era a preferência do nosso povo que, bem compreendendo, procurava corresponder o que se dividia a sua casa.

Diligente, juntando ao seu trabalho o senso do homem pratico e inteligente, bem soube o sr. Mathias se fixar no espirito público, mercê de uma propaganda util e interessante.

"Virgínia... Minha nega" é o refrão que todo o Rio conhece, desde o mais modesto teto dos subúrbios até os arranha-céus dos bairros "chic".

E de justiça ainda destacar-se a pessoa, do sr. José Mendes Mano, socio e gerente geral do grande "magazin" da Avenida Marechal Floriano.

Incansável e dinâmico, o sr. José Mendes Mano, é um assa-

duo colaborador do sr. Mathias da Silva, na missão de tornar cada vez mais querida a já po-



Mathias e Virgínia em nupcias

pular "Casa Mathias". Girando sob a razão social de Mathias da Silva & Cia. Ltda., o estabelecimento que agora conta 37 anos de vida.

São a estas figuras trabalhadoras e devotas à causa do bem servir o público, que o nosso povo deve o surgir a 8 de novembro de 1914, o popular estabelecimento hoje integrado ao patrimônio da vida desta "Cidade Maravilhosa".

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

Cordialidade Portuguesa

Lisboa — Novembro — 1951
DELORES CAMINHA (Especial para A MANHA)

No Circulo Epa de Queiros, realizou-se o almoço de homenagem oferecido pelo Secretário Nacional de Informações de Portugal, dr. José Manoel da Costa, aos artistas e intelectuais brasileiros, Ana Amélia Carneiro de Mendonça, Dulcina de Moraes, Marita Pinheiro Machado, srs. Marcos Carneiro de Mendonça e Odilon de Azevedo, que se encontram presentemente neste país. Esse magnífico encontro da inteligência luso-brasileira, decorreu num ambiente da mais perfeita cordialidade e simpatia, culminando com a saudação feita pelo ilustre anfitrião aos homenageados, da qual destacamos os seguintes trechos: "Ontem a Gilberto Freyre, estudioso e sábio, hoje a Ana Amélia e Marita Pinheiro Machado, criadoras da poesia, e a esses dois grandes mestres da cena brasileira que são Dulcina e Odilon, que aqui recebemos com verdadeiro afeto onde se compendiam todos os motivos de compenetração pessoal afinada vontade de os compreender, e praticar com eles este verdadeiro ato de inteligência que é ler-lhes dentro das almas e dos corações, dando-lhes simultaneamente os nossos, como um livro aberto onde se compendiam todos os motivos de compenetração pessoal e de fraterno entendimento. Um homem que nunca soube ser neutro em nenhuma situação da vida e que foge, conscientemente, ao cosmopolitismo fácil de entender tudo e todos por igual, afronta facilmente o risco de parcialidade e pouco se lhe dá que possa dizer-se um dia só ter tido brilho nos olhos e entusiasmo no peito, quando saudou amigos brasileiros e com eles procurou apertar, apaixonadamente laços de amizade e vínculos de devoção". Finalizando sua carinhosa exortação ao ideal da confraternização luso-brasileira, disse ainda o dr. José Manoel da Costa: "Confiemos à inteligência dos sábios e dos poetas a realização efetiva do nosso melhor entendimento, demos a quantos de boa fé vivem esta cruzada de amor a nossa adesão total e sobretudo, nas mãos e nos corações das três ilustres Senhoras e Artistas a que hoje prestamos homenagem, deponhamos nossa esperança de que sejam sempre amigos, mais compreensivos, mais generosos e mais solidários entre si os brasileiros e os portugueses. No regaço da poesia, com religioso carinho, coloquemos esta esperança viva". Em nome dos homenageados falou, agradecendo, a poetisa, Ana Amélia, que enalteceu a inteligência e a hospitalidade portuguesas, prometendo, por si e pelos demais intelectuais distinguidos pelo dr. José Manoel da Costa, trabalhar no sentido do apelo que lhes fora feito, de estreitar o mais possível os laços culturais e afetivos entre os dois povos da mesma raça. E assim terminou o animado ágape, que transcorreu num delicioso ambiente de extrema espiritualidade e cortesia.

VAO CASAR-SE o ator Carlos Couto, integrante da Companhia Gracia Melo, com a atriz-ballerina Irena Iris. O ato está marcado para o próximo dia 24 de dezembro.

INSTALA-SE HOJE, às 16 horas, no Salão Nobre da Biblioteca Municipal de S. Paulo, o Departamento Paulista da Associação Brasileira de Críticos Teatrais. A fim de participar dessa solenidade, seguem para a Capital bandeirantes os diretores do ABC, sr. Lopes Gonçalves, Gustavo Doria, Lucio Piza, Paulo Orlando, Agnelo Macedo, Astério de Campos, Mário Nunes, Bandeira Duarte, Geyza Boscoli e Luciano Basto. Estará presente, prestigiando o ato, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que visitará especialmente para esse fim. Também comparecerá, representando o Serviço Nacional de Teatro, o sr. José Wanderley.

EM AÇÃO OS QUIXOTES. Será no próximo dia 19 do corrente, a estreia da quarta produção do Grupo dos Quixotes: "As Desencantadas", epíclio dramático, em 1 ato, de Pêrcles Leal, novo autor brasileiro que mereceu as melhores referências da crítica quando de sua estreia. O elenco, sob a direção de José Maria Monteiro, é o seguinte: Gustavo Gammar, Wanda Koemo, Teresa Rivera, Helena Furado, Berta Azevedo, Luiz Pinho, Carlos Moura, Helton S. Moura e outros. Os cenários e figurinos foram idealizados por Orlando. Em ritmo acelerado, vêm sendo feitos os ensaios de "As Desencantadas", dirigidos, no S.N.T., cumprindo, assim, os Quixotes, a sua quarta programação de sua primeira temporada como grupo experimental.

Em "Mulher despida" os conhecidos atores Fernando Vilar e Celso Azevedo vão magnificamente na peça "MULHER DESPIDA", que Zequinha de Abreu apresenta diariamente no Teatro de Bolso, em Ipanema e que foi dirigida pela senhora Esther Leão. "MULHER DESPIDA" é uma peça de Paul Nivoix e está pontilhada de magníficas cenas maliciosas.

Em "Massacre, hoje, em vespéral Hoje, quinta-feira, na grande peça "MASSACRE", será levada à cena em vespéral às 16 horas, a peça popular. A noite, naquela casa de espetáculos se repetirá o grande desempenho que o Teatro de Equipe de Gracia Melo vem dando ao original de Emmanuel Roblès, em tradução de Miroel da Silveira. Após a vespéral os artistas "poesarão" para os pintores que farão flagrantes do grande espetáculo.

RKO Rádio apresenta, breve, "O MONSTRO DO ARTIGO", com Margaret Sheridan ★ "QUANDO OS ANJOS DORMEM", com Amedeo Nazarre ★ Dolores del Rio e Pedro Armendariz, breve, em "A MALQUERIDA" ★ "ANJINHOS PRETOS", novo filme da Palmex, breve



DA ASSISTÊNCIA A DELEGACIA



UM BURACO NO MEIO DO CAMINHO

O ônibus perdeu a direção e foi contra o poste — 18 feridos

Espectacular acidente, que poderia ter consequências gravíssimas, ocorreu em São Cristóvão. O ônibus da Viação Estrela do Norte, chapa n.º 8-18-55, linha "Pena-Praga da Independência", dirigido pelo motorista Mário Gonçalves, solteiro, de 25 anos, residente na rua Jaci, 162, caiu num buraco existente em frente ao prédio 513, da rua São Luiz Gonzaga, desmoronou-se e foi se chocar contra um poste de iluminação ali existente, ocasionando o rompimento da rede elétrica o que, por pouco não acarretou um acidente mais trágico.



O motorista Mario Gonçalves

VÁRIOS FERIDOS

No veículo, que estava completamente lotado, estabeleceu-se terrível pânico. Passados os primeiros instantes do pavor, verificou-se que várias pessoas estavam feridas. No Hospital de Pronto Socorro foram medicadas as seguintes, todas com contusões e escoriações: Zelma Senck Grossman, comerciante, casado, com 37 anos de idade, residente na rua Ana Neri, 2.162; Wilson Dias Moura, corretor de seguros, solteiro, com 22 anos de idade, morador na rua Enes Filho, 741; Sebastião Gonçalves, funcionário municipal, solteiro, com 27 anos de idade, domiciliado na rua Cambui do Vale, 399; Antonio Cordeiro, operário, com 30 anos de idade, casado, residente na rua Caelque, 213; Edvaldo Camara da Costa, bombeiro, com 19 anos de idade, solteiro, morador na rua Dionísio, 163; Maria de Lourdes Carneiro, comerciante, solteira, com 25 anos de idade, domiciliada no edifício Durke de Matos, apartamento n.º 44; Alina Maria da Conceição, solteira, comerciante, com 31 anos de idade, residente na rua Rosa Fonseca, 381; Lúzia Tomás, comerciante, com 19 anos de idade, solteira, moradora na rua IV, casa 8, no bloco residencial do IAPI, na Penha; Devalda da Silva, com 34 anos de idade, solteira, comerciante, domiciliada na rua José Mala, 217; Agente Godinho, solteiro, com 32 anos de idade, vendedor ambulante, residente na rua Curupim, 69; Aníbal Pinto de Moura, comerciante, com 31 anos de idade, casado, residente na rua Almoré, 48, apartamento n.º 313; Arnaldo Augusto Barreto, casado, com 58 anos de idade, trocador de ônibus alijado, morador na rua Diomedes Trola, 50; José Lourenço Filho, casado, com 52 anos de idade, negociante, domiciliado na rua São Luiz Gonzaga, 1.424; Vital dos

na estrada Tereré, 311; Donato Pires de Freitas, com 60 anos de idade, solteiro, funcionário do Lóide domiciliado na rua Aberegn, 130, e Demógenes Pires do Freitas, com 63 anos de idade, solteiro, funcionário do Lóide, residente a bordo do navio "Rodrigues Alves", de onde é primeiro maquinista. Todos tiveram contusões e escoriações retirando-se após serem medicados. O motorista do ônibus foi preso e autuado no 16.º Distrito Policial.

Hemofluidina

Na artéria escelrose.

CAIU DO TREM

Ontem, na estação do Derbi Clube, sofreu violenta queda de um trem, o menor Jerônimo da Silva, de 14 anos, residente na rua Junquillo, 427. A vítima sofreu ferimentos na frontal e concussão cerebral, sendo internada no H. P. S. em estado grave. O comissário do 10.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

O ÔNIBUS "CORTOU" O BONDE

DUAS PESSOAS FERIDAS
O bonde trafegava pela avenida dos Democráticos quando o ônibus, linha Meier-Penha, tentando passar à frente, "cortou" o coletivo que por sinal ia inteiramente lotado. Da façanha resultou ficarem feridos dois passageiros que viajavam próximo à beira-estrada do elétrico. Foram eles: Sérgio Gomes, com 23 anos, casado, electricista, residente à rua Galileu, 120, que sofreu fratura do braço esquerdo e Helena de Oliveira, de 23 anos, solteira, costureira, residente à rua Tenente Costa, 76, apresentando contusões e escoriações, também no braço esquerdo. Foi notificada a polícia do 20.º Distrito.

O GAROTO FOI ATIRADO LONGE PELO CAMINHÃO

FALECEU NO HOSPITAL GETULIO VARGAS
Brutal atropelamento, verificou-se, na tarde de ontem, na rua José Rubino. O menino Ademir, de 3 anos, filho de Antonio Lopes, residente no n.º 34, daquela rua, brincava distraidamente, em frente à casa. Nisto, surgiu um desalmado caminhão de carga da "Eso", de n.º 60-36-11, que colheu o garoto em cheio, jogando-o a grande distância. O desumano motorista fugiu, sendo a vítima socorrida por pessoas que assistiram à dolorosa ocorrência. Ademir foi transportado para o Hospital Getúlio Vargas e ali faleceu, em virtude dos graves ferimentos que recebeu. Essa é a terceira vez que a indolente mulher é levada à prática desse desatino. Agora, o fez em virtude de encontrar-se enferma. Após os curativos a que se submeteu, retirou-se.

PELA TERCEIRA VEZ TENTOU CONTRA A VIDA

No Hospital Miguel Couto, foi socorrida Lucia Augusta Leitão, de 20 anos, casada, residente à estrada do Itapirú, 752. Ali tentou contra a existência, ingerindo um tônico. Essa é a terceira vez que a indolente mulher é levada à prática desse desatino. Agora, o fez em virtude de encontrar-se enferma. Após os curativos a que se submeteu, retirou-se.

BRIGA ENTRE MULHERES NO MORRO DA FAVELA

Com ferimentos na face que atingiram o globo ocular direito, foi conduzida ao Hospital de Pronto Socorro, Dulce dos Santos, de 24 anos, solteira, residente no morro da Favela, n.º 615. Ao investigador de serviço naquele hospital, Dulce declarou que fora ferida a navalha por outra mulher conhecida pelo nome de Gegeta, também residente naquele morro. Explicou que, quando apanhava água, em uma bica, surgiu uma discussão entre ambas, o que motivou ser agredida por Gegeta, que fugiu a seguir. Dulce foi submetida a uma operação pelo dr. Costa Belo, a fim de que não perca a vista atingida pelos golpes de navalha. O 11.º Distrito Policial registrou o fato.

FALECIMENTO NO PRONTO SOCORRO

Com fratura do crânio e de um dos braços Antonio Pereira, de 68 anos, casado, comerciante, morador na rua da Passagem, 44, fora socorrido no Pronto Socorro no dia 6 do corrente. Foi atropelado por um automóvel na Praia de Botafogo. Agravando-se o seu estado, veio a falecer ontem naquele hospital. O corpo foi recolhido ao necrotério do I. M. L.

VITIMAS DOS VEICULOS

Fritz Bellinger, de 66 anos, casado, engenheiro civil, residente na rua Lopes Trovão, 104, foi atropelado, ontem, na rua Francisco Sá, esquina com Raul Pompeia, por um auto-lotação chapa 5-27-96, cujo motorista evadiu-se. Sofreu, em consequência, ferida contusa na perna direita e escoriações, retirando-se após ser medicado no Hospital Miguel Couto. Ademair Honorio, de 18 anos, contínuo, residente na travessa Barboza Vianna, 52, foi colhido por um bonde na Av. Presidente Vargas em frente à rua Santana. Socorrido por uma ambulância do H. P. S., ali foi medicado de ligeiras escoriações. O comissário do 13.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvarez Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as-feiras

Rua dos Remetores, 211 — Diariamente

Cinelandia — 42-1146 Das 16,30 às 19 hs.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1551

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA, INSISTA.

LOTERIA FEDERAL

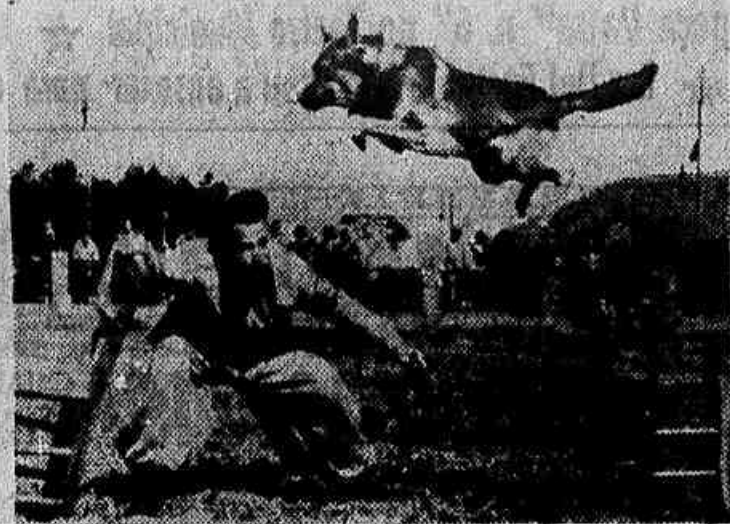
SABADO

Doenças dos Olhos, Ovidos, Nariz e Garganta

DR. PEDRO ABRAMOYIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º - Sala 14 - das 9 às 12 e 14 às 18 horas



"Duque" o Rin Tim-tim do cinema nacional, que comparecerá à Exposição Canina de domingo próximo, no Estádio do Flamengo

O Cão e seus problemas

Toda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino

SOCIEDADE PAULISTA CAES PASTORES ALEMÃES — Este progressista Clube Especializado, a exemplo do que vem fazendo em todas as Exposições Caninas nacionais, fará-se representar na Exposição do próximo sábado e domingo, nesta Capital e também nas que se realizarão em Belo Horizonte, Santos e Porto Alegre. A SPCA tem realmente trabalhado com entusiasmo pela cinofilia brasileira!

NECESSIDADE DE APRESENTAR BEM UM CÃO DURANTE O JULGAMENTO — Como estamos num período de Exposições Caninas, principalmente de estrangeiros, é bom lembrar que os juizes, ao julgar os cães, não se preocupam com a importância dos "handlers", ou melhor, os representantes dos animais durante o desfile e julgamentos. A SPCA tem trabalhado com entusiasmo pela cinofilia brasileira!

TAÇA SOCIEDADE PAULISTA CAES PASTORES ALEMÃES — Como sempre tem feito esse Clube Especializado oferecerá uma Taça ao "Melhor Exemplar Pastor Alemão de Criação Nacional" para ser disputada na Exposição do E. R. J. K. C.

DESEIO DE CAES PASTORES ALEMÃES — Aproveitando a presença no nosso país do juiz inglês Macdonald Daily, a Sociedade Paulista Caes Pastores Alemães organizará um desfile de cunho extra oficial, no Parque da Água Branca, para que aquele juiz possa fazer um juízo da qualidade dos atuais Caes Pastores Alemães daquele Estado, incluindo todos os magníficos exemplares recém-importados.

HORARIO DA EXPOSIÇÃO DO E. R. J. K. C. — No campo do Flamengo, na Glória, no sábado às 13 horas: — Cães inscritos no quarto, quinto e sexto grupos; no domingo, às 8 horas: — Cães inscritos no primeiro, segundo e terceiro grupos.

CONFERENCIA DO JUIZ DAILY — Continuando as palestras e demonstrações sobre cães de raça, o juiz Daily, sexta-feira, às 20,30 horas, no E. R. J. K. C. organizará uma reunião freqüada ao público no Estádio do Flamengo, na Glória.

OPORTA DO CANIL PONTIAC A ESCOLA DE PARAQUEDISTAS DO EXERCITO — O "Canil Pontiac", de São Paulo, pelo seu proprietário sr. Julio Brinca acaba de oferecer à Escola de Paraquedistas do Exército Brasileiro, um filhote de cão Pastor Alemão, filho de Campeões a fim de que o mesmo realize o Curso de Paraquedismo passando a ser o "Segundo Cão Pastor Alemão Paraquedista da América do Sul". Seria interessante que outros cinófilos seguissem o mesmo exemplo, levando cães de Pedigree a tão importante iniciativa do nosso glorioso Exército Nacional.

PRIMEIRO MEMBRO DO "IRISH SETTER BREEDERS CLUB OF ENGLAND" NO BRASIL — O sr. André Landau, informa o "Dog World" da Inglaterra, foi o primeiro membro inscrito pelo Brasil naquele Clube Especializado.

Tabletazo Regulariza as inscrições

GOLPE DE CHANTAGISTA

Há muito Wilson Paiva de Carvalho, que reside à rua Diomedes Trola, 178, apto. 202, em Ramos, vinha explorando diversos comerciantes. A custa de determinada importância, comprometia-se a liberar mercadorias na Alfândega. A sua última vítima foi o comerciante Gulo Giuseppe, morador na rua André Cavalcanti, 84 e estabelecido na rua Primeiro de Março, 48. Dele levou a soma de Cr\$ 4.900,00, a fim de desembaraçar mercadorias. Vendo-se logrado foi à polícia e deu queixa. O 9.º Distrito prendeu o chantagista e está processando-o.

A DISTRIBUÇÃO DE CARNE, ONTEM

De acordo com os dados fornecidos pelo Setor de Carnes da Comissão Central de Preços, a distribuição de carne, ontem, para o consumo local, foi de 381 toneladas, nas seguintes cotas: Matadouro da Penha, 45 toneladas; Frigorífico Anglo (Ana Nery), 80 toneladas; Entrepósito D. Clara, 68 toneladas; Cais do Porto; Frigoríficos Wilson, 42 toneladas; Swift, 50 toneladas; Anladas, 50 toneladas; Anglo, 45 toneladas; Cruzeiro, 50 toneladas, e Três Corações, 12 to-

Vida PORTUÁRIA

É "PRECISO" LIMPAR A NOSSA "SALA DE VISITAS"...

Em várias vezes temos alertado nossas autoridades policiais no sentido de evitar a presença de elementos suspeitos, na plataforma externa do Armazém de Bagagem de Longo Curso, da Administração do Porto do Rio de Janeiro. Justificamos essa medida uma vez que, todo e qualquer passageiro ou turista que demanda o nosso porto, tem como primeiro contato com a terra carioca, as imediações da Praça Mauá, notadamente daquele local na Avenida Rodrigues Alves, frente ao Edifício da Imprensa Nacional.

Para justificar ainda mais essa medida, que visa limpar a "nossa sala de visita" de elementos suspeitos, citaremos o caso de uma senhora que desembarcou do navio "Uruguay" da Frota da Boa Vizinhança, e ao sair do Armazém de Bagagem, ficou assustada sem, contudo, demonstrar a razão. Voltando ao interior do armazém o reporter notou que a dama em apreço teve o cuidado de retirar de seu alvo pescoço, rico colar de pedras e do pulso esquerdo, valiosíssimo relógio de ouro cravejado de brilhantes, além de um bracelete, e guardar preciosa dentro da bolsa. Depois de feita essa "proteção" de suas joias, resolveu "enfrentar" o ambiente que reinava no exterior do armazém de bagagem, na plataforma que fica paralela à Avenida Rodrigues Alves.

Fácil foi ao reporter imaginar a causa desse cuidado que evidenciava nada mais, nada menos o medo que tivera do caso povo ao deparar com aqueles maltrapilhos e despreocupados que freqüentemente estão fazendo "ponto" no citado local.

Isso depois fortemente contra nós brasileiros. Aquela senhora, não resta a menor dúvida, teve à primeira vista, um conceito bastante desabonador de nosso povo. Contudo, não vamos culpa-la desse procedimento, pois outro não poderia ser o seu gesto ao deparar-se frente a frente, com semelhantes indivíduos.

Acreditando a esse deplorável estado de coisas, os jogos que são comuns entre motoristas, carregadores e outros indivíduos que não sabemos os motivos que os prendem ali, que também são condenáveis.

Urge que a polícia faça uma sindicância sobre o fato e destaque funcionários para a parte externa do armazém de bagagem e imediações a fim de que tanto aqueles que vêm para ficar no Brasil, como os que apenas transitam por algumas horas pela nossa capital, não tenham uma impressão irreai da urbanidade do povo carioca.

MOLHOS DE PIASSAVA PARA PORTUGAL

Pela GUIA 10.670, a Exportadora Josef Reisman Ltda., embarcará para Lisboa, pelo navio lusitano, "Mouzinho", 160 molhos de piassava, de 24 procedentes da Bahia, pesando 10 toneladas líquidas no valor comercial de Cr\$ 38.735,00 e um balde de Us\$ 2.250,00 e consignadas "a ordem".

PELES DE CAETETUS PARA LONDRES

A Exportadora Josef Reisman Ltda., também exportará para Londres, capital inglesa, pelo navio "Brasil Star", 6 fardos com peles de caetetus, originários do Estado da Bahia, pesando bruto e líquido 633 quilos, no valor comercial de Cr\$ 38.320,40 e cambial de £ 744-10-00 e consignada "a ordem".

CHECA AMANHÃ O "GIULLIO CESARE"

Deverá aportar à Guanabara amanhã, o navio italiano "Giullio Cesare" da Italmar, que faz a sua primeira viagem ao Brasil. Além de 419 toneladas de carga, inclusive 30 toneladas de castanhas, o "Giullio Cesare", transporta 1.000 passageiros em trânsito e 135 para esta capital. O referido navio é considerado o mais moderno do mundo para passageiros.

A CARGA DO S/S "TEKLA"

O navio dinamarquês "Tekla", entrado em nosso porto no dia 4, trouxe para esta capital o seguinte carregamento: 769 tambores com óleo e 275 caixas, também com óleo, pesando os dois lotes, 158 toneladas; 81 cunhetes de folhas de sândalo, pesando 81 toneladas; 54 amarrados com chapas, pesando 80.184 quilos; 414 amarrados com tubos, pesando 24.059; 4.056 sacos com amestados, pesando 93 toneladas; 250 sacos com soda ash, pesando 25 toneladas; 9 automóveis, pesando 18 toneladas; 217 tambores com tinta, pesando 84 toneladas; 2.712 volumes de carga geral, pesando 370 toneladas; 15 caixas, pesando cerca de 15 toneladas. O total da carga do navio, "Tekla", para o nosso porto, é de 8.848 volumes, pesando 929.533 quilos.

COTAS DE EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

Informa-se de Santos, que o Sindicato de Corretores de Café, reuniu-se ontem, para debater novamente a questão da cota de exportação do café. Convidados, compareceram à reunião representantes de entidades sindicais, nos quais foram expostos os pontos de vista dos corretores em torno do problema, consubstanciados no memorial que será enviado brevemente ao presidente da República. Os representantes sindicais apoiaram o movimento iniciado pelos corretores de café. Finalmente, resolveu-se solicitar audiência ao presidente da República e ao governador do Estado, aos quais os interessados apresentaram suas reivindicações.

ARRECAÇÃO DA ALFÂNDEGA

A Tesouraria da Alfândega arrecadou ontem, dia 7, a importância de Cr\$ 5.630.801,70. AUTOMÓVEIS: Existiam até ontem, dia 7, as 18 horas, no Cais do Porto, 679 automóveis. CIMENTO: Encontravam-se armazenados até as 16 horas, de ontem, dia 7, em várias dependências internas e externas da Administração do Porto do Rio de Janeiro, 35.426 sacos com cimento estrangeiro, pesando 1.771.300 quilos. Em descarga, no armazém 5, o navio italiano "Sebastião Veller", ainda com 81.000 sacos, pesando 4.050.000 quilos e o largo, o navio "Carina", com 9.000 sacos, pesando 45.000 quilos, devendo, entrar, hoje, na Guanabara, o "Nuvo", com 7.500 toneladas, no dia 10, o "Agor Victores", com via "Annic".

NAVIOS DE PASSAGEIROS ESPERADOS

Estão anunciados os seguintes navios de passageiros: HOJE, DIA 8 — "Eva Perón", argentino de Londres e escala para Buenos Aires; "Corrientes", argentino de Buenos Aires e escala para o panamá de Portugal e "Glovanica C", do Sul para Gênova. AMANHÃ, DIA 9 — "Giullio Cesare", da Italmar, navio italiano de Gênova para Buenos Aires e "Copacabana", Belga do Sul para Antuérpia. DIA 11 — "Argentina Star", inglês de Londres para Buenos Aires e "Del Mar", americana de Buenos Aires para o Rio de Janeiro. DIA 12 — "Alcantara", inglesa da Argentina para Londres e "San Giorgio", italiano da Italmar de Buenos Aires para Gênova e escala.

CHEGA HOJE O "ANNIC"

Concomitante 10 mil toneladas de trigo a granel para Dianda Lopes, chegará hoje, a nosso porto, o navio "Annic".

DANÇAR

Aprenda em 20 dias — Aulas para alunos de todas as idades e ambos os sexos — Das 14 às 22 horas

RUA DO PASSEIO, 38 2.º AND. — TEL. 22-6604

Academia Moraes

AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º AND. — TEL. 22-5611

Curso extra de Piruetas para artistas

AULAS ESPECIAIS PARA TANGO

Comissão de Inquerito para investigar a aplicação das subvenções

Promoção de funcionários civis que se bateram contra a revolução comunista de 35 — Segue para o Senado o projeto que fornece recursos financeiros à Fundação da Casa Popular — Outros projetos aprovados ontem na Câmara

Os projetos de lei foram apresentados na sessão da Câmara dos Deputados, durante os primeiros quinze minutos, quando a palavra é livre. O primeiro, de autoria do sr. Antonio Feliciano, determina a justiça eleitoral, pelos magistrados, cumulativamente com o tempo normal de suas atividades comuns.

O segundo, do sr. Eusebio Rocha, trata da situação do pessoal para obras, cuja instabilidade, apesar da natureza de serviço público que presta, deve ser corrigida.

Na mesma oportunidade, o sr. Luis Compagnon deu vários telegramas e moções de aplausos ao projeto de sua autoria, que visa à intensificação da cultura do trigo. O sr. Dario de Barros concitou, pela sua vitória na luta pelo aumento de salários e o sr. Abelardo Calafange deu curta do sr. Juarez Magalhães, a propósito de recente discurso do orador, encarecendo a situação do município, a frente da Companhia Vale do Rio Doce.

Finalmente, o sr. Celso Pechina voltou a falar no caso do Banco Fluminense da Produção, pedindo amparo para os depositantes, que continuam no prejuízo de suas economias.

O sr. Medeiros Neto requereu a Casa que a primeira parte da sessão do próximo dia 29 do corrente seja destinada à comemoração do Dia de Ação de Graças, comemorando-se o fato ao Papa Pio XII.

Tomou posse um novo deputado, na qualidade de suplente. E o sr. Fernando Lobo Barbosa Carneiro, filiado ao PST.

O primeiro discurso de relevância foi pronunciado pelo sr. Nelson Carneiro, para terminação de seu discurso anterior, em que defende a votação secreta para o seu projeto de divórcio.

Antes do orador, a proposta do sr. Ferraz foi votada, com 12 votos a favor e 10 contra, sendo aprovada o projeto de divórcio.

O sr. Nelson Carneiro manteve a sua tese de que a votação secreta é regular, embora exceção, e que já há diversos precedentes, pacificamente aceitos pela Casa.

CRÍTICAS A POLÍCIA FINANCEIRA

Outro orador cujo expediente foi o sr. Alomar Baleiro que anunciou ir discutir o discurso pronunciado na Casa pelo sr. Horácio Lafér, Ministro da Fazenda, a propósito de sua recente visita aos Estados Unidos.

O orador, talvez pela falta de tempo, não articulou de sério. Fez um pouco de ironia, disse que há verdadeiro contraste entre a boa situação financeira do país e o quadro chocante fixado pelo ministro, a quem acusou de deixar-se levar pelos que cultuam os que estão no poder.

Isolando, depois, a questão dos empréstimos, do qual o sr. Baleiro falou, o orador limitou-se a dizer que empréstimo é coisa fácil de obter, não vendo qualquer esforço apreciável na tarefa do sr. Horácio Lafér. Nada, entretanto, de concreto, foi apresentado pelo orador, no sentido de, como desejava, esclarecer a gestão do ministro da Fazenda e sua atuação no sentido de melhorar as condições de vida da população, através de um plano de normalização econômica e financeira do país.

OUTROS ASSUNTOS

Outros oradores do expediente: o sr. Armando Correia, para defender o ex-governador Moura Carvalho de acusações feitas da tribuna da Câmara. E o sr. Cláudio de Vilela para apresentar um projeto de lei que determina a imunização intensiva e sistemática contra o tétano, a difteria, a coqueluche e outras moléstias do grupo tífico, em todos os hospitais do país.

PROJETOS APROVADOS

Em ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: o que cria uma Comissão de Inquerito para investigar a aplicação das subvenções e auxílios orçamentários; o que estende aos servidores das autarquias o dispositivo constitucional sobre contagem de tempo de serviço municipal, estadual e federal; e o que estende aos funcionários federais, estaduais e municipais os benefícios da lei n. 1.257, que dispõe sobre promoção de oficiais e prazas das Forças Armadas que tenham tomado parte no combate à revolução comunista de 35.

ARMAZENS PARA DEPOSITO DE SAL

A respeito do projeto que trata da construção, adaptação e aparelhagem de armazéns para depósito de sal nos principais centros consumidores, falou o sr. Carvalho

Estão serenadas as divergências na representação trabalhista no Senado

VENCEU O SR. VELOSO BORGES

Resultado final das eleições para Senador, na Paraíba

JOAO PESSOA, 7 (Asapress) —

Os resultados finais das eleições de domingo, nos vários municípios, são os seguintes: Em Serraria, Veloso, com 342 e Epitácio, com 120 votos; Umbuzeiro: Epitácio, 1.174, Veloso 1.003; Taperoá, Veloso 1.776, Epitácio, 327; Patos: Veloso, 801, Epitácio, 607; Piancó: Veloso, 1.928, Epitácio, 334; Itapora: Veloso, 2.671, Epitácio, 302; Souza: Veloso, 1.663, Epitácio, 1.515; Bonito: Veloso, 215, Epitácio, 104; Cajazeiras: Veloso, 1.269, Epitácio, 275; Nesta cidade foram anulados 535 votos, inclusive onze, dados a Eurico Dutra, Primeira Zona de Campina Grande: Veloso, 2.388, Epitácio, 815.

O sr. Pasqualini diz que continuará a demonstrar os males da inflação e o sr. Alencastro Guimarães dá esclarecimentos ao seu colega maguado — Modificações no Código do Processo Civil

O sr. Kerginaldo Cavalcanti focalizou, da tribuna do Senado, a situação do algodão brasileiro, em face da notícia de que seria permitida a importação do produto estrangeiro. Disse que não era apenas o seu Estado, o Rio Grande do Norte, mas todo o nordeste, que dirigia apelo às autoridades federais, no sentido de que sejam adotadas providências que venham resguardar os interesses nacionais, isto é, dos produtores daquela região do país.

O SENADOR PASQUALINI E A INFLAÇÃO

O sr. Alberto Pasqualini, declarou que não se encontrava presente quando, na sessão da véspera, o seu colega Alencastro Guimarães proferiu seu discurso, disse que fora com grande surpresa, sendo com estranheza, que lendo-o na imprensa, tomara conhecimento da seguinte passagem: "Não maltrato o Presidente, das línguas do meu ilustre colega de bancada, sr. Alberto Pasqualini, cuja competência em matéria de inflação todos reconhecemos. Essas línguas são de uma banalidade atroz; discutiu os males da inflação e, positivamente, não ter o que fazer; e vir demonstrar essa tese e, também, falta do que fazer". Acrescentou, não saber a que propósito o seu colega fizera tal referência, que ele considera "profundamente injusta ao companheiro e profundamente indevida para o colega", acrescentando: "Não estou aqui para dar lições; nunca pretendo dar lições a quem quer que seja; não estou aqui para demonstrar a banalidade das ideias de ministérios e sim de recebê-las. Nunca, nas minhas modestas considerações, cujo propósito é unicamente colaborar no exame dos problemas nacionais, fiz a menor referência às opiniões do Sr. Exa. Nunca fiz de longe, direta ou indiretamente, menção crítica dos seus discursos e pontos de vista. Meu objetivo, era, tão somente, focalizar — e isso em tese — os malefícios da inflação e suas consequências sociais; demonstrar, ou melhor salientar que a inflação é uma verdadeira taxa que incide sobre os salários. Não considero, sr. Presidente, que seja maltrato o tempo insistir nesta tese e acredito que também assim pensam aqueles que não se beneficiam mas que sofrem as consequências da inflação. Se tudo isso é sabido e resabiado, se tudo isso é trivialidade, se tudo isso é muito conhecido, muito banalidade, então, sr. Presidente, não apenas, um erro mas um crime se não nos oprimos a uma tremenda onda inflacionária, porque ela representa o enriquecimento dos mais ricos e a exploração dos trabalhadores e dos desafortunados. Eu, pelo menos, prosseguirei nesta tese e farei, como de direito, a defesa dos interesses das classes trabalhadoras".

DA EXPLICAÇÃO DO SENADOR ALENCASTRO

O sr. Alencastro Guimarães, que ouvira em silêncio, o discurso de seu colega, foi depois, a tribuna. Disse que, durante o P.T.B., ou qualquer ideia de mágoa, mas menos do que isso, o que deseja é afastar do espírito de amigos ou inimigos o pensamento da possibilidade de uma separação, da brecha que aliado no "front" trabalhista.

Na campanha que encetou para movimentar o problema angustioso da situação econômica do país, ressaltou a importância dos esforços tendentes a desviar meu objetivo. Lu-

crei que não tenho a intenção de fazer uma separação, de uma brecha no "front" trabalhista. E, depois de outras considerações, acrescentou: "Creio que retirei do espírito do senador Alberto Pasqualini, qualquer ideia de mágoa, mas menos do que isso, o que desejo é afastar do espírito de amigos ou inimigos o pensamento da possibilidade de uma separação, da brecha que aliado no "front" trabalhista.

Na campanha que encetou para movimentar o problema angustioso da situação econômica do país, ressaltou a importância dos esforços tendentes a desviar meu objetivo. Lu-

crei que não tenho a intenção de fazer uma separação, de uma brecha no "front" trabalhista. E, depois de outras considerações, acrescentou: "Creio que retirei do espírito do senador Alberto Pasqualini, qualquer ideia de mágoa, mas menos do que isso, o que desejo é afastar do espírito de amigos ou inimigos o pensamento da possibilidade de uma separação, da brecha que aliado no "front" trabalhista.

Na campanha que encetou para movimentar o problema angustioso da situação econômica do país, ressaltou a importância dos esforços tendentes a desviar meu objetivo. Lu-

crei que não tenho a intenção de fazer uma separação, de uma brecha no "front" trabalhista. E, depois de outras considerações, acrescentou: "Creio que retirei do espírito do senador Alberto Pasqualini, qualquer ideia de mágoa, mas menos do que isso, o que desejo é afastar do espírito de amigos ou inimigos o pensamento da possibilidade de uma separação, da brecha que aliado no "front" trabalhista.

Na campanha que encetou para movimentar o problema angustioso da situação econômica do país, ressaltou a importância dos esforços tendentes a desviar meu objetivo. Lu-

crei que não tenho a intenção de fazer uma separação, de uma brecha no "front" trabalhista. E, depois de outras considerações, acrescentou: "Creio que retirei do espírito do senador Alberto Pasqualini, qualquer ideia de mágoa, mas menos do que isso, o que desejo é afastar do espírito de amigos ou inimigos o pensamento da possibilidade de uma separação, da brecha que aliado no "front" trabalhista.

Na campanha que encetou para movimentar o problema angustioso da situação econômica do país, ressaltou a importância dos esforços tendentes a desviar meu objetivo. Lu-

crei que não tenho a intenção de fazer uma separação, de uma brecha no "front" trabalhista. E, depois de outras considerações, acrescentou: "Creio que retirei do espírito do senador Alberto Pasqualini, qualquer ideia de mágoa, mas menos do que isso, o que desejo é afastar do espírito de amigos ou inimigos o pensamento da possibilidade de uma separação, da brecha que aliado no "front" trabalhista.

Na campanha que encetou para movimentar o problema angustioso da situação econômica do país, ressaltou a importância dos esforços tendentes a desviar meu objetivo. Lu-

crei que não tenho a intenção de fazer uma separação, de uma brecha no "front" trabalhista. E, depois de outras considerações, acrescentou: "Creio que retirei do espírito do senador Alberto Pasqualini, qualquer ideia de mágoa, mas menos do que isso, o que desejo é afastar do espírito de amigos ou inimigos o pensamento da possibilidade de uma separação, da brecha que aliado no "front" trabalhista.

Na campanha que encetou para movimentar o problema angustioso da situação econômica do país, ressaltou a importância dos esforços tendentes a desviar meu objetivo. Lu-

crei que não tenho a intenção de fazer uma separação, de uma brecha no "front" trabalhista. E, depois de outras considerações, acrescentou: "Creio que retirei do espírito do senador Alberto Pasqualini, qualquer ideia de mágoa, mas menos do que isso, o que desejo é afastar do espírito de amigos ou inimigos o pensamento da possibilidade de uma separação, da brecha que aliado no "front" trabalhista.

Na campanha que encetou para movimentar o problema angustioso da situação econômica do país, ressaltou a importância dos esforços tendentes a desviar meu objetivo. Lu-

crei que não tenho a intenção de fazer uma separação, de uma brecha no "front" trabalhista. E, depois de outras considerações, acrescentou: "Creio que retirei do espírito do senador Alberto Pasqualini, qualquer ideia de mágoa, mas menos do que isso, o que desejo é afastar do espírito de amigos ou inimigos o pensamento da possibilidade de uma separação, da brecha que aliado no "front" trabalhista.

Na campanha que encetou para movimentar o problema angustioso da situação econômica do país, ressaltou a importância dos esforços tendentes a desviar meu objetivo. Lu-

crei que não tenho a intenção de fazer uma separação, de uma brecha no "front" trabalhista. E, depois de outras considerações, acrescentou: "Creio que retirei do espírito do senador Alberto Pasqualini, qualquer ideia de mágoa, mas menos do que isso, o que desejo é afastar do espírito de amigos ou inimigos o pensamento da possibilidade de uma separação, da brecha que aliado no "front" trabalhista.

Na campanha que encetou para movimentar o problema angustioso da situação econômica do país, ressaltou a importância dos esforços tendentes a desviar meu objetivo. Lu-

crei que não tenho a intenção de fazer uma separação, de uma brecha no "front" trabalhista. E, depois de outras considerações, acrescentou: "Creio que retirei do espírito do senador Alberto Pasqualini, qualquer ideia de mágoa, mas menos do que isso, o que desejo é afastar do espírito de amigos ou inimigos o pensamento da possibilidade de uma separação, da brecha que aliado no "front" trabalhista.

Na campanha que encetou para movimentar o problema angustioso da situação econômica do país, ressaltou a importância dos esforços tendentes a desviar meu objetivo. Lu-

crei que não tenho a intenção de fazer uma separação, de uma brecha no "front" trabalhista. E, depois de outras considerações, acrescentou: "Creio que retirei do espírito do senador Alberto Pasqualini, qualquer ideia de mágoa, mas menos do que isso, o que desejo é afastar do espírito de amigos ou inimigos o pensamento da possibilidade de uma separação, da brecha que aliado no "front" trabalhista.

Na campanha que encetou para movimentar o problema angustioso da situação econômica do país, ressaltou a importância dos esforços tendentes a desviar meu objetivo. Lu-

crei que não tenho a intenção de fazer uma separação, de uma brecha no "front" trabalhista. E, depois de outras considerações, acrescentou: "Creio que retirei do espírito do senador Alberto Pasqualini, qualquer ideia de mágoa, mas menos do que isso, o que desejo é afastar do espírito de amigos ou inimigos o pensamento da possibilidade de uma separação, da brecha que aliado no "front" trabalhista.

Na campanha que encetou para movimentar o problema angustioso da situação econômica do país, ressaltou a importância dos esforços tendentes a desviar meu objetivo. Lu-

crei que não tenho a intenção de fazer uma separação, de uma brecha no "front" trabalhista. E, depois de outras considerações, acrescentou: "Creio que retirei do espírito do senador Alberto Pasqualini, qualquer ideia de mágoa, mas menos do que isso, o que desejo é afastar do espírito de amigos ou inimigos o pensamento da possibilidade de uma separação, da brecha que aliado no "front" trabalhista.

Na campanha que encetou para movimentar o problema angustioso da situação econômica do país, ressaltou a importância dos esforços tendentes a desviar meu objetivo. Lu-

crei que não tenho a intenção de fazer uma separação, de uma brecha no "front" trabalhista. E, depois de outras considerações, acrescentou: "Creio que retirei do espírito do senador Alberto Pasqualini, qualquer ideia de mágoa, mas menos do que isso, o que desejo é afastar do espírito de amigos ou inimigos o pensamento da possibilidade de uma separação, da brecha que aliado no "front" trabalhista.

Na campanha que encetou para movimentar o problema angustioso da situação econômica do país, ressaltou a importância dos esforços tendentes a desviar meu objetivo. Lu-

crei que não tenho a intenção de fazer uma separação, de uma brecha no "front" trabalhista. E, depois de outras considerações, acrescentou: "Creio que retirei do espírito do senador Alberto Pasqualini, qualquer ideia de mágoa, mas menos do que isso, o que desejo é afastar do espírito de amigos ou inimigos o pensamento da possibilidade de uma separação, da brecha que aliado no "front" trabalhista.

Na campanha que encetou para movimentar o problema angustioso da situação econômica do país, ressaltou a importância dos esforços tendentes a desviar meu objetivo. Lu-

crei que não tenho a intenção de fazer uma separação, de uma brecha no "front" trabalhista. E, depois de outras considerações, acrescentou: "Creio que retirei do espírito do senador Alberto Pasqualini, qualquer ideia de mágoa, mas menos do que isso, o que desejo é afastar do espírito de amigos ou inimigos o pensamento da possibilidade de uma separação, da brecha que aliado no "front" trabalhista.

Na campanha que encetou para movimentar o problema angustioso da situação econômica do país, ressaltou a importância dos esforços tendentes a desviar meu objetivo. Lu-

crei que não tenho a intenção de fazer uma separação, de uma brecha no "front" trabalhista. E, depois de outras considerações, acrescentou: "Creio que retirei do espírito do senador Alberto Pasqualini, qualquer ideia de mágoa, mas menos do que isso, o que desejo é afastar do espírito de amigos ou inimigos o pensamento da possibilidade de uma separação, da brecha que aliado no "front" trabalhista.

Na campanha que encetou para movimentar o problema angustioso da situação econômica do país, ressaltou a importância dos esforços tendentes a desviar meu objetivo. Lu-

O primeiro orador da sessão de ontem da Câmara Municipal foi o sr. Couto de Souza, que requereu e foi aceito um voto de júbilo ao Jornal dos Esportes, pela realização da 111 temporada dos Jogos da Primavera.

Em seguida o sr. Mário Marinho abordou a questão da autonomia do Distrito, para no fim de seu discurso solicitar e ser aceita a transcrição nos Anais da entrevista concedida pelo senador Dario Carosso a um matutino desta Capital, a respeito do assunto.

Pelo sr. Manoel Blaesques foi proposta e aceita a transcrição em Ata do discurso pronunciado pelo Juiz Cristovão Breiner junto à erma de Evaristo de Moraes, por ocasião da passagem do aniversário natalício daquele grande advogado criminalista.

FORÇA DO PISTOLAO

O sr. Machado Costa reclamou contra o fato de ter o Secretário Geral de Saúde e Assistência da Municipalidade influenciado no nomeação de um determinado candidato aprovado em concurso preterindo outros que obtiveram melhor classificação no referido concurso.

O sr. Aristides Saldanha, comunista eleito pelo PRT, falou sobre o 34º aniversário da instituição do regime comunista na Rússia.

O sr. Antenor Marques, também comunista, e do mesmo partido, teveu longas considerações a propósito do próximo pleito argentino.

Abordando a falta de mananciais do Distrito, o sr. João Luiz Carvalho falou num assunto de sua predileção — a preservação por parte das autoridades municipais do patrimônio florestal do Distrito.

Para finalizar o expediente, o sr. Indio do Brasil conseguiu que a Casa aprovasse um voto de congratulações ao Comandante do Corpo de Bombeiros, pela publicação imposta a um soldado dessa corporação, que foi expulso como acusado de prática de crime infamante.

APENAS DISCUSSÕES

Na ordem do dia prosseguia ainda a segunda discussão do projeto que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 2.400.000,00 à Secretaria Geral de Agricultura, para construção de mer-

O deputado exibiu-se no circo, vestido de "balana"

RECIFE, 7 (Asap) — Um novo caso de cassação de mandato quase se registrava, ontem, quando o deputado pelo PL, Constantino Maranhão, tentou requerer a medida contra o trabalhista Alcides Teixeira, alegando que este violara o decoro parlamentar, apresentando-se num espetáculo cênico, vestido de "balana". Os colegas dissuadiram Constantino de requerer a medida, visto que, Alcides, antes mesmo de eleito, apresentava-se em "shows", sendo artista radiofônico profissional.

Teixeira declarou a reportagem que tudo não passara de mentira, pois, trabalhara, apenas como locutor, se tentassem cassar o mandato mostraria quem violava realmente o decoro parlamentar, através de negociações e crimes contra a economia popular.

Teixeira referia-se ao seu censor, que é o principal concessionário de um negócio de carne verde em Recife.

LIBERAÇÕES DE ALUGUEL

O sr. Carlos Sabola e Onofre Gomes apresentaram projeto de lei, alterando dispositivo da lei do inquilinato, no sentido de que sejam liberados os alugueis de imóveis, nos seguintes casos: quando o locatário desde que haja contrato escrito, tenha renda superior a 350 mil cruzeiros anuais; e quando o locatário for casa de caridade ou instituição de beneficência e o prédio se destine a fins comerciais ou industriais, não excedendo a taxa de aluguel a 10% do valor de mercado.

MODIFICAÇÕES EM DISPOSITIVOS DO CÓDIGO DO PROCESSO CIVIL

O sr. Ferreira de Souza apresentou projeto, modificando os artigos 801, 836 e 856, do Código de Processo Civil, sobre julgamento de recursos e das ações rescisórias.

ESTABILIDADE DOS EXTRANUMERARIOS

O sr. Hamilton Nogueira apresentou nova emenda ao projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos, pelo qual as funções dos atuais extranumerários estarão passadas, como cargos, a integrar quadros especiais extintos, suprimindo-se as funções correspondentes. O Poder Executivo apresentará dentro de 120 dias, a relação do pessoal extinto, respeitando a estrutura administrativa, e os atuais extranumerários, para respectiva aprovação por lei.

TEATRO POLITICO

O sr. Hamilton Nogueira e alguns jornalistas já é praxe haver diariamente um "bate-papo", na sala dos secretários udenistas, com a participação, também, do senador Vespasiano Martins.

Ainda ontem, realizou-se o palestra, que decorreu animada como sempre.

O assunto do dia foi: "Os delírios da vida conjugal". Todos os presentes casados, e todos bons cristãos, cada qual se cimerava em apresentar-se como o mais perfeito esposo e pai.

Conversa vai, conversa vem, o senador Hamilton saiu-se com esta:

— E' para vocês verem. Apesar de todo o nosso carinho com os filhos, eis que, quando menos se espera, eles nos arranjam coisas de se tirar o chapéu.

E explicou:

— Há tempos, fiz uma conferência sobre tema religioso, buscando tirar, da vida dos santos, diretrizes práticas para a nossa conduta. Usel, inclusive, de alegorias, sempre aconselháveis em matéria de religião. Assim, recordei, inclusive, como símbolo cheio de profundo conteúdo místico, o histórico de Santo Inácio de Antioquia metendo a cabeça na boca do leão.

E concluiu:

— Até aí, nada de mais. Acontece, porém, que, terminada a conferência, quando meus amigos me abraçavam, meu filho mais moço, com um sorriso malicioso nos lábios, chegou-se a mim e disse:

— Ora, papai, deixe de contar "vantagens"... como é que o senhor, que outro dia deu pulos lá no solo, por causa de um ratinho, anda querendo meter a cabeça na boca do leão?

"PONTES DE MIRANDA ESTÁ ERRADO!"

Seguiu-se com a palavra o sr. Nelson Duarte que secundou a tese defendida pelo sr. Osvaldo Trigueiro e afirmou lamentar que o sr. Antonio Horácio tivesse enveredado pelos caminhos tortuosos dos sofismas, uma vez que o voto secreto era, a seu ver, uma das garantias individuais, própria da essência do regime democrático vigente no Brasil. Acrescentou que qualquer lei ordinária, proibitiva da votação secreta estaria infringindo a Constituição da República, nos seus princípios implícitos e explícitos. Retirando os seus conceitos afirmou que o relator dera interpretação tortuosa ao art. 43 da nossa Carta Magna, tendo em vista o sr. Antonio Horácio informado haver acompanhado pessoalmente o sr. Pontes de Miranda. O sr. Nelson Duarte objetou, veemente: "Pois o sr. Pontes de Miranda está errado; e acabou-se".

Secundando o representante baiano o sr. Vieira Lima voltou a intervir para declarar ter a votação secreta uma garantia, e muito necessária, sobretudo em face da tentativa de coação da parte de destacados membros da Igreja Católica, que se permitia telegrafar a vários deputados, conchecendo-os, em termos excessivos, a rejeição do projeto do sr. Nelson Carneiro.

COACAO

O sr. Dólar de Andrade também desenvolveu longas considerações favoráveis à votação secreta, tendo usado da palavra para combater a verba vez o sr. Antonio Horácio. Por fim falou o sr. Osvaldo Trigueiro, colocando ao lado dos que defendiam a constitucionalidade do voto secreto no Plenário, tendo, entre outras justificativas, sustentado que, em certos casos, os interesses em jogo exercem verdadeira e odiosa coação sobre os deputados, quando a votação é descoberta.

Submetida, afinal, a matéria à votação, verificou-se haver rejeitado por 12 votos contra 6 o parecer do relator Antonio Horácio, considerando-se constitucionalmente a votação secreta para o pleito de 1952.

Votaram contra o critério do voto secreto os sr. Benedito Valente, Godofredo, Ferreira Diniz, Teodoro Neves, Antonio Horácio e Augusto Meira. A favor se manifestaram os sr. Osvaldo Trigueiro, Vieira Lima, Nelson Duarte, José Joffe, Alencar Arraipa, Dólar de Andrade, Cláudio Corrêa, Jorja Maranhão, Demétrio Lobo, Osvaldo Fonseca, Castilho Cabral e Heitor Cabal.



PORTO ALEGRE, 7 (Pelo telefone) — Encerrou-se, hoje, o apuração do mais renhido pleito municipal de toda a história de Porto Alegre. Para um eleitorado superior a 80 mil votantes, a balança do candidato vitorioso pode tender com pouco mais de mil sufrágios. Isso fornece a medida de como a opinião pública dividiu-se nessa batalha. E demonstrou, depois do exemplo de 3 de outubro, que o eleitorado brasileiro está em condições de proclamar a sua maioria política, se encontra definitivamente livre da tutela dos governos. Para quem observa a distância, é de percar que o Partido Trabalhista Brasileiro, foi derrotado na Metrópole dos pompos, entretanto, tal não aconteceu. Grande parte dos eleitores, que garantiram a vitória do sr. Meneghetti, saiu dos quadros petebistas, orientados por líderes da mesma corrente que se mostraram derrotados com a escolha do nome do sr. Leonel Brizola para candidato do Partido. Pretendiam eles não só que o jovem parlamentar do Rio Grande do Sul deixava de reunir a experiência necessária para assumir o governo da cidade, como, ainda, que erros de métodos de propaganda considerados chocantes criaram a receptividade indispensável para o seu movimento de reação aos dirigentes góchos. Assim, pensando o melhor agindo, encontraram o nome do sr. Manuel Vargas à chapa do sr. Meneghetti para dar-lhe a cor gestulista propicia à manobra vingatória. Eis o razão da derrota do candidato libertador à vice-Prefeitura, que se viu aliado da companhia do seu parceiro petebista. Por outro lado, e para demonstrar mais uma vez, que a reação foi contra o sr. Brizola, o Partido Trabalhista Brasileiro obteve a maioria das legendas partidárias, tornando-se desta forma a bancada majoritária da vereança porto-alegrense. De todas essas observações, solta à evidência que o nome do presidente Getúlio Vargas serviu de bandeira para ambos os candidatos, pois o próprio órgão do Partido Libertador, que sempre combate o chefe do governo, desta feita procurou esclarecer o eleitorado local, por intermédio de uma carta do líder Gustavo Caponega, em resposta de outro do líderado Adroaldo Mesquita da Costa. Nesta missiva, fortemente difundida, dizia o deputado mineiro que o presidente Getúlio Vargas se mantinha equidistante das competições partidárias, que se feriam no território sulriograndense. Esse cuidado demonstrava claramente que os partidários da coligação ora vitoriosa, tinham em alta conta o prestígio do supremo mandatário da nação, e procuravam neutralizar a sua indiscutível influência no seio da massa. O expediente que se viu, deu o resultado que se esperava. E o presidente Getúlio Vargas por força, mesmo, do corrente contrário ao nome do próprio Leonel Brizola, tem-se colocado acima das injunções partidárias, o que não deixa de ser uma belíssima e insuspeitíssima homenagem ao seu prestígio junto às camadas populares e à sua conduta como estadista e como magistrado.

PARA NÃO REVIVER ASSUNTOS QUE VÃO CAINDO NO ESQUECIMENTO

A bancada do P.T.B. na Câmara Municipal pede a retirada do pedido feito pelo partido, ao procurador geral da República, para reexame do caso Acioli Lins

Do deputado Segadas Viana, presidente do Diretório do PTB do Distrito Federal, foi endere-

çado o seguinte ofício, subscrito pelos vereadores abaixo:

João Machado, José Junqueira, Fain Pedro, Salomão Filho, Veranando da Graça, Castro Meneses, Edgard de Carvalho, José Soares Sampaio, Sagrampur de Severo, Mourão Filho, João Luis de Carvalho, Roberto Gonçalves Lima e Crispim Maur.— da Fonseca.

E o seguinte o teor do ofício: "Os componentes da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro na Câmara do Distrito Federal, tendo tido conhecimento de um pedido dirigido ao Procurador Geral do Distrito para reexame do processo de inquerito instaurado para apurar responsabilidades de fatos atribuídos ao vereador Manoel Acioli Lins e outro — Processo este já arquivado pelo Meretíssimo Dr. Juiz da 5ª. Vara Criminal, atendendo a requerimento do próprio M. P. — sem entrar no conhecimento do referido pedido, quanto a sua formalidade legal, vêm solicitar seja o aludido pedido de reexame, que se acha assinado pelo advogado Geraldo Moreira em nome do PTB do Distrito Federal, retirado daquela Procuradoria, ou a mesma o PTB novamente se dirigir devistindo do mencionado pedido, vez que a Câmara Municipal desta cidade já deu o assunto como encerrado, já tendo por isso mesmo o citado Vereador reassumido o seu mandato e ao mesmo devolvido, em consequência, a imunidade que lhe confere a Lei Orgânica do Distrito Federal, não podendo, por isso mesmo, reviver assunto tido pela Câmara do Distrito Federal como liquidado, sem que desta emanasse o necessário consentimento.

Na expectativa de que V. Excia., sinta que o presente pedido visa a manter a política do Distrito Federal em harmonia, não revivendo assuntos que vão caindo no olvido da opinião pública, apresentamos a V. Excia. os protestos de elevada estima e distinta consideração.

REFORMISMO EMPIRICO (O PARLAMENTARISMO)

Manoel Duarte

(ESPECIAL PARA "A MANHA") VII

PROVAR de como é a nossa incurável displicência que ocasião e vai quase admitindo o clamoroso erro desse retrocesso, basta ler o final da emenda de reforma constitucional para o desacerdado parlamentarismo, termo-la no próprio final da aquela proposta de regressão espantosa: — experiência, durante dez anos de prática do pobre parlamentarismo. Como falta de fé e de confiança pelos destinos da nacionalidade, não poderia haver melhor demonstração. Foi Alberto Torres, cuja cultura de pensador genial vai sendo mais e mais conhecida, à medida que, de erro em erro, mais e mais mergulhamos nas aventuras políticas e desamamos nossas instituições; foi A. Torres que disse: — "O parlamentarismo é a antítese da organização e do governo consciente e forte; é o regime da dispersão, da vacilação, da crise permanente... No Brasil, o parlamentarismo foi um regime de ditadura moderada e frouxa, nas mãos de monarca de espírito abstrato e vontade indecisa... Floresceram nessa forma de governo, com intenso viço, suas feições aparentes e superficiais: abuso da discussão e excesso de exibição oratória; fervilhar de intrigas e manejos de politiquice, no empenho de conquistar o único árbitro das posições: o Imperador... A restauração do regime parlamentar seria a maior demonstração de incapacidade política, que poderíamos dar... Entregues os destinos da República por entre as divagações românticas de seus sonhadores e as imitações literais de seus estudiosos, suas eternas e nunca esgotadas lutas de liberdade, de segurança e de ordem e suas preocupações de doutrina e princípios teóricos — na voragem das lutas intensas e complicadíssimas... Se conflasse o Brasil sua sorte ao regime da fraqueza e da dispersão, da palavra e da oratória, da desorientação e da inércia: estaria irremediavelmente perdido"... Ou, como denunciava Joaquim Nabuco, — ficaria o Brasil entregue a uma oligarquia.

Mas, invuquemos a grande lição de Cotegeipe: Para corroborar nosso pretendido parlamentarismo, "traz-se o exemplo da Inglaterra; mas, ali, votam-se 30 e 40 leis em uma só sessão; ali não se discute a fala do Trono mais do que uma ou duas noites; ali os orçamentos passam

A LOS TOUROS! A LOS TOUROS!

OLE' OLE' DOIS COM GOMA E TREIS COM CAPILE'

CASA MATHIAS



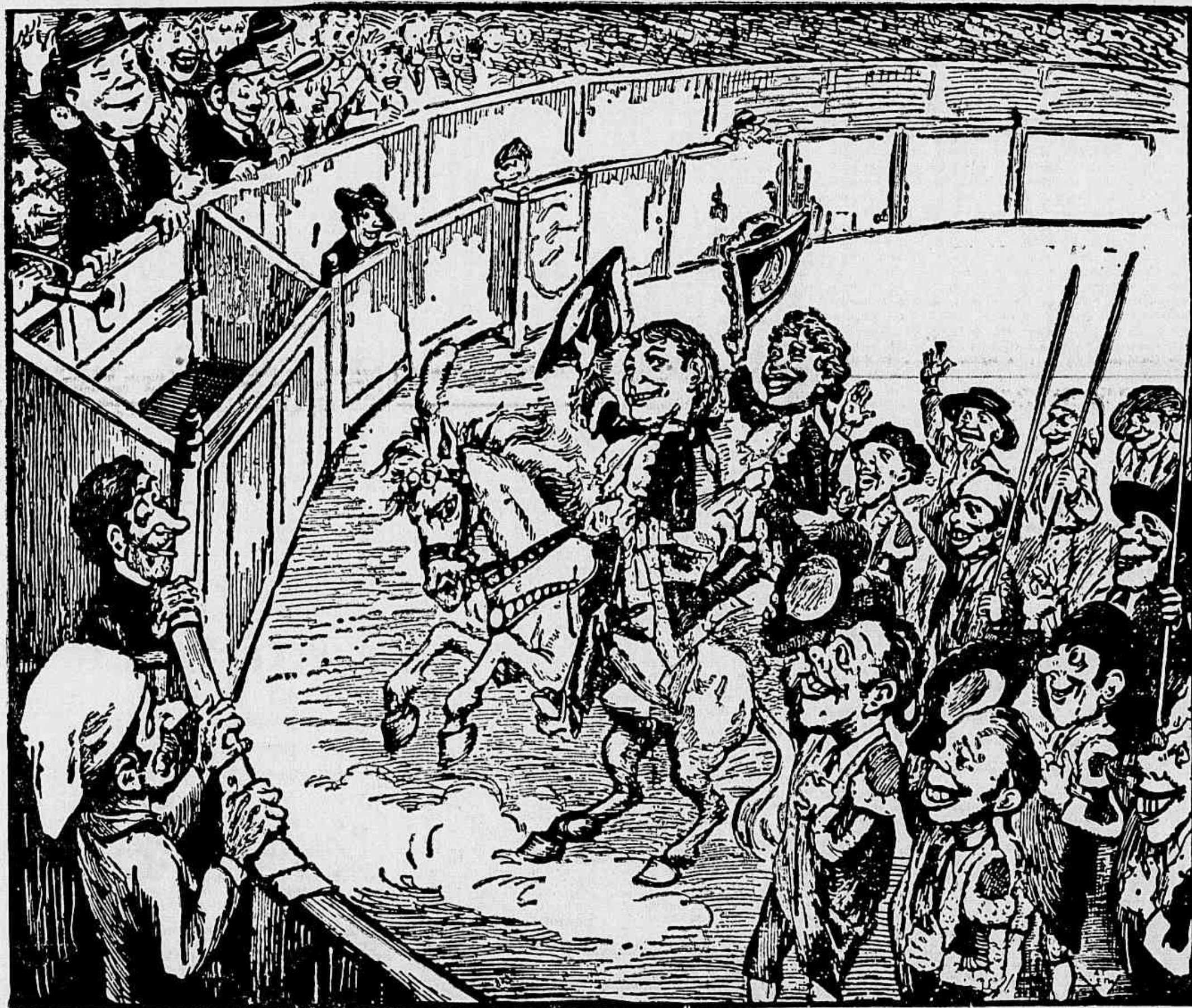
Salve 37.º Salve

ANIVERSÁRIO

1914 • 1951



A CASA MAIS QUERIDA DO BRASIL FUNDADA EM 8 DE NOVEMBRO DE 1914
Ao povo e aos nossos auxiliares e fornecedores, os nossos agradecimentos pela cooperação que têm dado pela grandeza sempre crescente da nossa casa



A los touros, a los touros,
Esta é a lousada das multidões.
Olé, olé, viva la gracia
Vai haver latas, assobios e cachações.

O primeiro touro vai ser farpeado.
Pelo cavaleiro Mathias.
Está velho, não dá mais no couro
Quase que vai para o cemitério fazer cortesias.

O meu ôso é duro, povo,
Mas não morro não.
Ainda é muito cedo
Para viajar de rabeção.

Estes versos foram feitos
Por um poeta toureiro.
Já bolou muitas meias solas
Tem cara de sapateiro.

1951 — NATAL, BRINQUEDOS, NATAL, BRINQUEDOS, — 1951

Já se acham em exposição nos nossos grandes armazens, um colossal sortimento de brinquedos, presépios, árvores de Natal, enfeites para ornamentação e grande variedade de artigos para presentes. — Os preços, os preços, até o diabo fica corcunda.

1952 — CARNAVAL GOSTOSO — 1952

Povo! Já chegou o maior sortimento de artigos de CARNAVAL. — Os preços, os preços, até o diabo vira burro. CHAMAMOS A ATENÇÃO DA NOSSA FREGUESIA, para fazer suas compras e melhor escolher, o mais cedo possível. Louças, alumínio e todo o "stock" está sendo devorado por preços e que preços, até o Mathias vira palhaço de circo.

Chamamos a atenção da nossa numerosa freguesia para a grande transformação que houve nas nossas oficinas, a fim de melhor servir nossos clientes, como sejam, uniformes para moças e rapazes de todos os colégios do Brasil, fardamentos para hotéis, companhias e empresas de todos os ramos. Confecção esmerada e feita por competentes mestres. Os preços, os preços, até o MATHIAS vira a guarda noturna.

MAS AQUI ENTRE NÓS, AO OUVIDO, NÃO SE ESQUEÇAM DE TRAZER O VOSSO MILAGROSO BAÚ, COM AS VOSSAS MIMOSAS ECONOMIAS, AO VOSSO VELHO macumbeiro Mathias
MATHIAS E VIRGULINA cá vos esperam para vos dar um beijo nas vossas mimosas faces e nas costas... da mão

CASA MATHIAS - 106-AVENIDA MARECHAL FLORIANO-110

NO FÔRO

HOUVE DESIGUALDADE NO TRATAMENTO E, POR ISSO, OS FUNCIONÁRIOS INTENTARAM A AÇÃO

No Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, Mario Correia e outros, escrivães da polícia civil, intentaram uma ação contra o União, pleiteando a equiparação de vencimentos e de funções a de outros colegas, que, em consequência da reestruturação levada a efeito em 1946, foram promovidos à letra L, enquanto os autores permaneceram na letra K, o que feriu o direito de igualdade previsto na Constituição vigente.

O Procurador da República, contestando a ação, salientou não haver nenhum direito por parte dos autores, uma vez que o critério obedecido foi o de antiguidade. Isto é, houve promoção dos sete mais antigos e o restante cinco, que são os autores, ficaram na letra anterior. Pediu, por fim, fossem os autores julgados carcereiros da ação.

O juiz sr. Alcino Falcão, então em exercício naquela Vara, em longa sentença, julgou procedente a ação, mostrando ter sido, efetivamente, ferido o direito de igualdade constitucional, uma vez que todos os componentes da classe deveriam ser aproveitados na nova classe e não parte, como ocorreu. Houve apelação "ex-offício", para o Tribunal Federal de Recursos, tendo sido o feito distribuído à 1.ª Turma.

O caso foi debatido, concluindo o relator por pedir a remessa dos autos ao Tribunal Pleno, para apreciação da arguição inconstitucionalidade da lei da reestruturação. Ontem, voltou o caso a plenário, tendo o ministro Cunha Vasconcelos pedido vista dos autos, sendo o transferido, em consequência, o julgamento para a próxima sessão plena.

JULGAMENTO DE APELAÇÕES CRIMINAIS

A Segunda Câmara do Tribunal de Justiça realizou, no próximo dia 12 do corrente, mais uma sessão ordinária. De pauta, constam as apelações interpostas nos processos de Geraldo Cardoso, Olímpio Ferreira Henrique, Jorge de Souza, Brito, José Leal, José Joaquim Bernardino Ribeiro, Oscar da Costa Lima, Guilherme Gomes, Moisés Fernandes Alagadas, Joelino Pinheiro, Manoel de Jesus Alves, Victoriano Pinto de Oliveira, George Vieira da Silva, Joaquim dos Santos Macedo, José Soares de Figueiredo, Sebastião Chaves Monteiro, Quirino Machado Coelho, Fernando Pires, Matias Ballu, João Missal da Silva, Manoel Joaquim Rodrigues, Manoel Moreira da Silva, Antonio Monte Reis e José Peres.

DEFERIDO O PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS"

O Supremo Tribunal Federal, em sessão plena de ontem, deferiu o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de João Noronha de Meneses, que se acha sofrendo constrangimento ilegal, por parte da justiça do Ceará. Foi adiado o julgamento do "habeas-corpus" de Heróides Ramos da Silva, da Paraíba, e, convertido em diligência o de Maria Frazão, do Maranhão. Negou ainda, provimento aos recursos de "habeas-corpus" de Adauto de Melo, desta Capital, e Henrique Schewert, de São Paulo.

ADIADO O JULGAMENTO DO RECURSO DO SR. HUGO CARNEIRO

Foi submetido a julgamento, ontem, no Supremo Tribunal Federal, o recurso extraordinário eleitoral interposto pelo ex-deputado sr. Hugo Ribeiro Carneiro contra o sr. Oscar Pascoal. Foi declarado, preliminarmente, por voto de desempate, inconstitucional o dispositivo do artigo 12, parágrafo quarto, do Código Eleitoral, do que resultou a admissão do recurso ordinário, contra os votos dos ministros Rocha Lagoa, Abner de Vasconcelos, Nelson Hungria, Edgar Costa e Barros Barreto. Tomaram conhecimento do recurso depois, com fundamento no artigo 120, por maioria de votos. O ministro Afrânio Costa, após votar o ministro Rocha Lagoa, dando provimento ao recurso, pediu vista dos autos, ficando o caso, em consequência, para ser decidido na próxima sessão plena ordinária.

JOALHERIA
PASCHOAL
25 RUA BRAGA 111

JOIAS E
RELOGIOS
de mantimento
preciso.
A vista e a crédito.

A MORTE VEIO LENTAMENTE

INGERIU VENENO HA' DIAS E MORREU ONTEM

Há dias, a doméstica Maria da Conceição, de 40 anos, solteira, residente na rua Francisco Barreto, 4, em Bangu, desesperada com seu estado de saúde, ingeriu grande quantidade de iodo, na casa de um irmão, em Jacarepaguá.

Os efeitos do veneno, todavia, não se fizeram sentir de pronto e a tresloucada regressou à sua residência, em Bangu. Ontem, agravando-se seu estado, a infeliz faleceu.

Seu cadáver, foi removido para o necrotério, com guia do 27.º D. P.

OURO — JOIAS

FRATARIAS
Compre pelo maior preço. Seco de Rodário n.º 2, junto ao Lago de São Francisco e junto à Ótica "A Redentora"

Transferidas as comemorações do IV aniversário da "Casa dos Comerciantes"

Acabam de ser transferidas para o dia 16 do corrente mês, às 16 horas, por motivo de força maior, as festividades que vinham sendo divulgadas e que deveriam realizar-se, hoje, em comemoração ao transcurso do IV aniversário de fundação da "Casa dos Comerciantes".

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED
Rua Senador Dantas, 20 —
8.º — Tel. 22-8868

Será disputado domingo próximo o Clássico "Jockey Club del Peru"

AMANHÃ NOTURFE

Melhora a situação do Porto de Santos

SANTOS, 7 (Asapress) — Assinala-se sensível melhora na situação deste porto, sendo dominada com êxito a crise de congestionamento. Santos chegou a ter 32 navios ao largo, a espera de câis, mas esse número já diminuiu bastante, e, se não faltar a cooperação de todos, esperam as autoridades normalizar, ou pelo menos suavizar bastante, o problema da atracação.

Eletrificação da Jundiá

S. PAULO (Asapress) — A Estrada de Ferro Santos-Jundiá, sob administração nacional, está anunciando para o próximo dia 15, a inauguração de mais um trecho eletrificado, entre São Paulo e Santo André, num total de 20 quilômetros. Pretende a Ferrovia terminar no próximo ano, a eletrificação de todo o trecho do planalto, ou seja até Paranaíplacaba (Alto da Serra).

FEIRANTES AUTUADOS

Foram autuados pelos fiscais do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, no dia 7 do corrente, os seguintes feirantes: Antonio de Campos, Laura Santos, Manoel Joaquim, Albino Pinto, Firmino Ferreira, Antonio de Barros, Palermo Donato, Laudelino Pires Alves, Antonio Quintela, Francisco Cataldo, Julio da Costa, José Mário Santana e Marco Francisco.

JACAREPAGUÁ

Magníficos lotes de terrenos de 552 a 1.000m2, em ruas existentes, água canalizada, luz, rede telefônica, todo comércio e escolas. Em local onde já passa bondes, ônibus e lotações. Entrada 10% e o restante em 10 anos. Tratar em nosso escritório, à Rua Miguel Couto, 43 — 1.º andar — Fone 23-4900 ou no escritório dentro dos terrenos à Rua Alexandre Ramos, 21 (descer na Av. Geremário Dantas, 439), com ALKAIM ou FONSECA.

N.A.B.

NAVEGAÇÃO ALFA BRASILEIRA S.A.

(Subsidiária da N.A.B.)

VIAJE DO RIO PARA BELO HORIZONTE GOV. VALADARES BOCAIUVA MONTES CLAROS

AVIOES DE LUXO DC3
CONFORTO • SEGURANÇA • RAPIDEZ
SAIDAS DO RIO AS 6,50 HS., às terças e quintas-feiras e aos sábados, às 6,30 hs.

INFORMAÇÕES:
AEROPORTO — Balcão da TRANSCONTINENTAL
Escritório: RUA MEXICO, 21 — SALA 1702 — TEL. 42-1610
AGENTES:
RIO — Carmen Tour — Avenida Rio Branco, 257. Hall — Tel.: 52-5351
BELO HORIZONTE — Emp. Turismo Ltda. — Ed. Sulacap
G. VALADARES — Sotero Ignacio Ramos — Cine Ideal
MONTES CLAROS — Armemio Veloso — Rua Carlos Gomes, n.º 44/56

PASSEIROS - ENCOMENDAS - CARGA

Domingo próximo será disputado pela segunda vez, na Gávea o clássico "Jockey Club del Peru", porque figura no calendário clássico do Jockey Club Brasileiro em homenagem ao turfe peruano.

CABELLOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USA-SE COMO LOÇAO

UM CADAVER DEU A PRAIA DE IPANEMA

Ontem tarde deu à praia de Ipanema, perto do Canal, o cadáver de um homem de cor preta, de 60 anos presumíveis, trajando calça escura e camiseta.

Identificado do fato, o comissário Eros, do 1.º D. P. esteve no local, fazendo remover o cadáver do desconhecido para o IML.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

CHOCARAM-SE OS CAMINHÕES

UM DESCONHECIDO EM ESTADO GRAVE NO H. P. S.

Na rua Goiás, em frente ao prédio 804, chocaram-se, ontem, os caminhões 6-38-24 e 6-63-37.

O ano passado, quando foi disputado pela primeira vez, foi ganho pela égua Chemille, montada por Arthur Araújo, chegando em segundo Elite e em terceiro Cupietista, tendo essa égua marcado para os 2.000 metros o tempo de 123 2/5.

Essa prova, que é destinada a éguas de qualquer país de 3 anos e mais idade, e que será corrida na distância de 2.000 metros

O QUE VAI PELO TURFE

Vai ser embarcada para o Rio G. do Sul a égua Elitista que será aprovada na reprodução.

O sr. Teófilo Atala, co-proprietário do Stud Carmen, teve sua matrícula cassada pela Comissão de Corridas do Jockey Club de Campinas. Motivou essa penalidade ter o referido proprietário se comportado inconvenientemente no recinto do hipódromo.

O O. P. "Campinas" disputado domingo último em Campinas foi ganho por Campeador, defensor da jaqueta do Stud Carmen, que foi dirigido por V. Pinheiro Filho. Seguiu-se o vencedor o cavalo Mangual, dirigido por Olavo Rosa, entrando em terceiro o favorito Almodovar, conduzido por Pierre Vas.

No próximo sábado, deverá reaparecer em público o jóquei Néstor Linhares que vem de cumprir uma longa penalidade imposta pela Comissão de Corridas.

Foi entregue ao treinador Fernando Pereira Schneider os defensores da jaqueta do Stud Brasil, entre eles Cantinflas e Paladim.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, secreções, etc. — Vacinas especiais — Tuberculose — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edifício DAKAR — Avenida 13 de Maio, 22, 12.º — Sala 1.334 — Tel. 22-9990 e 22-1434.
Memore um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Programa e montarias prováveis para a próxima sabatina

1.º páreo — às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	6.º páreo — às 16,35 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 (BETTING)
1 1 Tempo Feio, U. Cunha .. 52	1 1 Rivera, L. Rigoni .. 56
2 2 Igino, J. Tinoco .. 52	2 2 Calacanga, F. Machado .. 56
3 3 Yapó, W. Metrelles .. 56	3 3 A. Boleyn, F. Irigoyen .. 56
4 4 Oralon, D. Moreira .. 54	4 4 Ovillia, M. Castillo .. 56
5 5 Libano, S. Machado .. 52	5 5 Comtesse, D. P. Silva .. 56
6 6 Bisturi, I. Pinheiro .. 52	6 6 Hilida, J. Portillo .. 56
7 7 Dalmata, A. Nobrega .. 54	7 7 G. Dream, L. Dias .. 56
8.º páreo — às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	8 8 Marinha, X.X.X. .. 56
1 1 Lutecia, O. Ulloa .. 54	9 9 Eianut, D. Moreira .. 56
2 2 Pulvis, L. Dias .. 54	10 10 Elagel, W. Metrelles .. 56
3 3 Nona, R. Martins .. 50	7.º páreo — às 16,35 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 (BETTING)
4 4 Inspiração, S. Camara .. 50	1 1 Cracovia, D. Moreira .. 56
5 5 Lampira, J. Portillo .. 50	2 2 Contrabanda, R. Oliveira .. 56
6.º páreo — às 15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00	3 3 Espadarte, O. Ulloa .. 56
1 1 Cumberland, F. Irigoyen .. 50	4 4 Topazio, J. Mesquita .. 56
2 2 Idealista, J. Mesquita .. 50	5 5 Meior, U. Cunha .. 56
3 3 Marshall, L. Rigoni .. 56	6 6 Montenegro, J. Portillo .. 56
4 4 Guaranyinho, X.X.X. .. 54	7 7 Coma Ont, J. Graça .. 56
5 5 Escalero, U. Cunha .. 50	8 8 Lualinda, X.X.X. .. 56
6 6 Gume, O. Reichel .. 56	9 9 Milid, R. Latorre .. 56
7.º páreo — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00	10 10 Juruju, N. Motta .. 56
1 1 Palmer, L. Rigoni .. 55	11 11 Apinagá, O. Macedo .. 56
2 2 B. Bill, I. Pinheiro .. 55	12 12 Atravido, J. Tinoco .. 56
3 3 Pad, E. Castillo .. 55	13 13 Barrena, O. Coutinho .. 56
4 4 Sorriso, M. Linhares .. 55	14 14 Stamina, X.X.X. .. 56
5 5 Barliho, J. Tinoco .. 55	8.º páreo — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (BETTING)
6 6 Aquide, R. Latorre .. 55	1 1 My Lord, F. Irigoyen .. 56
7.º páreo — às 15,35 horas — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00	2 2 Hoiso, J. Mesquita .. 56
1 1 Argonauta, L. Rigoni .. 54	3 3 Welcome, E. Castillo .. 56
2 2 Lovelace, O. Ulloa .. 54	4 4 Lobellia, R. Latorre .. 56
3 3 Lupina, U. Cunha .. 48	5 5 Caranaby, F. Tavares .. 56
4 4 A. Amargo, P. Tavares .. 52	6 6 Toropi, O. Coutinho .. 56
5 5 Irremediável, J. Graça .. 58	7 7 Tarascon, J. Martins .. 56
	8 8 Cantinflas, O. Castro .. 56
	9 9 Pantufia, D. Moreira .. 56
	10 10 Charuto, J. Graça .. 56

Nove páreos para a tarde de domingo na Gávea — Montarias prováveis

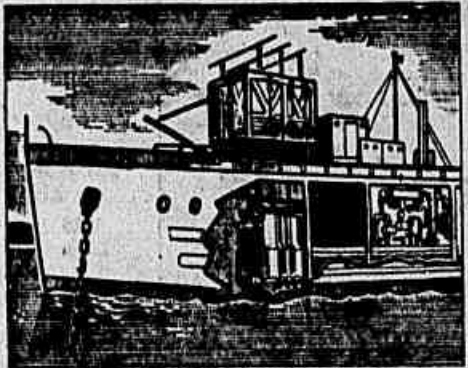
1.º PAREO — "PREMIO JOCKEY CLUB DEL PERU" — às 13,40 horas — 2.000 metros — Cr\$ 100.000,00	3 3 Oscar, L. Rigoni .. 56
1 1 Terrica, S. Ferreira .. 58	4 4 Maratimba, J. Portillo .. 56
2 2 Optima, D. Moreira .. 52	5 5 Silver Lam, F. Irigoyen .. 56
3 3 La Fontaine, E. Castillo .. 61	6 6 Santa a Pua, D. Moreira .. 56
4 4 Sinleas .. 62	7 7 Olinda, J. Graça .. 56
2.º PAREO — às 14,05 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00	8 8 Gladio, X.X.X. .. 56
1 1 Goldena, L. Dias .. 58	9 9 Galo, S. Ferreira .. 56
2 2 Marinha, X.X.X. .. 52	8.º PAREO — às 16,35 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 (BETTING)
3 3 Marly, O. Ulloa .. 56	1 1 Jeffy, G. Costa .. 56
4 4 Catira, E. Silva .. 52	2 2 Holly, O. Serra .. 56
5 5 Gasconha, D. Moreira .. 52	3 3 Boaphorino, H. Oliveira .. 56
3.º PAREO — às 14,30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00 — J. Simões — (Handicap Especial)	4 4 Jangadeiro, R. Latorre .. 56
1 1 Bahari, O. Ulloa .. 51	5 5 Quazumbi, J. Graça .. 56
2 2 Sans Route, U. Cunha .. 49	6 6 Linda Dona, U. Cunha .. 56
3 3 Variety, J. Tinoco .. 50	7 7 Carinhoso, X.X.X. .. 56
4 4 Toribio, L. Rigoni .. 55	8 8 Atravido, R. Martins .. 56
5 5 Corais, S. Ferreira .. 53	9 9 Assungui, A. Portillo .. 56
6 6 Latorre, O. Macedo .. 53	10 10 Brown Boy, E. Castillo .. 56
4.º PAREO — às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	11 11 Jacarandá-sau, J. Mesquita .. 56
1 1 Waller, J. Mesquita .. 54	8.º PAREO — às 17,30 horas — 3.000 metros — Cr\$ 30.000,00 (BETTING)
2 2 Scarlet Orb, P. Tavares .. 50	1 1 Lord Polar, R. Martins .. 56
3 3 Miss Franco, R. Martins .. 48	2 2 Gario da Gávea, X.X.X. .. 56
4 4 Giro, B. Ribeiro .. 54	3 3 Minguiño, I. Pinheiro .. 56
5 5 Cupietista, L. Leite .. 48	4 4 Intrepido, E. Castillo .. 56
6 6 Rific, O. Reichel .. 58	5 5 Maco, U. Cunha .. 56
7 7 Espumoso, W. Metrelles .. 61	6 6 Intermemo, O. Macedo .. 56
8 8 Saladito, L. Rigoni .. 59	7 7 Carinho, L. Rigoni .. 56
9 9 Tuyusero, S. Ferreira .. 57	8 8 Carlos Magno, X.X.X. .. 56
5.º PAREO — às 15,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	9 9 Lucifer, J. Tinoco .. 56
1 1 England, F. Irigoyen .. 55	10 10 Sol Bonito, B. Ribeiro .. 56
2 2 Starway, D. Ferreira .. 53	11 11 Haramun, R. Latorre .. 56
3 3 Pistina, E. Castillo .. 53	
4 4 Filheria, X.X.X. .. 55	
5 5 Equiva, J. Tinoco .. 53	
6 6 Tumuo Humao, R. Latorre .. 55	
7 7 Nova Orleans, O. Ulloa .. 55	
8 8 Arouca, D. Moreira .. 55	
9.º PAREO — às 15,55 horas — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00	
1 1 Bogó, E. Castillo .. 53	
2 2 Granados, A. Portillo .. 55	
3 3 Naughty Boy, J. Mesquita .. 55	
4 4 Corregio, X.X.X. .. 55	
5 5 El Garboso, J. Tinoco .. 55	
6 6 Eônio, R. Latorre .. 55	
7.º PAREO — às 16,25 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 (BETTING)	
1 1 Kaml, J. Mesquita .. 56	
2 2 Indiscreto, J. Tinoco .. 56	



100 MILHÕES DE QUILOWATT-HORAS EM MENOS DE 1 ANO!

Valiosa contribuição para o abastecimento de eletricidade ao Rio de Janeiro

A Usina Termo Elétrica Flutuante "Piraquê", com capacidade de 25.000 quilowatts a 50 ciclos/segundo, ancorada no Cais do Cajá, vem aumentando a sua produção nestes últimos



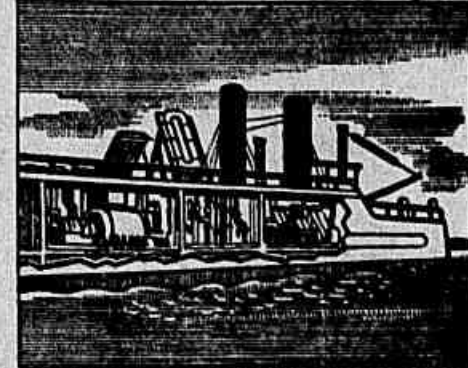
Ao centro, as torres de transmissão, para suporte dos fios que conduzem a corrente à subestação de Campo Marte; em baixo, o transformador principal; à direita, a casa de comando.

meses. Desde o dia 7 de dezembro de 1950, quando foi inaugurada, até a presente data, a "Piraquê" já produziu mais de 100 milhões de quilowatt-horas, produção essa que supera o consumo anual de importantes cidades brasileiras como Recife, Belo Horizonte e Porto Alegre.

O seu custo elevado e a sua viagem dispendiosa, através de 7.000 quilômetros em alto mar, trazida por um possante rebocador, de Porto Rico à Baía de Guanabara, mostram os múltiplos esforços da Light a fim de enfrentar a atual crise de eletricidade e manter o alto nível dos seus serviços.

Porém, apesar da eficiente operação dessa usina, que representa uma valiosa contribuição para o abasteci-

mento de energia elétrica ao Distrito Federal, é ainda preciso que todos os consumidores poupem eletricidade, no seu próprio interesse e no da coletividade.



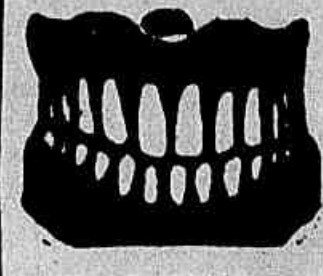
À esquerda, o gerador principal; ao centro, a casa de caldeiras; à direita, a casa de bombas de alimentação das caldeiras.

ECONOMIZEM



ELETRICIDADE!

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROSEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
FREÇOS AO ALCANCE DA
CLASSE FORBES
TRABALHOS A PRE-
TAÇÕES
AVENIDA MARECHAL
FLORIANO, 87

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM
Rua do Rosário, 38 — De 11
às 13 horas

DIFÍCIL VITÓRIA DO E. C. ALIADOS

Pelo escorço mínimo calu o E. C. Diamante — Preliminar, E. C. Aliados 2x0

O E. C. Aliados de Bangu, recebeu domingo último a visita do disciplinado quadro do E. C. Diamante, do Engenho de Dentro.

A partida que proporcionou lances de emoção teve como vencedor o onze de Bangu pelo escorço mínimo, devendo se salientar a fibra dos pupilos de "Pimpão" que resistiram heroicamente a disciplina que imperou em campo.

O quadro de Malheiros entrou em campo com a seguinte constituição: Cassio, Valtier e Santinho; Muquirã, Zico e Tané (René); Edemir, Honorato, René (Zalari), Haroldo e Nivaldo; "Goi" de Izalas. Destacando-se a magistral linha-média Banguense constituída por Muquirã, Zico e Tané que foi obrigado sair de campo aos 35 minutos, por motivo de contusão.

Preliminar Aliados 2x0. Na ar-

bitragem atuou o médio Pinguê, do Bangu, que teve uma boa atuação.

E' DESPEITO E NADA MAIS!...

Há dias, baseados em informações de pessoas ligadas a diretoria do Centro Esportivo de Amadores, tivemos oportunidade de criticar com relativa severidade a atitude do sr. Joubert de Mello Bulhões, presidente daquele clube, por ocasião do embate travado na praça de esportes da rua Silva Vello, entre as equipes do clube local e de uma agremiação de Eder, quando se verificou grande zurrada, da qual, saíram gravemente feridas inúmeras pessoas.

UMA VISITA OPORTUNA

Ontem, o sr. Joubert de Mello Bulhões, procurou nossa redação,

Defende-se o presidente do Centro Esportivo de Amadores das acusações que lhe foram feitas — "Jamais desceria a tão mesquinha posição", diz o sr. Joubert de Mello Bulhões

Na noite de ontem, o sr. Joubert de Mello Bulhões, presidente do Centro Esportivo de Amadores, o que certo numero de associados e dirigentes despididos, não queriam que acontecesse.

NAO PODE PROVAV

Visivelmente contrariado, o sr. Joubert de Mello Bulhões pediu-nos para lançarmos um desafio ao nosso informante, a fim de que o mesmo, em sua presença, contasse tudo quanto dissera anteriormente, o que estamos convencidos que não acontecerá.

Facil triunfo

Em Dona Clara, no campo do Nacional F. C., prelaram no último domingo, os quadros do clube local e do São Luiz Gonzaga F. C., quando o triunfo a este último, com relativa facilidade, pelo escorço de 4 x 1. O quadro vencedor, que teve em Wilson, sua grande figura, formou da seguinte maneira: — Milton, Newton e Fernandes; Jair, Wilson e Renato; Olegário, Teimar, Zaccarias, Wilton e Rubens. Teimar, Olegário e Rubens, cada, foram os goladores. Na preliminar, saíram vencedores os aspirantes locais, por 3 x 0.

Anistia para os sócios do Monte Real

A diretoria do Monte Real Atlético Clube em sua última reunião resolveu conceder anistia geral para todos os sócios do clube em atraso com suas mensalidades, a partir do mês em curso.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que o Alexandre Madureira continua dando azar ao quadro do Vasco...

— Que o Waldemar, zagueiro do Torres Homem F. C., por ter brigado com o Mendes, prometeu cumprir boa atuação contra o E. C. Oposição...

— Que o Frederico voltará a ser o diretor de propaganda do Attila F. C. ...

— Que o "Xodo" do E. C. Campinho, continua fazendo suas visitas a um apartamento da rua Domingos Lopes...

— Que por despeito, o Leiteiro abandonou o Americano Olimpico sem dar satisfações...

— Que um certo alguém do Centro Esportivo de Amadores, está "trabalhando de bandido" contra o Joubert...

— Que os aspirantes do Florinda F. C. não respeitaram a fama do quadro secundário do Paulo Elro...

— Que o Maravilha de Quintino continua tendo grandes vitórias, mas... só joga em dias padris dominicos...

— FURAO

Em vista desses acontecimentos, o presidente do Centro Esportivo de Amadores, está propenso a renunciar aquele cargo e afastar-se por definitivo da vida desportiva.

Assim, fica pois, desfeita a má impressão que pairava sobre a pessoa do sr. Joubert e o repto feito pelo mesmo no nosso informante, que também pertence aquele clube.

O MARCADOR FICOU MUDO

Empalaram Cadete F. Clube e E. C. Belford Roxo — Homenejada Myrthes de Almeida — Os quadros que prolaram — Boa exibição dos orientados de Duraline

Conforme tivemos ensejo de tornar público realizou-se domingo último em Belford Roxo o encontro de futebol entre as equipes do clube local e do Cadete F. C. do Engenho de Dentro.

HOMENAJEADA MYRTHES DE ALMEIDA

Myrthes de Almeida, a graciosa Rainha do Cadete F. C., foi alvo de sinceras demonstrações de estima, por parte dos dirigentes do Belford Roxo, tendo recebido das mãos da senhorita Lúcia Medeiros, rai-

"Show-Revista A MANHÃ"

REALIZADO ONTEM O PRIMEIRO ENSAIO GERAL

O espetáculo do dia 28, na A.B.I., que marcará a coroação da Rainha das Operárias — Na próxima semana o último ensaio

Realizou-se ontem, na sede do Cadete F. C., gentilmen- te cedida por sua incansável diretoria, o primeiro ensaio geral do elenco que atuará no dia 28, no espetáculo de gala a ser levado a efeito no palco-auditorio da Associa-

ção Brasileira de Imprensa, em comemoração ao 5.º aniversário do elenco e a sole-

mnidade que marcará a coroação da Rainha das Operárias



Carlos Brandão, que será coroado Rainha das Operárias

A data de ontem assinalou o aniversário natalício de Carlos Brandão, que durante muito tempo dirigiu com acerto a parte artística do famoso elenco do "Show-Revista A Manhã". Carlos Brandão, aproveitando o evento, ofereceu em sua residência um luto jantar aos seus inúmeros amigos, que ali foram testemunhar sua estadia e apreço ao aniversário. Ao "Ben" como é conhecido entre seus íntimos, as felicitações de A MANHÃ.

Carlos Brandão

A data de ontem assinalou o aniversário natalício de Carlos Brandão, que durante muito tempo dirigiu com acerto a parte artística do famoso elenco do "Show-Revista A Manhã". Carlos Brandão, aproveitando o evento, ofereceu em sua residência um luto jantar aos seus inúmeros amigos, que ali foram testemunhar sua estadia e apreço ao aniversário. Ao "Ben" como é conhecido entre seus íntimos, as felicitações de A MANHÃ.

Palestino x Vila Nova

Compromisso dos mais importantes terá que sair domingo próximo o disciplinado conjunto do Palestino A. C. quando em sua praça de esportes receberá a visita do Vila Nova F. C. de Vigário Geral, com o qual travará uma peleja amistosa. Na preliminar lutarão os conjuntos de aspirantes de ambos nuns lutas que promete agradar plenamente. Por isso intermedido a direção de esportes do Palestino F. C. convida os seguintes jogadores a comparecerem a hora do costume na sede social.

ASPIRANTES: Juca, Agostinho, Tino, Roberto, Marcos, Nilzinho, Jorge, Nilo, Cambota, Bibico, Gelson, Nelson, Fátima, Paulo e Torinho. AMADORES: Beto, Celestino, Napoleão, Rosalvo, Pedrinho, Carlos, Zilinho, Nonô, Lila, Darci, Jimbatu e Varquino.

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

CLEONICE NA LIDERANÇA

Na noite do último dia 31 foi realizada na sede social do Centro de Amadores a primeira apuração do pleito que indicará a Madrinha daquele clube. Para surpresa de quantos estavam presentes, após a abertura da urna foram encontrados somente 467 votos da candidata Cleonice, que assim ficou liderando o pleito. Wilma, Elvira e Marlene, as demais concorrentes, prometem surpresas para o escrutínio do próximo dia 14.

LUTANDO SEMPRE...

Escreve: IRENI DELGADO

Outra vitima da ingratidão

Na noite do último dia 31 foi realizada na sede social do Centro de Amadores a primeira apuração do pleito que indicará a Madrinha daquele clube. Para surpresa de quantos estavam presentes, após a abertura da urna foram encontrados somente 467 votos da candidata Cleonice, que assim ficou liderando o pleito. Wilma, Elvira e Marlene, as demais concorrentes, prometem surpresas para o escrutínio do próximo dia 14.

Em Vigário Geral, existe o E.C. Vera, cuja base desportiva de suas atividades reside na prática do voleibol. Essa modalidade de esportes sempre teve naquele clube lugar de destaque e aquelas em cujas ombros pesaram a responsabilidade de dirigir o time, sempre se mostraram a altura do espíritos encarregados. O último responsável pelo departamento de voleibol do E.C. Vera que conhecíamos, era o dedicado Anticeto Menezes e Silva Junior.

Anticeto, é um desses entusiastas que não medem sacrifício para levar a bom termo qualquer missão que lhe for confiada. Logo após ter assumido a direção daquele departamento, criou uma série de empreendimentos que visavam não só o progresso do clube, como tornar popular o voleibol entregue aos seus zelos e sua comprovada competência. Meses depois, Anticeto, por motivos de força maior, viu-se na contingência de solicitar uma licença, a fim de poder dar vazão aos compromissos assumidos por imposição sindical, do cargo que exercia no E.C. Vera. Antes de iniciar a licença requereu indicou para substituí-lo em seu impedimento eventual, o sr. Osmar Tavares que, até então merecia do mesmo toda a sua estima e consideração.

Soubemos ainda que, Osmar Tavares, seguiu par a par os métodos empregados por Anticeto, daí — acreditamos — a sua indicação. Tempos depois, quando parecia a Anticeto que o seu substituído não correspondia a expectativa e cioso de sua responsabilidade, avisou ao presidente do clube em exercício, sr. Manoel da Silva Alves, que ventila-se na primeira reunião de diretoria o seu retorno a direção de voleibol. Qual não foi a surpresa de Anticeto, ao receber a notícia de que fora sumariamente afastado da direção e em seu lugar ficara em caráter definitivo, o sr. Osmar Tavares, que desempenhou um papel sumamente ridículo, ao aceitar tal incumbência.

Al está um caso que aparentemente nada tem a ver com o assunto focalizado em nosso comentário de ontem mas que tem seus reflexos sobre o mesmo, não há que negar.

Isso contudo, veio provar que a semente lançada por Anticeto, encontrou um campo fértil, pois de seu entusiasmo e abnegação, um outro que fora seu discípulo, achou por bem abdicar-lhe acintosamente, envidado talvez, em poder substituir seu mestre.

E' por essas razões que achamos ainda ser muito cedo para tentarmos algo em prol do voleibol...

CONTRATO COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Novembro ... 158,40 157,50
Dezembro ... 160,00 159,20
Janeiro ... 162,30 161,00
Fevereiro ... 165,00 164,10
Março ... 164,50 163,00
Abril ... 166,80 165,10

VENDAS — 500 sacas. MERCADO — Firme. FECHAMENTO

Mês vend. Comp. Cr\$ Cr\$
Novembro ... 158,40 157,50
Dezembro ... 160,00 159,20
Janeiro ... 162,30 161,00
Fevereiro ... 165,00 164,10
Março ... 164,50 163,00
Abril ... 166,80 165,10

VENDAS — Não houve. MERCADO — Estável.

ALGODÃO

Estava, ainda ontem, esse mercado firme e sem alteração nos preços. Entraram 11 fardos da São Paulo e saíram 15, ficando em depósito 1.583 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa: Seridó, tipo 3 ... 450,00 a 455,00
Seridó, tipo 5 ... 440,00 a 445,00
Fibra média: Seridó, tipo 3 ... 410,00 a 415,00
Seridó, tipo 5 ... 400,00 a 405,00

Genêros alimentícios

O mercado de genêros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

Ent. Saídas
Arroz (sacos) ... 10.159 6.100
Favinha (sacos) ... 350 110
Açúcar (sacos) ... 34.071 12.080
Feijão (sacos) ... 800 100
Milho (sacos) ... 5.093 2.346
Café (fardos) ... 180 120
Banha (caixas) ... 2.478 1.780
Batata (sacos) ... 3.565

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatra — (DRA. IRENE CID)
23as. 4as. e 6as. Feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e 6as. — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 22-770.

Gran-Circo Amadorista

Todos os torcedores do Oposição, "mais um",irão domingo dar todo seu esforço para a vitória do gremio rubro. Sabem lá o que é um jogo decidindo um campeonato? O Carilo Rocha, quer dizer, Oliveira, está preparando seus argumentos, sua técnica de orador, para fazer valer os direitos do seu clube. Isso, se os rubros perderem. Mas, se a vitória sorrir para o Oposição, tudo estará salvo. Enfim, como o Madureira já saiu do D.A., levando o azar para o infeliz do Vasco, pode ser que tudo saia às mil maravilhas...

FERIAS PARA OS ARBITROS

O João da Silva Ramos parece que andou meio "chateado" com o pessoal da casa, por causa daquele apelido que lhe acharam em má hora de colocar. Porisso, quando veio a nossa redação foi com uma grande "escotilha". Vieram o Arlindo, Macedo, o Osvaldo Mello, o Osvaldo O. Maia, o Arlindo, o Rubens Nogueira, o Acacio Ribeiro, o Americo Loureiro, o Carlos Henrique Lopes e o Paulo Carvalho. Resultado: a turma ficou "limpa" com o pessoal de casa. E resolveram todos não mexer com a rapaziada do apito, ao menos nos próximos quinze dias. Valeu a pena, não?

ERROU O FAUSTINO

O Faustino Vallim cometeu uma grande injustiça, quando acusou os árbitros do D.A. Os rapazes na segunda-feira assinalaram a ata da entrega da importância aos menores orfãos do O.R., com letrelinhas bem legíveis, revelando-se até alguns caligrafos. Só não houve discursos porque o "foul-tita" não deu chance. Bem que o Macedo estava com vontade de dizer alguma coisa...

COMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO	
O mercado do cambio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil sacava a Cr\$ 52,21 sobre Londres e a Cr\$ 18,72 sobre Nova Iorque e comprava a Cr\$ 51,46 e a Cr\$ 18,38, respectivamente.	
O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:	
França	Cr\$ 18,72
Dólar	18,38
Peso uruguaio	7,96 60 7,67 43
Peso argentino	1,29 91 1,27 29
Francisco suíço	4,31 77 4,29 34
Peseta	1,70 96
Peso boliviano	0,31 20
Sol	1,20
Francos belga	0,37 78 0,36 42
Libra	52,41 60 51,46 40
Dólar suéco	3,62 09 3,55 51
Coroa dinamar.	
— quesa	2,73 53 2,63 53
Coroa tcheca	0,27 44 0,27 44
Francos checos	0,03 35 0,03 25
Florim	4,91 40 4,82 48
OURO FINO	
O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado no preço de Cr\$ 20,8176.	
CAMARA SINDICAL	
Em 6 de novembro registraram-se as seguintes médias cambiais:	
Londres	Cr\$ 52,41 60
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Dinamarca	2,73 53
Portugal	0,05 82
Belgica (frs. belgas)	0,37 78
Suica	4,31 77
Suécia	3,62 09
Uruguaio	7,96 60
BOLSA DE VALORES	
Funcionou a Bolsa, ontem, ativa e acusou vendas desenvolvidas. Continuarão-se as apólices da União e as Obrigações de Guerra sustentadas, achando-se firmes as de Minas Gerais de portelo e de rendas. As de São Paulo e as Municipais ficaram estáveis, com os outros titulos calmos, tudo como se vê adiante.	
VENDAS EFETUADAS ONTEM	
APOLICES GERAIS:	
4 Uniformizadas — Cr\$	360,00
500,00	645,00
15 O. do Porto	695,00
100 D. Enla. 5.ª pt.	720,00
78 D. Enla. 5.ª pt.	685,00
68 Idem — Emp. Antigos	685,00
74 Idem	680,00
101 Idem	680,00
200 D. Enla. 5.ª pt. Caut.	680,00
253 Reajustamento	735,00
OBRIGAÇÕES:	
4 T. Nac. 1930	890,00
16 Guerra Cr\$ 100,00	74,00
3 Idem Cr\$ 200,00	148,00
200 Idem Cr\$ 500,00	370,00
100 Idem Cr\$ 1.000,00	750,00
405 Idem	751,00
528 Idem	752,00
64 Idem Cr\$ 5.000,00	3.780,00
2 Idem	3.785,00
123 Idem	3.790,00
11 Idem	3.880,00
10 Idem	3.810,00
ESTADUAIS:	
1.700 Minas populares	282,00
110 Minas 5% — Nom.	470,00
58 Minas 7% — pt.	550,00
5 Minas 1.177	650,00
1.005 Minas 1934 — 1.º S.	110,00
14 Idem 3.º Série	142,00
309 Idem	145,00
130 Idem	146,00
10 Idem	148,00
1 Pernambuco	49,00
31 Idem	49,50
208 E. Rio — Elet. 2.º S.	925,00
31 São Paulo	207,00
33 Idem Uniformizadas	905,00
90 Idem	909,00
6 Idem	910,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
13 D. F. 1904 — pt.	585,00
25 Idem 1908	185,00
39 Idem 1914	189,00
134 Idem Dec. 1935	185,00
12 Idem Dec. 1934	183,00
44 Idem Emp. 1931	182,00
290 Pref. Niterói — 8%	163,00
COMPANHIAS:	
150 C. Brachma Prefeitura	530,00
1.083 D. Santos — Nom.	215,00
16 Idem port.	180,00
16 Idem	182,00
5.900 Editora de Revistas e Publicações Escolas Cr\$	1.000,00
1 Sears, Roebuck, Comercio e Industria	400,00
20 B. Mineira — pt.	1.530,00
200 Sid. Nacional — Cr\$	200,00
188 Idem	185,00
235 Sul America Capitalização Cr\$ 100,00	420,00
10 Vidreiros do Brasil (Corbira) Cr\$ 1.000	1.300,00
DEBITURAS:	
100 Cia. Docas do Banco	150,00
Cr\$ 200,00 — 7% —	
ALVARAES:	
D. Publica:	
870 Apl. Div. Emissões — pt.	785,00
200 Obriga. de Guerra de Cr\$ 1.000,00	752,00
CAFE	
Esse mercado funcionou, ontem, em condições firmes e inalteradas. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr\$ 155,00 por dez quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponível.	
COTAÇÕES POR 10 QUILOS	
Tipo 3	Cr\$ 171,00
Tipo 4	167,00
Tipo 5	165,00
Tipo 6	159,00
Tipo 7	155,00
Tipo 8	154,00
PAUTA	
Est. de Minas (café comum)	15,50
Idem, fino	19,40
Est. do Rio (café comum)	16,20
MOVIMENTO ESTADISTICO	
Entradas	
Leopoldina	14.086
Central	14.086
Reg. Esp. Santos	22.291
Entrada de Rodagem	
Cabotagem	
TOTAL	36.386
Desde 1.º do mês	121.448
De 1.º de julho	1.837.191
Idem do ano passado	2.829.178
Café ent. p. cmnhões	

100.

50.

250.

100.

100.

100.

60.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

O BONSUCESSO EM SANTOS E LONDRINA ---- O Bonsucesso jogará com o Santos no dia 13, em Vila Belmiro, e, provavelmente, a 15, em Londrina, no Paraná, com o Operário Futebol Clube

FLAMENGO X BOCA SERÁ MESMO NO DIA 15, NO MARACANÃ



Vargus Netto

O PRESIDENTE DO C.N.D. CONVOCA OS CRONISTAS

O presidente do Conselho Nacional de Desportos, sr. Manuel do Nascimento Vargus Netto, convocou para uma reunião, hoje, em seu gabinete, às 17,30 horas, os cronistas esportivos guanabarrinos.

O novo presidente do Botafogo

Falando no Conselho Arbitral o sr. Carlos Martins da Rocha declarou que deixará a presidência do Botafogo no dia 31 de dezembro, sendo o seu sucessor amigo íntimo do prefeito João Carlos Vital. Por essa declaração, concluiu-se que o futuro presidente do Botafogo será o sr. Waldir Niemeyer, presidente do Conselho Deliberativo e ex-chefe do gabinete do ministro Danton Coelho, na pasta do Trabalho.

Lustres de Cristal

Compre DIRETAMENTE na FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 1074
e defenda o seu dinheiro, MATERIAIS IMPORTADOS.
Alta qualidade por baixos preços, sem intermediários.

Nova direção do Olaria

Em virtude da renúncia do sr. Avaro de Costa Melo assumiu a direção do Olaria o sr. Otton Souza e Silva, presidente do Conselho Deliberativo, que permanecerá até o fim do ano, quando terminará o mandato da diretoria renunciante. Em consequência, deverá o prof. Otton de Souza e Silva renunciar as

funções de membro do Tribunal de Justiça Desportiva. **SATU PICABEIA** Tendo Abel Picabeia acompanhado a diretoria renunciante, assumiu a direção técnica do Olaria o sr. Jair Boaventura, que dirigiu ontem o treino de conjunto. O novo técnico resolveu concentrar o time em Jacarepaguá, tendo marcado os treinos de conjunto para as quartas e sextas-feiras.

NATAÇÃO V CONCURSO OFICIAL

A primeira de natação criada a nível nacional, na piscina do Fluminense, para o V Concurso Oficial -- Campeonato de Juniores, apresentou um índice técnico dos mais elevados. Ao final, teve-se que o Fluminense classificou o maior número de representantes para as finais, com o que ficou sendo, automaticamente, o favorito da competição.

Resumindo, os vários clubes concorreram com os seguintes números de nadadores: **FLUMINENSE:** 62 **BOATFAGO:** 30 **BOATFAGO:** 10 **BOATFAGO:** 10 **BOATFAGO:** 10

XADREZ Campeão o Olímpico Clube

O Olímpico Clube vem de sagrar-se novamente campeão absoluto, no Campeonato de Xadrez Inter-Clubes de 1951, obtendo um total de trinta e sete e meio pontos. Nas nove rodadas disputadas, obteve o gremio da Cinelândia, oito vitórias e um empate, vencendo o Clube de Xadrez, o Fluminense A, o Fluminense B, o Clube Municipal, o Clube Esportivo, o Bangu, o Combinado Bancário e o Desp. e empatando com o Clube de Aeronáutica. A equipe do Olímpico que atuou foi a seguinte: José Thiago Magalhães, Orlando Roca, João de Souza Mendes, Nelson Dantas e Lauro Demore, e como reservas Teotônio Vasconcelos, Paulo Pires e José Figueiredo.

A MANHÃ Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 8 de novembro de 1951 NÚMERO 3.150

Em grande forma o Fluminense

Preparado para "surrar" o Canto do Rio -- Os ensaios de ontem e os programados para hoje

Os treinos programados para hoje são os das equipes do Bangu, São Cristóvão, Bonsucesso e Canto do Rio. Segundo nos declarou o técnico Flávio de Assis Moraes, pelo fato de estar com vários elementos contusos, o Madureira não treinará em conjunto na semana em curso.

EM GRANDE FORMA O LIDER Nas Laranjeiras, os profissionais tricólores treinaram em conjunto, ontem, pela manhã. Revelando o magnífico grau de preparo que alcançaram, os titulares "abafaram" os suplentes, apesar de estarem com uma equipe também homogênea. O resultado final foi de 3 x 0 para os efetivos, pontos marcados por Telê, Carilhe e Jidi. Os quadros ensaiaram obedecendo às seguintes formações:

EFETIVOS -- Veludo, Lafalete e Pinheiro; Vitor, Edson e Nino; Telê, Orlando, Carilhe, Didi e Joel. **RESERVAS** -- Castilho, Getúlio e Chiquinho; Adams, Sanford e Jair; Martineco, Villalobos, Alô, João Carlos e Esquerdinha.

O zagueiro Plindaro não treinou, porém estará firme domingo, contra o Canto do Rio, quando o tricolor espera "surrar" o quadro rival em um jogo de quatro para cima.

CONCENTRADOS EM PETROPOLIS Os botafoguenses também ensaiaram pela manhã, seguindo de ônibus, após o almoço, para Petrópolis, onde aguardarão concentrados a partida com o Olaria.

Venceram os titulares pela alta contagem de 7 x 4, pontos assinados por Ariosto (3), Filipe (2), Faragallo e Bragulinha, para os efetivos e Jaime (2) e Baduca (2), para os reservas. Os quadros, que obedeceram à orientação de Carralho Leite, alinharam os seguintes elementos:

TITULARES -- Osvaldo, Gerson e Santos; Arari, Rubinho e Jurenal; Faragallo (Mangaratiba), Geninho, Filipe, Ariosto e Bragulinha. **SUPLENTE** -- Arizão, Tonê e Jorge; Floriano, Carilhe e Bob; Jernas, Geraldo, Jaime, Baduca e Vinicius.

DESFALCADO O VASCO O quadro cruzmaltino tornou a ensaiar desfalcado de Augusto, Teófilo, Ademir e Alfredo.

Entrou na zaga Wilson, que teve ótimo desempenho, pelo que deverá ser mantido para a partida contra o Madureira. Venceu o quadro principal, por 4 x 0, tentos de autoria de Ipojuca (2), Friaça e Jansen. O quadro principal formou com Ernani, Clarel e Wilson; Eli (Aldemar), Danilo e Jorge; Noca, Ipojuca, Friaça, Maneca e Chico (Jansen), e o secundário com Barbosa, Laerte e Arnaldo; Aldemar (João Martins), Lola (Agnaldo) e Sampaio; Celso (Dejair), Cabano, Amorim, Edmur e Jansen (Chico).

MANTINDO O "TEAM" DO FLAMENGO

Na Gavea foram os profissionais do Flamengo submetidos a rigoroso treino de conjunto, que teve a duração regulamentar de 90 minutos. Vantagem para os titulares, por 3 x 2. Os "goles" foram de autoria de Hermes (2) e Aloisio, para os vencedores e Judio e Maranhão, para os vencidos. Sob as ordens de Plavio Costa os jogadores treinaram com as seguintes formações:

EFETIVOS -- Autenlino, Bigua (Newton) e Pavão; Bria (Walter), Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Aloisio, Rubens e Esquerdinha. **SUPLENTE** -- Garcia, Leon e Cido; Aristobulo, Rubinho e Almir; Arturzinho, Indio, Adozinho (Maranhão), Gringo e Zagalo.

CONCENTRADOS OS OLARIENSES Sob a direção de Jair Boaventura, já que Abel Picabeia deixou a direção técnica dos olarienses, ensaiaram, ontem, a tarde, os olarienses. O exercício foi bastante movimentado, e encerrou-se com a vitória dos efetivos, por 3 x 1.

Forma autores dos tentos Tiso, Lima e Esquerdinha, para os vencedores e Paulinho, o unico dos vencidos.

Os quadros tinham as seguintes formações: **TITULARES** -- Itagorê, Olavo e Job; Nilton, Moscir e Amarias; Tiso, Washington, Maxwell (Cidinho), Lima e Esquerdinha.

RESERVAS -- Alvarez, Lampari e Zeli; Jorge, Benê e Aloisio; Waldir, Dado, Cordeiro, J. Alves e Paulinho.

Após o ensaio os jogadores receberam-se à concentração em Jacarepaguá.

HELENO NÃO TREINO Apesar de não ter comprometido a saída de domingo, os americanos também treinaram em conjunto, ontem, pela manhã. Jorge, Ivan e Joel; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino (Walter), Maneca.

CANCELADO O TORNEIO DE JUVENIS Tendo o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica negado a necessária autorização para a iluminação do Estádio Municipal, no próximo sábado, a fim de ser ali realizada a Festa da Criança, não mais será disputado o Torneio entre as equipes de juvenis. Em consequência, os jogos programados para domingo e que haviam sido transferidos para o dia 15 do corrente, voltarão a ser marcados para domingo vindouro.

WATER-POLO

Escalados os quadros para sábado

Encerram-se segunda-feira, as inscrições para o Campeonato da Cidade -- Detalhes

Sem dúvida, as partidas de domingo, pelo Torneio Aberto, estão despertando enorme interesse entre os aliciados do interessante esporte natatório. Outrossim, também os clubes que tomarão parte em mais aquela etapa, já estão tomando as providências necessárias, a fim de que sejam bem por cento sucedidos em seus intentos. Assim é que, para aquela ocasião, as quatro turmas já estão escaladas, devendo contar com os seguintes elementos:

FLUMINENSE -- Lara, Sérgio, Evarado, Márvio, Grijó, Aljô, e Douglas.

GUANABARINO -- Márcio, Zazur, Pedro Paulino, Osvaldo, Denir, Cambachirio e Marco.

VASCO -- Mosquito, Mariano, Cabrocha, Isaac, Faria, Claudino, e Hilton.

GUANABARA -- Lúcio, Léo, Evaristo, Edison, Luis, Cabalero, e Nelsonino.

O CAMPEONATO DA CIDADE Quanto ao Certame Oficial da Cidade, podemos dizer que suas inscrições encerram-se na próxima segunda-feira, estando o seu início previsto para 1 de Dezembro. Juntamente com o Campeonato da 1ª Divisão, será realizado o da 2ª. Quanto as inscrições, são esperadas confirmações por parte do Vasco, Botafogo, Fluminense e Guanabara.

O Território do Rio Branco inscreveu-se

O Território do Rio Branco inscreveu-se no CBD para disputar o Campeonato Brasileiro de Futebol, cujo início está marcado para o dia 17 de fevereiro de 1952.

Dimas, Ranulfo e Jorginho formaram entre os titulares e Osi, Edson e Miguel I; Hilton Vianna, Didi e Miguel II; Jorge, Nivaldino, Carlinhos, Lopes e Hugo compuseram o quadro de suplentes. Após os 90 minutos registrados um empate de 3 x 3, tendo Natalino, Maneca e Dimas marcado para os titulares e Jorge, Nivaldino e Lopes, para os reservas. Hellen não treinou e será mesmo afastado da atividade.

REMO

Ainda o Sul-Americano de Valdivia

Conhecidos os pares e instituídos dois troféus -- A delegação brasileira

DOIS TROFÉUS Pela Confederação Sul-Americana, sediada no Brasil e presidida por Carlos Martins da Rocha, foram instituídos dois troféus para aquela competição. Serão eles, homenagens da entidade continental do remo, aos Srs. Arivisto de Almeida Rego e Rivadavia Correa Meyer, autênticos baluartes do desporto nacional.

AS PROVAS E SEUS PATRONOS Outrossim, foi dado a conhecer oficialmente, o programa a ser observado naquela competição, o qual, está assim constituído:

1ª Prova -- "Association Argentina de Remos Alcionados" -- Outriggers a 4 remos c/ patrão.

2ª Prova -- "Rivadavia Correa Meyer" -- Outriggers a 2 remos s/ patrão.

3ª Prova -- "Federation Peruana de Remo" -- Single -- Skiff 4' -- "Arivisto de Almeida Rego" -- Outriggers a 2 remos c/ patrão.

5ª Prova -- "Federation Chilena de Remo" -- Outriggers a 4 remos s/ patrão.

6ª Prova -- "Confederação Sul-Americana de Remo" -- Double Skiff.

7ª Prova -- "Federation Uruguaya de Remo" -- Outriggers a 8 remos.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA Por fim, a Confederação Sul-Americana comunicou a OBD que, a delegação brasileira, poderá constituir-se, no máximo, de 27 pessoas, entre remadores, dirigentes e timoneiros.

OS INDICIADOS -- O Auditor do Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, indicou os seguintes atletas e clubes, que deverão ser julgados na reunião de amanhã, à tarde, na sede do Trionon: atletas -- Geninho, do Botafogo, por desrespeito ao árbitro; Chico, aspirante do Canto do Rio, por agressão; Haroldo, Davison, Tiso e Olicio, respectivamente, do Botafogo, Madureira, Flamengo e Bonsucesso, todos por agressão. Clubes: Botafogo, Bonsucesso, Flamengo e Vasco.

Hipismo: O PENULTIMO CONCURSO DA TEMPORADA Na pista da Sociedade Hípica Brasileira, foi levada a efeito, a penúltima competição da atual temporada, a qual constou de três provas.

SALTO EM DISTANCIA Na prova de Salto em Distância, laureou-se o tenente Luiz Felipe Dick, com Mustafá, conseguindo os resultados ascendentes de 5 e 6 metros.

PROVA "EQUIPE BRASILEIRA DE HIPISMO" Na prova denominada "Equipe Brasileira de Hipismo", saiu vencedor o tenente Jerônimo Fonseca, do DDE, montando Vitória. O tempo do vencedor foi de 48 segundos.

PROVA "JOSE DA SILVA ROCHA" Finalmente, na última prova, denominada "José da Silva Rocha", vitorioso o tenente Aécio Marrot Coelho, do DDE, que montou Iluso.

Encerradas as provas, os vencedores receberam imediatamente seus prêmios.

QUE VALE OURO

O MAIS LINDO TENTO DA SEMANA

Aquele "goal" de Carilhe foi um espetáculo. A bola veio cruzada de Telê e o "artilheiro" não teve dúvida... deu uma "virada" espetacular e zás... terceiro tanto e último da tarde, terminando assim com o cartaz do "seu" Ilerê, que ficou mascatado antes do tempo...

FRANGOS & FRANGOS

"Frangos" -- esta semana -- foi per atacado... Começou no sábado, quando Borrachinha andou "papando" verdadeiros "raquitos". Depois, veio o Osi, que mostrou estar gordo de "gulodice", pois engulir "penos" daquela maneira, é preciso ter apetite. Finalmente, veio o tal de Ilerê. O raparinho do Madureira teve indigesto. Gastou todo o estoque de "penosas" do Mercado, além de um autêntico "perd" (aquele "goal" de Vitor), ficando assim servido para o próximo Natal...

FUTURO GARANTIDO

VERSOS DA SEMANA

Muitos foram ao Maracanã Ver o Hellen dançar. O São Cristóvão porém fez a orquestra tocar.

O Vasco faz uma campanha Um pouco ou quase ingloria. No campo perde o quadro No vestiário, o Oto Glória.

O pior é o Madureira Que começou com carias. O Fluminense porém Foi o "tricolor" lá prá trás.

FLAMENGO, 2 X MUMU, 0

As coisas não andam bem para os lados do conhecido Bangu, ou melhor, "Mumu". Ainda esta semana o Flamengo conseguiu duas grandes vitórias fora do gramado. Isto é, no "palco" das "cartolas". A primeira do "Mengo" foi no jogo com o Boca Junior, que será mesmo no dia 13. A segunda, foi com a antecipação da peleja com o São Cristóvão, tendo como local o Estádio do Maracanã.

Desta maneira, Flamengo 2 x 0.

PELADAS DA SEMANA:

Bangu x Bonsucesso Canto do Rio x Fluminense Olaria x Botafogo São Cristóvão x Flamengo Madureira x Vasco

Doze por cento da renda líquida do "match" e 5% da parte líquida do rubro-negro pertencerão à B.C.G. -- O Botafogo na preliminar



A defesa rubro-negra, integrada por Garcia, Bigua, Pavão, Bria, Dequinha e Bigode, que estará em ação no dia quinze, contra o Boca Juniors.

Ontem, ficou finalmente resolvido o questionário da data de 13 de novembro, que vinha sendo disputada para dois jogos.

De acordo com o que ficou deliberado pelo Conselho Arbitral, os presidentes da Federação Metropolitana de Futebol e do Flamengo

entraram em contato com o professor Ferreira Filho, da Comissão Nacional contra o tuberculose, e, assim, conseguimos ajustar os pontos de seus relógios.

O prêmio principal do dia será disputado entre as equipes do Flamengo e do Boca Junior, em disputa da Taça Luiz Aranha, ficando estabelecido que o Botafogo participará de uma peleja preliminar.

UMA PARTE PARA A BCG Deliberou-se, também, que a BCG receberá uma parte da renda do jogo, já que, abriu mão da data, cedendo-a ao Flamengo.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2 do FMF) mais cinco por cento da parte líquida do jogo.

Terá portanto a BCG uma receita bem ponderável do prêmio Flamengo x Boca que marcará o reinício das atividades futebolísticas entre brasileiros e argentinos.

Receberá 12% da renda bruta (10 do ADEM e 2